

O Ministro da Guerra Declara ao DIARIO CARIOCA Que Continuará no Seu Posto Enquanto Merecer a Confiança do Ditador



Diario Carioca

200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Maio de 1934

Anno VII — Numero 1.767

OS ENGANADOS

Na politica nacional, como jornalista somos simples espectadores, daquelles que adquirem ao entrar o direito de applaudir e patiar. Na critica, porém, temos a latitude de deduzir, concluir, prever. E quando os factos não correspondam á logica da nossa apreciação, também podemos mandar os factos á tabua, dando razão aos nossos raciocínios. Tudo isso é o jornalismo e quem não estiver satisfeito vire a folha...

Ha neste momento na politica uma ligeira estiada. Aproveitemol-a para examinar o panorama. Em primeiro lugar, vimos muita gente com "tempo bom" armada de guarda-chuva; depois, vimos na chuva sujeitos de chapéu de palha. Tivemos, pois, duas especies de enganados. Os do bom e os do mau tempo.

Os carcomidos e os despeitados, sonharam que a espada do sr. general Góes Monteiro era uma escada de Jacob na qual os anjos subiam e desciam enquanto os céros celestes rendiam graças ao Deus dos Exercitos.

Os carcomidos então andaram assanhadíssimos. Não havia nada mais agradável na vida. Bastavam-lhes algumas intrigas, uns "engrossamentos" ridiculos, muita mentira mal enjorçada e logo veriam o "bonde" do ministro da Guerra passando-lhe á porta para os restituir ás pompas e aos lucros do Poder!

De modo que a Nação ha tres annos os despediu como criados infieis e agora um dos maiores chefes da Revolução, renegando o proprio esforço, negando-se a si mesmo, sem tir-te nem guar-te iria desfazer a obra revolucionaria, voltar ao passado, remexendo os seus escombros, revivendo os seus fantoches soterrados desde tanto tempo no monturo do desprezo publico! E a quem se attribuia essa tremenda defeção? Exactamente a um dos mais desinteressados dos mais sinceros, dos mais extremados chefes revolucionarios!

Não, não poderia ser. Os carcomidos estavam redondamente enganados, o general Góes nunca esteve ao serviço dos seus odios; andaram de chapéu de chuva em dia radioso de sol do outono!

Acavaletado nesse engano, um outro quasi tão grande. Os politiquinhos, os tramadores, os negociastas esfaumados com a capa do bem publico — que os ha entre os "revolucionarios" — tanto como entre os carcomidos — puzeram palheta nova, terno branco, sapato de duas cores e saíram ao léo. O que festejavam, era o "finis-Góes"; para elles o ingenho general sonhando patriotismo estava morto e enterrado. Agora não haveria mais resistencias nem contrastes no terreiro da politica, onde cada um poderia guiar á vontade. E já viam no Cattede a bandeira negra dos piratas, o palacio do nosso governo transformado em junco chinês.

Pois saíram alegres antes da hora. O tempo virou para "chuva com trovoadas"; temos ahi a segunda leva dos enganados.

O sr. general Góes Monteiro não ficou apoucado na infeliz e absurda aventura pereripista do sr. general Daltro. Quem ainda se recorda de dois quadriennios em que esse general figurou de "pingente" dos governos mais atrabiliarios, mais virulentos, mais inhumanos que este paiz já soffreu — lembra-se também de officias e até generaes presos, desfilando pelas ruas da cidade num quadrado de soldados de policia. Lembra-se de militares cheios de serviços, alquebrados pela idade, aferrolhados em cubiculos de prisões de assassinos e ladrões. Ninguém pode descrever os soffrimentos, as perseguições, os vexames da mais brilhante officialidade do Exercito e da Marinha nesse tempo infeliz. Os "pingentes" do governo Bernardes protestaram então contra os "politivos" que queriam esfrangalhar, dissolver, humilhar as classes armadas??? Não, não protestaram, porque então o interesse delles estava no lado do cabo e não no lado do relho. Agora protestam, mas o sr. general Góes, lembrando-se de tudo isso, ha de sorrir e passar adiante.

O sr. Getulio Vargas no governo só tem um interesse: servir o Brasil. Para servir o seu paiz o presidente precisa do concurso dos seus melhores homens civis e militares. Precisa, pois, do sr. general Góes prestigiado e forte á frente de um Exercito disciplinado, generoso e desinteressado servindo de volante reguladora na machina descontrolada da vida social brasileira. O paiz inteiro repelle qualquer ingerencia militar na sua politica, mas no plano mais alto da vida civica nacional ninguém pode recusar ou negar a influencia moral da elite dos servidores da Patria.

O sr. general Góes Monteiro está, pois, forte e prestigiado na pasta da Guerra. Sua força e seu prestigio não lhe vêm apenas do Chefe do Governo e do Exercito. Vêm também da politica, isto é, da consciencia do povo, que adivinha os seus altos interesses, sabe quem os defende e está de olhos abertos!

Quem não se engana é o Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

Não é Possivel Nenhuma Aliança
LIBERALES INGLEZES
LONDRES, 5 (Hayas) — Em resposta a discurso no qual sir Herbert Samuel definiu a posição liberal deante dos trabalhistas o sr. George Lansbury, "leader" trabalhista, declarou que não era possivel nenhuma aliança entre os dois partidos.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1.º ANDAR
Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER, DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇÃO, DR. J. C. DE MACEDO SOARES

O DITADOR SE DIVERTE...

O sr. Getulio Vargas foi ontem ao theatro, acompanhado de sua esposa. Chegou pouco depois das 22 horas ao Carlos Gomes e foi saudado com longa salva de palmas pela plateia. Antes de iniciado o espectáculo, ouviu-se o Hymno Nacional. O ditador estava, como sempre, aliás, de excellente bom humor. Chegado o momento em que s. ex. apparece em scena com varios ministros, todos os



olhares se fixaram no camaro te presidencial. O ditador ria, ria a valer.

"Continuarei no Ministerio Enquanto Merecer a Confiança do Dr. Getulio Vargas" -- Diz ao DIARIO CARIOCA o Gal. Góes

O MINISTRO DA GUERRA EXPLICA OS MOTIVOS POR QUE FALA MUITO AOS JORNAES

"No Principio Era o Verbo..." — A Influencia da Lua — Um Quadro Celebre — Ainda a Liberal - Democracia... — O Caso do Gel. Franco Ferreira — O General Daltro Ainda Não Foi Designado Para Qualquer Comissão — A Ordem Publica — O Peor Militar



General Góes Monteiro

Um dos brilhantes publicistas escreveu que o general Góes Monteiro diz tudo o que sente. Mas sente de mais. Se não fizesse tanto, que general!

Mas a verdade é que sempre houve generaes que falaram muito. As allocuções de Annibal foram em folios. Napoleão bateu todos os "records". Tinha a mania das cartas. Nas conferencias, que muita vez duravam 8 e 9 horas, só elle quasi era quem usava da palavra. E essa vantagem — commenta Ludwig — foi a unica que, pessoalmente, tirou de todas as suas glorias o imperador.

"O general mudo é o prussiano, porque tudo está organizado. Este não precisa, de facto, falar". Assim pensa o nosso ministro da Guerra.

No principio era o verbo...

Para o reporter, em particular, essa disposição do general Góes é admiravel. Graças a ella foi que realizamos hon-

tem, a interessante palestra, que linhas abaixo, reproduzimos.

O ministro está sentado na "maple" da sala de sua residência. Ao lado, alguns officiaes. A sua esposa, gentilissima, preside com a argucia e fluência do seu espirito, a palestra que se inicia.

O general diz, sublinhando as suas palavras com um sorriso quasi imperceptivel: — De duas maneiras o homem deixa os traços da sua existencia, util ou inutil — através do verbo (porque no principio tudo era o verbo, e o caos e, também, a energia...) e fazendo o mal ou o bem. Os que de si nada deixam, é porque antes de voltarem ao pó já eram quasi pó, ou, então, lama, que precisava secar. E' necessario pois falar...

O general sorri e prosegue. — Agora t'ho falado muito na lua. Isso tem deixado muita gente intrigada. Mas é facil de explicar: — é grande a influencia do satellite da terra sobre os céos...

O ministro fica em silencio um minuto e esclarece o assumpto, de certo um tanto nebuloso: — Ha um quadro celebre. Representa o deserto, que uma caravana atravessa. E os céos la-drando a essa caravana e á lua. A caravana deve ser o Exercito...

O general sil'nciou por instantes. Nós discretamente, não procuramos saber quem era a lua... A conversa estava muito no "astral". Procuramos sair do mundo da lua:

— Como vão os granadeiros? O general dá uma authenticca gargalhada e retruca: — Elles agora estão "espectraes".

— E que tal a liberal-democracia?

O general ri de novo.

— Estupenda. Em se querendo, dar-se-á nella tudo...

O Caso do General Franco Ferreira

Depois daquelle ultimo ataque

CAMISAS E GRAVATAS

ULTIMAS NOVIDADES

VENDAS AVISTA E A CREDITO

"A CAPITAL"



ao liberalismo, a palestra já estando bem no nosso planeta, indagamos sobre o caso do general Franco Ferreira.

A solução desse caso é coisa mais séria: Está affecta ao chefe do Governo. O que elle resolver, estará resolvido.

A Situação do General Daltro

Continuando, o ministro pas-

sará a contestar que o general

Daltro Filho tenha sido designado pelo governo para qualquer comissão.

— O general Daltro opportunamente será defendido. E terá, depois disso, uma comissão no Exercito compativel com a sua dignidade, pois um general deve ser insusceptivel de suspensão. De contrario, precisará ser reformado.

— E é verdade que elle visitará, agora, S. Paulo? (Continua na 2.ª pag.)

O NOVO REPTO DA LIGHT Ao Governo Provisorio

A EMPRESA CANADENSE DESRESPEITOU ACINTOSAMENTE AS LEIS DO PAIZ, BURLANDO O ESPIRITO DE MORALIDADE QUE AS TINHA DITADO

A Compra Illegal de Quédas d'A gua no Municipio de Vassouras

A Light extrema-se em despeito ás leis do paiz, em explorações á economia publica e em processos illicitos para executar os seus planos.

Se as reclamações e interesses dos seus clientes valem pouco menos de nada para a Empresa Canadense, os actos emanados das nossas mais altas autoridades, até mesmo do proprio chefe do Governo Provisorio, não logram nem maior nem melhor consideração.

Haja visto, por exemplo, a operação realizada pela Light para a compra das cachoeiras, terras, machinarias e linhas da organização que fornece luz e energia ao municipio de Vassouras, no Estado do Rio.

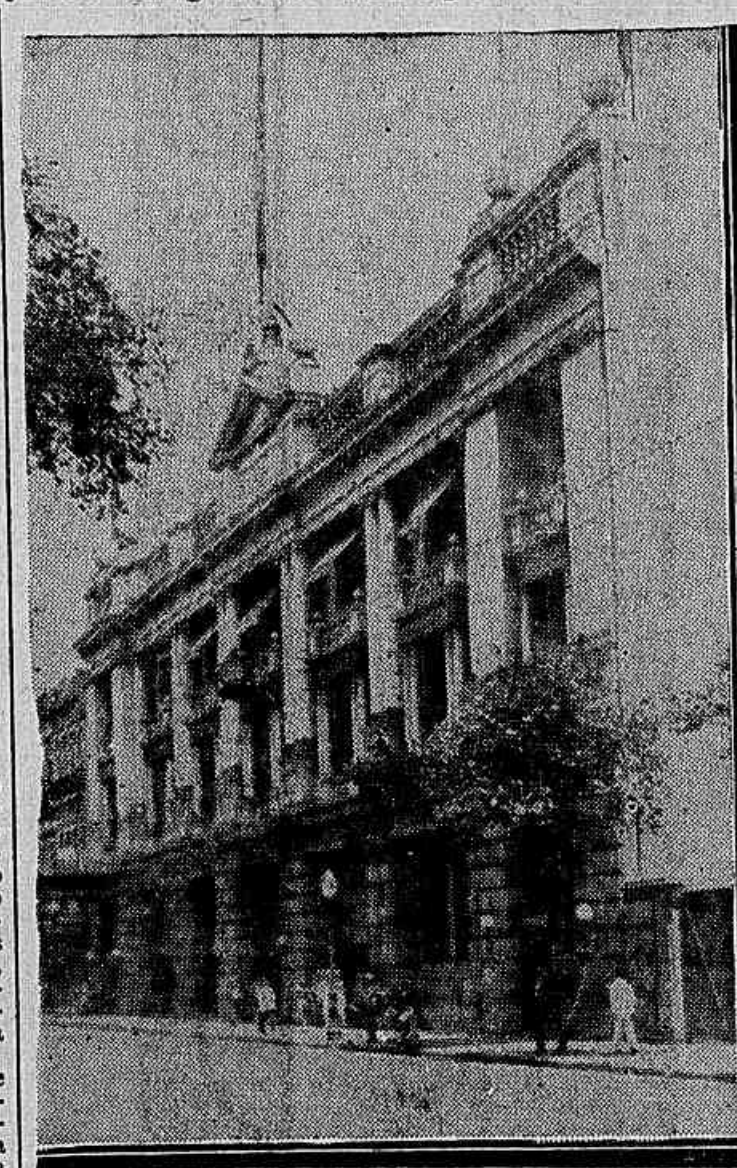
Passamos abaixo a relatar certos detalhes dessa transacção, os quaes constituem motivos imperiosos para que os poderes publicos procedam á tomada de contas do polvo da rua Larga.

Para esclarecer bem os leitores, temos, antes de entrar no fundo da questão, de reportarmos á uma medida do Governo Provisorio, e que está intimamente ligada ao caso.

Em 15 de setembro de 1931, o sr. chefe do Governo Provisorio, juntamente com os ministros da Agricultura e da Justiça, assignaram o decreto n.º 20.395, publicado no "Diario Oficial" de 3 de outubro seguinte, suspendendo "todos os actos de alienação, oeração, promessa ou começo de alienação ou transferencia, de qualquer curso perenne, ou queda d'agua".

Os consideranda segundo e terceiro, que o prececleram, definem claramente a razão desse decreto: na imminencia da reforma constitucional e da promulgação doCodigo de Aguas que viriam dar a solução reclamada pelos altos interesses nacionaes, "poderiam ocorrer operações, reaes ou propositalmente simuladas, que difficul-tassem, opportunamente, a applicação das novas leis. Os frustrassem a salvaguarda do interesse do paiz".

O art. 1.º estabelece: "Os actos de alienação, de oeração, de promessa ou começo de alienação ou transferencia, inclusive para formal capital de sociedade commercial, de curso perenne ou queda d'agua, da respectiva energia



A sede da The Rio de Janeiro Light and Power

hidraulica, ou de terra circum-jacente, praticados da data da publicação deste decreto em diante, "nenhum effeito produzirão" quanto ao aproveitamento ou utilização da referida energia, que ficará sempre reservada, nas condições juridicas actuaes, exclusivamente aos actuaes proprietarios, ou usufrutuarios e seus herdeiros, cabendo a estes toda a responsabilidade pela observancia das normas legais que vierem a ser adoptadas sobre a materia".

Muito acertadamente, entretanto, o decreto estabeleceu, no paragrafo unico deste artigo 1.º, o modo de realizar legalmente aquelles actos:

"Mediante "prévia e expressa" autorização do Governo Provisorio, o acto poderá ser praticado sem as restrições estabelecidas no dispositivo supra".

Estamos, assim, deante de um decreto que permite, mediante condições, a toda pessoa (Continua na 2.ª pag.)

UMA VERSÃO INSOLITA SOBRE A MORTE DO REI ALBERTO

O VEEEMENTE PROTESTO DO EMBALXADOR DA BELGICA, EM LONDRES

"A Resposta Pessoal Seria Um Soco nas Mandíbulas" — Diz o Secretário Daquella Embaixada

LONDRES, 5 (Havas) — Em discurso proferido na sociedade dos homens de letras de Nottingham e publicado hoje por um jornal daquela cidade, o coronel Grelaham Hutchison deu a respeito da morte do rei Alberto, uma versão insolita. Disse que não houve acidente e um assassinio praticado por um desconhecido.

Logo que o discurso do coronel Hutchison foi conhecido em Londres, o embaixador da Bélgica protestou e manifestou sua indignação pelo facto de "semelhante mentira ter podido ser publicada".

O primeiro secretário da embaixada belga declarou:

"Trata-se da mentira mais abjecta que já ouvi. Se esse senhor quizer repetir em minha presença o que disse hontem, a resposta será um soco nas mandíbulas. Se o pobre inimigo de algum quizesse inventar uma mentira ignobil, não recorrerá a outra coisa".



Rei Alberto

Continuarei no Ministerio Enquanto Merecer a Confiança do Dr. Getulio Vargas
— Diz ao DIÁRIO CARIOCA o General Góes Monteiro

(Continuação da 1ª pag.) — Por enquanto, não. Embora lá tivesse deixado família, eu achava conveniente que elle não voltasse.

O Ministro da Guerra Não Se Demittiu

Encaminhamos logo a pasta para certos boatos que correram ante-hontem na cidade.

O ministro interrompe a nessa conversa para retrucar:

— Ao chefe do governo só tenho exposto os meus pontos de vista, que elle conhece sem reservas. Continuarei no Ministerio enquanto merecer a confiança do sr. Getulio Vargas.

A Ordem Não Será Perturbada

Como a cidade estivesse cheia de boatos sobre perturbação da ordem, perguntamos ao general Góes se havia motivos para recear qualquer movimento armado.

Elle nos diz:

— Creio que não. O Exercito e o Momento Nacional

O general passa a tratar da situação do Exercito: — Tenho posto o chefe do governo ao corrente da situação do Exercito, para impedir a penetração facciosa nas classes armadas. No sistema em que vivemos, é quasi inevitável o trabalho das facções no sentido de desviar o Exercito de suas funções. É coisa sabida e não precisa ser repetida. Entretanto, o que deve penetrar na consciência de todo o mundo é a necessidade de se mudar de mentalidade.

O Peor Militar

O peor militar politico — prosegue o general — não é aquelle que, seguindo os seus predores e convencões, manifesta sua opinião pessoal, violando ás vezes a disciplina que todos devem ter em face de assumptos dessa natureza. Isso é questão educacional que só a mudança dos processos, fundada na boa organização nacional, poderá evitar. E, com o liberalismo, torna-se quasi impossível obter esse desiderato. Mas, o peor militar politico não é esse: — é aquelle que diz que não é politico e, entretanto, vive nas recamaras e ao pé dos politicos de suas predilecções, tecendo a intriga e fazendo sua politica delles. Este sim, sabota completamente a estrutura do Exercito. Até mesmo com a hipocrisia, dizendo que o Exercito deve ser mudo, e surdo. O outro, ao contrario, apenas causa mal a si mesmo, com as suas expansões e levandadas, offerecendo os seus flancos aos golpes certeiros dos inimigos. O verdadeiro militar deve ser aquelle que, convicto da função politico-social do Exercito, acerte tudo quanto sirva para fortalecer a sua cohesão e disciplina e a sua preparação para a guerra, e que rejeite tudo quanto for contrario a essa finalidade. Mas o militar que, unilateralmente, aprecie os factos, não de accordo com essa finalidade, porém, segundo o interesse proprio ou de outrem, só na apparencia poderá ser útil ao Exercito.

As Aspirações do General Góes

Continuando, declara o ministro:

RACISMO...

A CONDEMNACAO DE UM NEGOCIANTE JUDEU DE FRIEDBURG

BERLIM, 5 (Havas) — Informam de Darmstadt que a repartição da imprensa do Estado de Hesse-Nassau, publicou o comunicado seguinte:

"O negociante judeu Wilhelm Kahn, de Friedburg, foi internado num campo de concentração porque teve contacto sexual com um criada de raça ariana e porque offereceu dinheiro para a pratica do mesmo acto a outras mulheres e moças."

Deu Expansão á Sua Alegria, Dando Tiro a Esmo

E FOI FERIR UM TRANSEUNTE

Pouco após as 23 horas de hontem, achavam-se sentados a uma das mesas do café da rua do Riachuelo, esquina de André Cavalcanti, os motoristas José Camillo dos Santos e João Corrêa Coelho.

Estavam ambos um pouco alcoolizados e conversavam em voz alta, alegres.

De repente, Coelho puxou um revólver do bolso, dando repetidos disparos para a rua. Uma das balas, foi atingir, na perna esquerda, o transeunte Leonel de Souza Oliveira, com 25 annos, morador á rua D. Antonia n. 1.

Sabedor do occorrido, o commissario Mario Serpa, de serviço no 12º districto policial, mandou ao local o aspeçada n. 14 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que prendeu Coelho, apprehendendo a arma.

A victima foi soccorrida pela assistencia e a tiro e imprudente, autuado em flagrante.

Rasgando Seda...

O PRINCEPE CHICHIBU IRA AO MANDCHUKUO



Imperador Kang The

TOKIO, 5 (Havas) — Um acto da Casa Imperial annuncia hoje que o principe Yushito Chichibu, irmão do Imperador, irá por ordem do Mikado a Sinking, capital do Mandchukuo, com a missão de apresentar ao Imperador Kan The as congratulações da dynastia japonesa pela proclamação do regimen monarchico naquella patz e pela sua elevação ao throno.

O Chile Agitado

ACTOS DE TERRORISMO E A PRISAO DE UM PROCEER SOCIALISTA

SANTIAGO DO CHILE 5 — (Havas) — O dr. Oscar Cifuentes publicou uma carta no "Diario" e na "Opinion", por



Sr. Sylvester, presidente da Light and Power

(sem prévia e expressa autorização) é de 15 de setembro de 1931 e a escriptura de compra e venda é de 28 de outubro de 1933. Não é possível admitir que a Light, sempre tão bem informada de tudo, desconhecisse aquelle decreto e, tanto não o desconhecesse, e sabia estar agindo contra a lei, que, na propria escriptura, ficou estabelecido que os vendedores (se obriavam, caso a compra e venda dependesse de autorização governamental, requerer a mesma.

Foi requerida tal autorização que, de accordo com o decreto, deve ser (prévia e expressa). Claro que não, pois aquelle trecho da propria escriptura, demonstra: as vendedoras se obrigam a requerer a "a posteriori".

Queremos saber agora, qual a acção do Governo Federal, diante de tudo isso. É possível admitir que fique de braços cruzados? Sabemos que tal escriptura é nulla, mas é necessário, indispensavel que isso se torne publico e notorio e, mais ainda, que seja lembrado aos srs. Tabellães e Officiaes de registro publico que devem respeitar as leis do paiz e não fazer escripturas ou as transcrever contra o texto explicito dessas mesmas leis.

E' preciso, para não se repetirem factos desta natureza,

MARIDOS RIVALS

(AS HUSBAND GO)

Uma produção "Smart" de

JESSE L. LASKY

SRS. MARIDOS: Aprendam a liquidar os casos amorosos com todo o cavalheirismo, dignidade e elegancia!

WARNER BAXTER
HELEN VINSON

Warner Oland — Catharine Doucet

Amanhã NO BROADWAY

O NOVO REPTO DA LIGHT AO GOVERNO PROVISORIO

(Continuação da 1ª pag.) ou companhia de boa fé realizar os actos que elle abrange, pois claro está, que nenhum órgão tecnico do governo federal iria dar parecer contrario a "operações reaes que não difficultassem a applicação das novas leis ou frustrassem a salvaguarda do interesse do paiz".

Mas, apesar disso, e como proprios actos o seu intransigente proposito de hostilizar as leis do paiz e prejudicar, em seu beneficio, os interesses da collectividade, a Light realizou a compra constante de terras, cachoeiras, machinismos, linhas de transmissão, etc., etc., da firma commercial que fornecia, até então, energia e luz aos districtos da Municipalidade de Vassouras.

Note-se que esse desafio á validade da lei foi praticado a dois passos do Rio de Janeiro como a desfiar, também, a autoridade do Governo Federal.

O decreto que prohibe o acto

que os srs. tabellães obedeçam rigorosamente ás determinações do decreto 20.395.

Para terminar informamos aos curiosos que queiram verificar com os proprios olhos o desrespeito acintoso ás leis do paiz levado a effeito pela rica, poderosa e ambiciosa empresa que attende pelo nome de Light, executado dentro da propria Capital da Republica, que a escriptura consta da pag. 73 verso e seguintes do livro n.º 242 do tabelião dr. Raul Sá, á rua do Rosário, 33.

AVISO

Diário Carioca

Solicitamos a o s nossos agentes e representantes no interior que devolvam ao "Departamento de Circulação" os talonarios de assignaturas que se acham em seu poder. Assim que os mesmos chegarem ao departamento competente receberão outros em substituição, bem como as devidas instruções.

A GERENCIA

O Movimento dos Operarios de Alabama

NOVA YORK, 5 (Havas) — Comunicam de Birmingham, no Estado de Alabama, que sessenta e oito mil operarios da industria do ferro se declararam em greve para obter aumento de salarios e redução das horas de trabalho.

Annuncia-se, de outra parte, que foi resolvido o conflicto surgido na industria extractiva do carvão.

O Julio Feriu o Agostinho á Faca

POR CAUSA DE UMA PLANTACAO DE BANANAS

SANTOS, 5 (União) — Entre Agostinho de Freitas e Julio Ferreira dos Santos, ambos residentes no sitio Rio Branco, em Conceição de Itanhaem, houve hontem, na referida localidade, uma desintelligencia, cujo motivo foi a empreitada de uma plantação de bananas.

No auge da discussão, Julio sacou de uma faca e golpeou seu antagonista em varias partes do corpo.

A victima foi removida para esta cidade e internada na Santa Casa.

AS GRAVES OCCURENCIAS, VERIFICADAS EM CAMPOS, A 1.º DE MAIO

FORAM PRESOS, INCOMMUNICAVEIS, A ESCRIPTORA NINA ARUEIRA E O DR. PEDRO STEELE, MEDICO NAQUELLA CIDADE FLUMINENSE

Outras Pessoas Detidas, Sob o Maximo Rigor

CAMPOS, 5 (União) — Sobre as graves e lamentáveis occurencias de 1.º de maio nesta cidade, a população inteira aguarda ansiosamente o resultado do inquerito aberto pelo delegado regional, afim de apurar os autores do ultraje contra o pavilhão nacional.

A policia andava procurando a escriptora senhorinha Nina Arueira e o medico Pedro Steele. A primeira foi presa pelo sr. Guilherme Ribeiro, chefe das officinas do "O Dia". O segundo foi detido pela policia de Santa Maria Magdalena.

O estudante Clovis Tavares foi ouvido pelas autoridades, tendo negado a sua participação no inominavel attentado.

A escriptora Nina Arueira esteve incommunicavel durante todo o dia de hontem, mas á noite foi-lhe permitido reparesentar em sua propria residencia.

Tambem continua incommunicavel o sr. Simão Nader e a policia procura, também, um russo de nome José Grossman.

O inquerito está em vias de ser terminado e não erraremos afirmando que as pessoas nelle implicadas terão de abandonar, definitivamente, a terra campista.

A Nova Lei da Imprensa

FOI ENTREGUE AO MINISTRO DA JUSTICA O ANTEPROJECTO ELABORADO PELA COMISSAO ESPECIAL

Ao que sabemos já se encontra em mãos do ministro da Justiça o ante-projecto da nova lei de imprensa.

Com o fallecimento do sr. Augusto de Lima acreditou-se que se retardaria o trabalho; aconteceu, porém, que o sr. Antunes Maciel, tendo em vista que aquelle deputado fallecido já havia prestado a sua colaboração, deliberou não designar substituto.

O ante-projecto contém inúmeras emendas que foram apresentadas por Jornalistas, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, commissão-se tvtx dar fada

O Novo Edificio do Ministerio da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães pretende inaugurar, possivelmente, em 3 de outubro do corrente anno, o novo edificio que está sendo construido para o Ministerio da Marinha. Do programma das festividades que está sendo organizado pelo gabinete do ministro da Marinha, para comemorar a data da Batalha Naval do Riachuelo, consta uma visita official das altas autoridades do paiz, em todas as dependencias do edificio que tem as suas obras bastantes adeantadas.

O Requerimento Foi Deferido Pelo Ministro da Marinha

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que os primeiros tenentes Luiz Gonzaga Doring, João Baptista Seran, Josué da Gama Filgueiras Lima e Didio Santos Bustamante, pediam reconsideração dos despachos, que não lhes concederam matricula no Curso Superior de Navegação Aérea da Escola de Aviação Naval.

Quando Passava Pelo Tunnel João Ricardo

O cabellereiro Amaury Rezende Viveiros, hontem, quando passava pelo tunnel João Ricardo, foi atingido por um tiro na região illica direita.

Soccorrido pela Avistamento, o cabellereiro recolheu-se á sua residencia á rua Phillomena Nunes n. 248.

Uma Reunião no Gabinete do Ministro da Guerra

Reuniram-se, hontem, ás 13.30 horas, no gabinete do ministro da Guerra, os generaes Góes Monteiro, Daltro Filho e Olympio da Silveira.

Os assumptos focalizados nesta reunião não foram dados ao conhecimento dos jornalistas, acreditados junto áquelle Ministerio. Presume-se terem sido tratados assumptos relativos á administração do Exercito Nacional.

Politica Peruana

A CONSTITUINTE APPROVOU O ADIAMENTO DAS ELEICOES

LIMA, 5 (Havas) — A Assembléa Constituinte approvou o adiamento das eleições para sessenta dias depois de resolvida a questão com a Colombia, ficando, entretanto, estabelecido que o pleito será realizado antes de 31 de dezembro deste anno.

Na mesma sessão, o Congresso aprovou, por cincoenta e cinco votos contra vinte e dois, uma moção de confiança ao senhor Alfredo Henríod, ministro do governo.

Quando Passava Pelo Tunnel João Ricardo

O cabelleiro Amaury Rezende Viveiros, hontem, quando passava pelo tunnel João Ricardo, foi atingido por um tiro na região illica direita.

Soccorrido pela Avistamento, o cabelleiro recolheu-se á sua residencia á rua Phillomena Nunes n. 248.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA FALA A' IMPRENSA PAULISTA

O INTERVENTOR PAULISTA MOSTRA-SE SATISFEITO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NA SUA VIAGEM AO RIO DE JANEIRO

Estão Bastante Adeantados, Diz S. Ex., os Trabalhos de Syndicalização da Lavoura

SÃO PAULO, 5 — (União) — O dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, recebeu ontem à tarde, no palácio do governo, os representantes da imprensa paulista, nos quais algumas declarações sobre os resultados de sua recente viagem à Capital Federal.

Começou s. ex. por afirmar que o levou ao Rio a necessidade de estudar com o sr. chefe do Governo Provisório e com alguns dos seus ministros diferentes problemas administrativos de São Paulo, principalmente os affectos à pasta da Viação.

S. Ex. manifestou a boa impressão que trouxe de sua viagem, mostrando-se satisfeito com os resultados obtidos, durante os entendimentos que ali teve com os membros do governo provisório, especialmente com as medidas assentadas com o sr. ministro da Viação e tendentes a estabelecer mais íntima e sólida coordenação das estradas de ferro da União que servem ao nosso Estado, com a rede ferroviária paulista.

O dr. Armando de Salles Oliveira tratou também, na Capital Federal, da syndicalização da lavoura, cujos estudos estão bastante adiantados.



Sr. Armando de Salles Oliveira

Antes de dar por encerradas as suas breves declarações, o interventor federal de São Paulo, disse ter tratado com o dr. Benedito Valadares, interventor federal no Estado de Minas Geraes, de diversos assumptos de interesse para os dois Estados, principalmente o relativo à nossa questão de limites com o Estado de Minas.

A Passagem do Ensino Secundário Para o Poder Estadual

AS MAIORES AUTORIDADES DO ENSINO SE MANIFESTAM CONTRARIAS A' EMENDA CONSTITUCIONAL

O DIARIO CARIOCA Ouve os Professores Raja Gabaglia, Oliveira de Menezes, George Summer, Pedro do Couto, Alcino Chavantes, José Accioly e Octacílio Pereira

Tivemos, ha dias, occasião de nos manifestar contra a esdrúxula idéa de passar o ensino secundário para a competência dos Estados.

Desejando entretanto ouvir a opinião dos technicos no assumpto, sobre a debatida emenda apresentada na Assembléa Constituinte, dirigimo-nos ao Collegio Pedro II, o estabelecimento padrão do ensino secundário no Brasil e já em vespere de completar o seu primeiro e glorioso centenario.

A OPINIAO DO DIRECTOR DO COLLEGIO PEDRO II

O dr. Raja Gabaglia attendeu-nos com a sua tão característica amabilidade:

— Meu caro amigo, a passagem do ensino secundário para o poder estadual não consulta a seus proprios interesses. Põe-se a admitir regionalismos no ensino superior, que é essencialmente tecnico. Mas o secundário, que é eminentemente cultural, tem que ser, por excellencia nacional.

A diversidade de orientação e de programas de ensino, de Estado para Estado, acarretará a falta de unidade de cultura e esta é uma das grandes forças de cohesão da nacionalidade.

Mas, melhor que eu, falaria os professores do Collegio, a quem vou de ouvir.

E gentilmente nos acompanharam ao salão em que, com grande animação, discutiam os professores do Collegio Pedro II sobre a falada emenda da Assembléa.

Mal soube de nossa intenção, o professor Oliveira de Menezes começou a falar.

O illustre cathedrático de clinica e ex-intendente municipal possui uma toda aquela eloquencia e energia de palavra, que o tornaram grande tribuno no fallecido Conselho.

FALA O PROFESSOR OLIVEIRA DE MENEZES

— Não acredito, disse-nos, na possibilidade de semelhante idéa.

Os elementos que constituíram o Pedro II foram sempre estrelas no firmamento do ensino secundário. E estou certo de que se não deixarão dominar por tão estulta pretensão, mesmo porque não vejo no collegio apontado pessoas que possam realçar de modo seguro no ensino secundário, onde o Pedro II foi sempre padrão.

Os elementos que tentam este dominio se esquecem da incompetencia e da situação ephemera em que se encontram.

Interrogado sobre o palpitante assumpto, assim se exprimiu o

O PROFESSOR GEORGE SUMMER,

competente cathedrático de physica, "double" de educador tolerante e fino sportman.

— Fio que a tentativa de subordinar o ensino secundário ás Municipalidades não logrará effeito.

Constituído a parte essencial da educação, aquella onde o individuo adquire o dominio sobre si mesmo, aperfeiçoando-se physica, moral e intellectualmente, cabe à Nação orientar e dirigir, na defesa de seus proprios interesses, mantendo a unidade intellectual, da qual se deriva a unidade nacional.

Perguntados, então, A OPINIAO DO DR. PEDRO DO COUTO

O ex-director do Collegio Pedro II, antigo parlamentar e notavel historiador patriótico assim nos respondeu:

— Congregação do Collegio Pedro II, protestará com energia em proxima reunião contra a abominavel tentativa de submeter o glorioso collegio padrão em estabelecimento municipal, ferindo de arte um glorioso passado de 100 annos!

O QUE ACHA O PROFESSOR ALCINO CHAVANTES

O illustre cathedrático de desenho do Collegio Pedro II, e da Escola Polytechnica, disse-nos:

— Passar o ensino secundário à multiplicidade legislativa dos Estados, seria desmantelar o ensino das humanidades no país.

Iamos já nos retirando, agora em companhia do dr. Thomaz Netto, o activo e intelligente secretario do director, quando depáramos com o professor Accioly, que vem chegando juntamente com o dr. Octacílio Pereira.

A PALAVRA DE UM GRANDE LATINISTA

O conhecido cathedrático de latim do Pedro II foi incisivo:

— Condemno tal medida pelos absurdos que encerra.

COMO SE EXPRIMIU O SECRETARIO

O dr. Octacílio Pereira, velho funcionario da casa e estimadissimo pela sua perenne cordialidade, ressaltou-nos o inconveniente que adviria da criação de numeroso organo technicos e administrativos estaduais, prejudicando e confundindo assim a execução dos verdadeiros processos educacionais.

Fazia-se tarde. Depois de pôr para a nossa objectiva, os eminentes professores do Pedro II nos acompanharam até a porta, num requinte de gentileza para com o DIARIO CARIOCA.

E salmos convencidos de que no velho casarão da rua Marechal Floriano a lembrança de tornar o ensino secundário estadual e repellido "a uma voce", com a maxima veemencia...

A Proxima Visita do Cap. Iglesias ao Instituto Historico de Belem

Uma Cidade De... da Cidade



Capitão Iglesias

BELEM, 5 (União) — O Instituto Historico receberá, brevemente, em sessão solenne, o capitão Iglesias, que em breve chefiará uma grande missão scientifica à Amazonia.

Uma Iniciativa Benemerita

O QUE É A ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS

A Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil, com sede em Belo Horizonte, á rua do Espirito Santo, n. 466, presidida por esse abnegado, apostolo do Bem, que é o professor Henrique Marques Lisboa, e composta de elementos do escol social da capital mineira, tomou a seus hombros o pesado e altruistico empreendimento da construção de um Sanatorio Modelo, destinado ao tratamento dos tuberculosos proletarios de todos os recantos de nossa querida Patria, sem distincção de sexo e nacionalidade.

Essa grande obra vem sendo apolada e prestigiada pelos governos da União e do Estado, já tendo conseguido a Associação, se bem que empregando os mais ingentes esforços e vencendo os maiores obstaculos imaginaveis, construir um pavilhão e algumas pequenas casas isoladas, que estão abrigando a mais de cinquenta enfermos, de ambos os sexos, que ali se encontram em tratamento.

Um outro pavilhão que comportará mais outros sessenta enfermos, está quasi concluido, em vias de inauguração. Estão iniciadas ainda as obras do pavilhão central, com capacidade para quinhentos leitos, pretendendo a Associação alojar, ali, em outras acomodações, a serem construídas, mais ou menos mil leitos. O Sanatorio está sendo edificado, com toda a technica moderna, no alto do Morro das Pedras, a mais de mil metros acima do nivel do mar, em situação maravilhosa, distancada do ponto mais central de Belo Horizonte, apenas alguns minutos de automovel, em uma area de seis alqueires geometricos, doada pelo governo estadual para tal fim. O governo federal igualmente tem contribuido com dotações annuas, para auxiliar a manutenção e o tratamento dos enfermos pobres, que ali já se encontram, e ainda agora autorizou, por acto de 30 de setembro proximo passado, a correr o Grande Sorteio de 500.000\$, em propriedades imobiliarias, a se extrair pela Loteria Federal de 1º de setembro do corrente anno, em beneficio dessa obra de tão grande alcance social.

O plano desse sorteio é estupendo e vantajosissimo, pois quem contribuir para esta obra de verdadeira benemerencia, com a insignificante quantia de 5\$000, custo de cada "bonus", no mesmo tempo se habilitará a tirar um dos grandes premios, constantes de seis predios, onde lhe convier, dos valores respectivamente de 150. 100. 50. 30 e 20 contos de réis, além de 100 outros premios, constantes de lotes de terrenos, com a area de quatrocentos metros quadrados, cada um, em Belo Horizonte.

Tambem estão prestigiando essa patriótica e sacrosanta cruzada, empreendida pela Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil, não só Sua Eminencia o senhor Cardeal D. Sebastião Leme, s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana, D. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjutor do Arcebispo de Diamantina, e varios outros prelados de todo o país que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao apello que a s. s. ex. as revmdas, sr. D. Antonio dos Santos Cabral e D. Helvécio Gomes de Oliveira, respectivamente, Arcebispos de Belo Horizonte e Mariana

REALIZAÇÃO: LUDWIG BERGER
SUPER-PROD. DE G. STAPENHORST

DAS GUERRA VALSAS

FERNAND GRAVEY

MARCELENE OZERAY
JEANINE CRISPIN

MUSICAS DE STRAUSS E LANNER

O enredo mais delicado e mais delicioso que já fez o cinema!
A musica mais encantadora que já se ouviu!
Mulheres lindas — em scenas ainda mais lindas

Este film ainda está sendo exibido em Paris — a preços extraordinários — mas aqui no Rio será apresentado a preços comuns

A valsa "motivo" de "GUERRA DAS VALSAS" está gravada no disco ODEON n.º 1928

NOTA — Nas sessões de hoje serão distribuídos os afamados e gostosíssimos caramellos "BUSI".

ALTAMBRA
AMANHÃ

O CINEMA DOS BONS FILMS

O CASO DE HILDA LAKE

(The Kennel Murder Case)

Da sensacional novella de S. S. Van Dine Com

WILLIAM

POWELL

Perseguido e amado por

MARY ASTOR
HELEN VINSON

— Implacável com

Robert Barrat
Jack La Rue
Arthur Hohl

Infalível como Seductor e como Detective!

AMANHÃ, no IMPERIO

A's 2.00 — 3.40 — 5.20
— 8.40 e 10.20 horas

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguanana, 104, esquina de Rosário

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, à Avenida Rio Branco, 114, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de contacto governados por meio de uma pellicula, dotada dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 13.879, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY INCORPORATED.

THEATRO CARLOS GOMES

Hoje — A's 3 — 7.45 e 10.15 horas.

Matinée e soirée

92ª—93ª—94ª — representações da revista da parceria Jercollis-Iglexina.

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?"

As vespertinas do seu CENTENÁRIO

QUINTA-FEIRA — Premiação da grande "fórie" argentina:

"ENSAIO GERAL"

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguanana, 104, esquina de Rosário

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, à Avenida Rio Branco, 114, de contratar e promover o fornecimento das máquinas dynamo-electricas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 13.879, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

CELINA DA COSTA

(CATITA)

7.º DIA

Sua mãe, filha e irmãos agradecem de coração a todos que acompanharam a querida morta à última morada e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa 4.ª, por sua alma, mandam celebrar no dia 7, às 7 horas, da manhã, na igreja de São José. Desde já confessam-se agradecidos...

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 162

Um triângulo de ouro da Paramount

Cócios no amor...

design for five

FREDRIC MARCH
GARY COOPER
MIRIAM HOPKINS
EDWARD EVERETT HORTON

direção de Ernst Lubitsch

AMANHÃ

no Odeon

Maravilhosa excursão ao Rio da Prata

pelo confortável navio **GENERAL ARTIGAS**
Escala: — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDEO — Visita completa à grande metrópole que é "BUENOS AIRES"

Estada em Buenos Aires de 11 dias.
Partida do Rio: 17 de Maio de 1934.
Preço tudo incluído ... 1:500\$000

Viagens Economicas de Férias

15 dias de ar puro, de perfeito repouso, num panorama encantador, com passeios belíssimos, mesa sadia e farta, toda a comodidade.

15 dias de Férias em São Lourenço

Por 300\$000

Com todas as despesas pagas —
Passagens de ida e volta, hotel, recepção, e etc., etc.

Deslumbrantes Excursões aos Estados Unidos

para assistir à reabertura da grande EXPOSIÇÃO DE CHICAGO. Maravilhoso programa de excursões através do Território Americano — NEW YORK — PHILADELPHIA — WASHINGTON — CHICAGO — DETROIT — DENVER — COLORADO SPRINGS — SALT LAKE CITY — S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — LOS ANGELES — PASADENA — HOLLYWOOD — com visita aos Estudos — GRAND CANYON — DETROIT — NIAGARA. Travessia marítima pelos luxuosos transatlânticos: WESTERN PRINCE — AMERICAN LEGION 14 JUNHO 5 JULHO
Estada em Hotéis de todo conforto. Assistência permanente de guias e interpretes. PREÇO com todas as despesas pagas a partir de ... 5:950\$000

Cruzeiro ao redor do mundo

Com visita especial a

Japão

TRES CONTINENTES — Visita a 21 cidades
Partida do Rio a 28 de junho de 1934 — Pelo confortável navio

"BUENOS AIRES MARU"

PERMANENCIA DE 30 DIAS NO JAPAO

Preço por pessoa ... 9:900\$000

EXPRINTER

PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS, FOLHETOS, INSCRIÇÕES NA: EMPRESA MUNDIAL DE VIAGENS

AVENIDA RIO BRANCO, 57

Telephones 3-5656 — 3-0200 — Caixa Postal 1502 — Rio de Janeiro

INVERNO

O mais formidável sortimento de NOVIDADES em LAS, SEDAS, COBERTORES E AGASALHOS a preços excepcionaes na

A' Paulicéa

LARGO S. FRANCISCO, 2

O Primeiro Congresso Medico Syndicalista, Internacional

ENCONTRA-SE NA EUROPA O DR. FLORENCIO DE ABREU REPRESENTANDO O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — NAS PRIMEIRAS "DEMARCHES" PARA ESSE IMPORTANTE CERTAMEN

Despachos recentes do Velho Mundo nos dizem da provável realização do 1º Congresso Medico Syndicalista Internacional. Segundo as notícias, esse grande certamen, que muito provavelmente se realizará em uma das mais importantes cidades da Europa, reunirá Esculapios de todo o mundo que cuidarão de questões de vital importância para a grande classe. Interessados em trazer para os nossos leitores mais amplos e detalhados informes em torno de tais notícias procuramos ouvir o dr. Austregesilo Filho, secretário do S. M. B., que muito gentilmente accedeu em confiar-nos algumas informações acerca do 1º Congresso Medico Syndicalista Internacional.

E porque falassemos da missão do dr. Florencio de Abreu, disse-nos o illustre psychiatra: — Está actualmente na Europa com delegação concedida pelo Conselho Deliberativo do Sindicato Medico Brasileiro, o dr. Florencio de Abreu, com a incumbência de realizar os primeiros entendimentos para a efectivação de um grande Congresso Medico Syndicalista Internacional. É uma tarefa trabalhosa, difícil, porém necessária no momento politico social que o mundo atravessa e o dr. Florencio de Abreu está na altura da sua missão. A defesa economica e moral da classe medica em qualquer ponto do universo, impõe-se, cada vez mais.

— Onde, então, pensa que poderia reunir-se esse 1º Congresso?

— A mim, me parece que teria optima aceitação a escolha de Genebra ou de outra grande cidade central da Europa.

— E quaes assumptos nelle seriam focalizados?

— Cada paiz que adherisse enviaria um ou dois assumptos que pudessem interessar aos demais. Enfim, isso e materia a ser discutida. Prometto-lhe fornecer as informações logo que o dr. Florencio de Abreu me as dê.

E terminou o dr. Austregesilo Filho manifestando o seu optimismo pelos resultados do 1º Congresso Medico Syndicalista Mundial.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reune-se, amanhã, às 20 h 12 horas, com a seguinte ordem do dia:

1º — Lavagem das vesículas seminaes e vias de acesso pelo dr. Belmiro Valverde.

2º — Da urografia no diagnóstico dos diverticulos prostáticos e seu tratamento pela alta frequência, pelo dr. Rosa Martins.

3º — Pyonephrose e retenção completa de urina vesical, pelo dr. Guerreiro de Faria.

4º — Da inflamação das glandulas de Skene, pelo doutor Clovis de Almeida.

5º — Em torno dos estreitamentos uretraes (discussão).

A sessão terá lugar na sede social, à Avenida Mem de Sá n. 137, Sociedade de Medicina e Cirurgia. Entrada franca para os medicos e estudantes de medicina.

Cruzada Nacional de Educação

S. LUIZ, 5 (União) — O "Imparcial", na sua edição de hoje, dedicou toda a sua primeira pagina à Cruzada Nacional de Educação.

Theatro João Caetano

TEMPORADA DE TURISMO DE 1934

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINEE CHIC Dedicada às senhoras
A' NOITE — DUAS SESSOES — A's 8 e 10 HORAS
Continuação do grande exito de

A Grande Estréa

Comedia-féerie em 2 actos e 18 quadros, a maneira das operetas espectaculares que o cinema poz em voga.



ITALA FERREIRA — OLGA VIGNOLI e ANNITA BOÇAS — SO que actuam com grande exito em

"A GRANDE ESTRE'A"

AMANHÃ — A's 8 e 10 horas — "A GRANDE ESTRE'A"

Uma Nova Reunião na Associação Commercial de São Luiz

S. LUIZ, 5 (União) — Realizou-se, hontem, á noite, uma nova reunião na Associação Commercial, cujos membros tomaram conhecimento das ultimas demarches realizadas em torno da debatida questão dos impostos estaduais. Foi lido um officio da interventoria, repleto de substanciaes argumentos pela sustentação dos actuaes impostos.

Na reunião, que correu agitada, houve excesso de linguagem, provocando a retirada de varios commerciantes.

Vão Ser Submettidos á Inspeção de Saude

Está marcada, para amanhã, ás 13 horas, na Directoria de Saude Naval, á inspeção de saude dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que fizeram exames na Escola Naval e que tiveram matricula concedida pelo ministro da Marinha.

Desembarcado do "Calheiros da Graça"

Foi desembarcado do navio-auxiliar "Calheiros da Graça", o 1º tenente medico dr. Olavo Dantas Itapicuru Coelho.

Pereceu Afogado, no Rio Piracicaba

SAO PAULO, 5 (União) — Communhão de Santa Barbara que ante-hontem, á tarde, na cachoeira dos Patos, no rio Piracicaba, pereceu afogado o jovem Antonio Tedesco, filho do sr. Domingos Tedesco, negociante quando alli tomava banho em companhia de varios amigos.

Os esforços de seus companhellos Oscar Schwartz, Guerino Romi e Jorge Vargas, no sentido de o salvar, resultaram infructuosos.

A victima era bastante relacionada naquella cidade, onde gozava de geral estima, e havia se casado ha apenas 23 dias.

Após varias pesquisas a autoridade policial conseguiu encontrar o corpo de Antonio Tedesco, tendo o seu enterro se realizado hontem, com numeroso acompanhamento.

O commercio local cerrou suas portas em signal de pesar pelo acontecimento.

Telegrammas do Sr. Crover de Figueiredo

ao Gal. Góes Monteiro

ANGRA DOS REIS, 5 (União) — O sr. Crover Figueiredo enviou o seguinte telegramma ao ministro da Guerra: "Como mineiro imploro v. ex. aceite candidatura presidencia Republica como salvaguarda Brasil".

O "Dia do Encarcerado"

A Comissão Pró-Festa do "Dia do Encarcerado" officiou á directoria do tradicional Orfeão Portuguez, agradecendo o concurso de seu brilhante coral, na festa artistica commemorativa do Dia do Encarcerado, que realizou-se no passado dia 20. Esse officio está assim redigido:

"Exmo. sr. A. Oliveira Brito — Dd. presidente do Orfeão Portuguez — A Comissão Pró-Festa do "Dia do Encarcerado", quando por terminada a sua missão, vem mui respeitosa-

mente agradecer a v. ex. a brilhante cooperação que o vosso distincto Orfeão Portuguez prestou em nossa festa.

Lamentamos não ter podido corresponder a tão boa vontade dos nossos distinctos irmãos portuguezes, por certo porém v. ex. ponde de visu notar a impossibilidade de nossa missão.

Certos de que seremos desculpados, somos de v. ex. humildes crdos. e obdros. — A Comissão — (a) Agnaldo Tinigua, Daimo Cidade e José Magães.

O Novo Orgão da Imprensa Pernambucana

A associação Brasileira de Imprensa foi comunicado o apparecimento de um novo orgão da imprensa pernambucana, "A Cidade", que começou a circular no dia 30 do mez passado e que é confeccionado por antigos redactores de "O Estado", que se acha suspenso.

O presidente da A. B. I. enviou á redacção do novo periodico um telegramma de felicitações em nome da A. B. I.

RECREATIVAS

CASINO DE BANGU

A festa de segunda-feira ultima, inaugurando a nova sessão social do Casino de Bangu, como previamos, foi bastante animada e concorrida.

Está confortavelmente instalado este gremio: tem um optimo salão e todas as dependencias são vastas e bem acabadas. O baile que se seguiu após a sessão solenne teve a animação de duas excellentes orquestras que trouxeram o grande numero de convivas que alli se reunlu em franca alegria.

E' de se lamentar que a imprensa, sempre amiga do Casino e mesmo convidada gentilmente não tivesse o prazer de se avistar com um dos directores do gremio que a convidára.

PENHA CLUB

Deverá accorrer ao vasto salão dessa sociedade, no domingo, 13, um grande numero de dansarinos para assistir o Concurso do Tango que alli se effectuará entre as agremiações recreativas da cidade.

Em prelo que transcorrerá das 15 ás 25 horas será abrihantado pela Tuna Carioca, que, executando seu moderno e variado repertorio trará os convivas em franca alegria.

RESISTENTES DE RAMOS

Uma imponente festa se vae realizar hoje, no novel rancho da estação de Ramos, em homenagem á graciosa senhorinha Lucy Maduro, candidata á Rainha do Carnaval pelo concurso do "Jornal do Brasil".

Essa festividade que promete ter um transcurso brilhantissimo levará ao "forte" um punhado de colleguinhas e denodados cabos eleitoraes, que irão participar da merecida homenagem.

A applaudida "Tuna Carioca" impulsionalará as danças, que decorrerão das 15 ás 23.30 horas, sendo que, das 19 horas em diante, tocará tambem a "Jazz" do Resistentes.

O ingresso para os cavalheiros será com a apresentação de 30 coupons do "Jornal do Brasil".

Todas as candidatas foram convidadas e prometteram comparecer á formidável festa.

FLOR DO ABACATE

A grandiosa festa intitulada "A Voz do Morro" que se vae realizar no primeiro domingo, 13 de maio, no victorioso rancho da rua do Cattete, está sendo esperada com viva ansiedade pelos associados do tricampeo carnavalesco.

Essa festividade será um flagrante legitimo da vida dos nossos morros, com seus "bambas", suas cabrochas e seus sambas.

Haverá uma demonstração autentica de uma batucada da qual será juiz e veterano cronista carnavalesco "Vagalume".

AMANTES DA ARTE

Para solennizar a posse dos novos dirigentes desta sympathica agremiação, se levará a effecto, no sabado, 12 de maio, um magnifico serão dansante.

A frequência, selecta, que sempre se vê nas festas realizadas no club da rua da Passagem, por certo, nessa noite se avultará mais, tornando a festa grandiosa e encantadora.

As danças terão á impulsional-as um optimo conjunto musical, que executará todas as novidades em sambas e "foxes".

MOCORONGOS DO NORDESTE

Este popular conjunto de Terra Nova, realizará, hoje, uma bella festa dansante, precedida de uma succulenta feliçada. Será inaugurada hoje, á noite, a bandeira do club, seguindo-se um formidável baile.

"Torniquete" estará presente.

DUAS POR DIA

Quando o K. Rapeta viu o camarão da Policia no Recreio de Santa Luzia, espantou-se e o Machadinho explicou-lhe: — Aquillo é para que os "ti-

MITIGAL extingue



promptamente as coceiras

Theatro Recreio

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINEE CHIC Dedicada às senhoras

A' NOITE — DUAS SESSOES — A's 8 e 10 HORAS

Continuação do maior successo theatral da actualidade

SONHO AZUL

Linda comedia-fantasia-musicada em 2 actos e 18 quadros



ISMENIA SANTOS

Que fará a protagonista !...

AMANHÃ — A's 8 e 10 horas

"SONHO AZUL"

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SYTA DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

tas" possam tirar uma linha de quem deve botar p'ta fóra.

Para o Conselho de Justiça Militar

O Gama dizia hontem, ao Benedito, no "Café Trem Blindado", em Bangu:

— O Vieira, está agora fóra de directorias, porém, o Carregal, vae "carregal-o" para o Prazer das Morenas.

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar da primeira auditoria de Marinha, em substituição ao capitão-tenente Hugo de Moraes Pontes o official de igual patente Mario Cavalcanti de Albuquerque.

O Agradavel e Pitoresco Grill-Room do

CASINO BALNEARIO DA URCA

TEM TIDO DIARIAMENTE SUA LOTAÇÃO EXGOTADA com o ENORME SUCCESSE de

CARLOS VIVAN, o elegante "chansonnier" argentino -- **YVONNE CHARRON**, a linda bailarina impressionista

— **MARIBEL**, nas suas originaes e deliciosas dansas

DIA 19 - GRANDE BAILE DAS HORTENSIAS PARA INICIO DA TEMPORADA DE INVERNO

DIÁRIO CARIOCA

Propriedade de S. A. DIÁRIO CARIOCA

DIRECTORES:

Hernando de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHIEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Américo Palma

EXPEDIENTE:

Endereço telegraphico: DIÁRIO CARIOCA —
Telephono: Direcção: 2-3035. Administração:
2-3018. Redacção: 2-1550 e 2-2922. Officinas:
2-0524. Assinaturas: 2-3923. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior: Para o Brasil:
Anno 80\$000 Anno 50\$000
Semestre 40\$000 Semestre 25\$000
Venda avulsa: Capital 100 rs — Interior 200 rs.
Ao domingos 200 rs. — Interior 300 rs.São colaboradores autorizados os srs. Lou-
renço Amaral e J. T. de Carvalho.
Rua S. Bento, 49 salas 62 e 63 T. 2-6398.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondência com valor ou
sobre assinaturas que entenda com assina-
tura, remessa do jornal, publicação, retri-
buição e outros de interesse da administração
deve ser dirigida ao gerente do DIÁRIO CA-
RIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIÁRIO CARIOCA"

Em serviço de inspecção do DIÁRIO CA-
RIOCA, percorrendo os Estados do Rio de Ja-
neiro, Espírito Santo e Minas Geraes, o sr.
Lomuardo Pereira.AOS NOSSOS ASSINANTOS
Avizamos que o sr. Antonio Cardoso é
nosso Inspector Viajante na Bandeira Flumi-
nense.

POVO SEM SAUDE

QUEM quer que reflita at-
tentamente sobre a reali-
dade brasileira verificará
que os problemas realmente essen-
ciais do país não são os que mere-
ciam a preferencia da solicitude
dos responsáveis pelos nossos des-
tinos.

Póde haver para isso uma in-
finidade de explicações, suscepti-
veis de attenuar o travo dessa ver-
dade. Mas é facto, e cumpre si-
tuo-o bem em evidencia, nos seus
exactos contornos, na sua expres-
são iniludível.

Entre taes problemas salien-
ta-se desde logo o sanitario como
indice de uma velha e pertinaz in-
curia.

A nós, que incessantemente
versamos essa questão sempre
actual, nos parece que a imagem
do Brasil doente se acha fielmen-
te reflectida no pequeno film im-
pressionante daquelle concurso
para carteiros ha pouco aqui reali-
zado e precedido de inspecção me-
dica dos candidatos.

Foram estes em numero de
585, mas apenas cerca da metade
apresentou condições de saúde ra-
zoaveis. O que não poudo ser
aproveitado, isto é, a outra me-
tade, padecia de tudo. E é gente
aqui da metrópole, corrida pela tu-
berculose, attingida pelo trachoma,
victima de outras molestias.

Póde-se imaginar a devastação
desse males no interior im-
menso, em penuria, senão virgem
de assistencia medica.

O resultado da inspecção pa-
ra o concurso de carteiros é real-
mente a miniatura mórbida do
Brasil: metade sadia se effectiva-
mente o fôr em tal extensão, e me-
tade em ruina organica. Acres-
cente-se o que as estatísticas in-
formam sobre a mortalidade in-
fantil e ter-se-á uma pintura em
que o sombrio escurece o quadro
além de todo empenho pessimista
da imaginação.

Nosso intuito é lembrar ao
governo que não hesite mesmo de-
ante de sacrificios ao menos por
manter as verbas antigas que, ali-
mentando os hospitaes, as institui-
ções pias, os asylos, serviam á po-
breza desassistida.

Todas as verbas federaes
dessa natureza têm sido conside-
ravelmente reduzidas. Os hospi-
taes paulistas, por exemplo, perde-
ram esses auxilios, não obstante
continuar a alandega de Santos a
arrecadar a velha e provida taxa
de cidade.

Aqui, a Prefeitura retirou to-
das as subvencões que aproveitava-
m ao pobre nas suas enfermida-
des. Os hospitaes estão nus. A
Cruz Vermelha, instituição que por
toda parte attrae largamente os
desvellos do Estado, acha-se a min-
gua, e nem póde construir o seu

hospital infantil, de ha muito pro-
jectado, e necessario entre os mais
necessários.

O caso do saneamento rural,
que praticamente deixou de exis-
tir no paiz, é dos que não acham
explicação convincente.

Escreveriamos paginas, se
nos dispuzessemos a illustrar com
exemplos a iniludível exigencia
implicita no terrível problema so-
cial e nacional da saúde e da hy-
giene.

Não é, porém, imprescindi-
vel. A demonstração faz-se pela
evidencia irrecusavel de factos que
não são apenas notorios, mas hu-
milhantes para a nossa responsa-
bilidade de Nação.

Deixe-se passar esta fase
conturbada, que as dissensões da
politica monopolizam, e cuide-se
de enfrentar resolutamente a
questão sanitaria, cuja solução im-
porta em verdadeira reconstruc-
ção do Brasil, ao mesmo tempo
economica e humana.

A Equitativa
Legua de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Distrito Federal e Niteroy — Tempo:
bom com nebulosidade e nevoeiro. Tempera-
tura: estável. Ventos: predominarão os de
sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom,
com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura:
estável.

Estados do Sul — Tempo: instável, com
chuvas esparsas. Temperatura: ligeira ascen-
são. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas
frescas.

Trajeto Rodoviário Rio-S. Paulo — Tem-
po: bom, nublado. Temperatura: estável.
Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

TOPICOS

NÃO RECEBERAM OS SEUS VENCIMENTOS

OS funcionarios que trabalham nos
Cartorios Eleitoraes e na Secretaria
do Tribunal Regional, não re-
ceberam os seus vencimentos relativos ao
mez de abril.

Ao que estamos informados, a Direc-
toria de Despesa Publica do Thesouro Nacio-
nal não processou a folha de pagamento dos
alludidos funcionarios, em virtude de não
ter credito aberto.

Tratando-se na sua maioria de chefes de
familias, é de se calcular o gran-
de transtorno a qua ficam sujeitos aquelles
serventuários.

Estamos certos de que o sr. Antunes Ma-
ciel, ministro da Justiça, tomando na devida
consideração esta anomalia, providenciá-
com toda urgencia para a realização do pa-
gamento em apreço.

O JUSTICADO E O ALVAR

OMECEMOS pelo alvar. Houve, an-
nos passados, em Santa Catharina,
um Congresso Pedagógico.

Compareceu a nata do professorado pri-
mario e secundario. Dos mais distantes pon-
tos do interior vieram pedagogos.

Theses e mais theses. Oradores em barda.
Cerimonia inaugural magnifica. Mas o ar
austero da solemnidade foi inopinadamente
quebrado por um congressista blsonho de
Urussanga que, desenrolando extensas laudas,
assim começou o seu discurso:

— "Noto nos labios da selecta assisten-
cia um riso alvar..."

O Congresso todo, offendido, protestou.
E alguém, caridoso, discretamente advertiu o
pedagogo ignorante de que havia molestado
a "selecta assistencia". Alvar era desaforo!

O heróe, porém, não se perturbou e limi-
tou-se a explicar: — "Não era isso que eu
queria dizer..."

Repetiu-se agora o caso. Não em Santa
Catharina, mas no Rio. Não num Congresso
Pedagógico, mas no Congresso Constituinte.
Pretendendo defender o chefe do Governo
Provisorio, atacado por um deputado minei-
ro, o constituinte Ruy Santiago disse, em
aparte vibrante, que o sr. Getulio Vargas se-
ria "justificado" pelo povo.

Quasi desaba o tecto do edificio. Entre-
tanto, não era isso que elle queria dizer. A
lingua não ajudou. Salvou-se a boa intenção.
Mas o diabo é que o homem se chama Ruy!
Aquelle "justificado" e Ruy rugem por se
encontrar reunidos...

Foi o peor do episodio.

A MISERIA NO ACRE

ESTAMPOU a imprensa, hontem, uma
pungente informação do Acre.

Sabia-se geralmente que as con-
dições economicas do Territorio eram pre-
cariissimas. Ignorava-se, porém, que a miseria
da população tivesse chegado ao extremo que
um telegramma relata.

Foi expedido de Rio Branco e narra que
centenas de pessoas diariamente chegam do
interior, abandonando os seringacs, para pe-

dir ao interventor roupas, alimentos, reme-
dios, ferramentas para trabalhar.

O aspecto dessa gente é o mais deplora-
vel possivel. São magotes de famintos e en-
fermos desfilando pelas ruas e assediando o
palacio do governo, e que não encontram se-
nào o conforto de boas palavras, porque —
acrescenta o telegramma — as verbas da In-
terventoria se acham esgotadas, pois que a
avareza do orçamento foi atroz.

Pobre Acre! No meio da confusão terri-
vel em que nos debatemos, não ha tempo,
nem talvez vontade para o centro acudir-lhe.

Soffrem por lá, no entanto, milhares de
filhos nossos, de brasileiros que são a sen-
tinella natural da fronteira e que, victimas
da indiferença e do abandono, ou se deixam
vencer pelo infortunio, desiludidos da soli-
ciedade dos seus compatriotas, ou enigram
em massa, agravando o despovoamento do
Acre, que mais tarde talvez seja preciso no-
vamente conquistar á selva bruta, ou ao es-
trangeiro invasor.

No andar em que vão as coisas, essa ex-
pectativa não é temeraria. Por isso, não se-
ria inútil que o governo federal tomasse o
possivel interesse pela desgraçada sorte dos
acreanos, com o fito de mantel-os radicados
no Territorio.

DELICIAS DO RADIO

O radio invadiu o Rio de Janeiro, o
que não obsta a que seja um in-
strumento infernal.

Ao nosso conhecimento chegou um caso
positivamente espantoso. Em Sta. Thereza,
immediações do Curvello, reside um cidadão
que nutre pelo radio mais do que paixão:
delirio.

Basta dizer que elle não se contenta com
um aparelho: installou tres em casa. Tres!
Cue a Siberia, e provavelmente Jupiter,
Urano e outros corpos sideraes, por tres vias.

Tres radios! Cada qual o mais possante.
Imagine-se o martyrio da vizinhança, quan-
do os tres uivam ao mesmo tempo. Porque,
embora pareça absurdo, o incrível radiomano
gosta de ouvir os tres ladrarem em con-
junto...

Mas isso tem uma importancia que não
chega a ser assustadora. O importantíssimo
está nisto: hontem, apenas se diluam as
sombrias da madrugada deante do sol que
ainda tardava a apparecer por trás do Im-
buby, os moradores da zona infestada pula-
ram da cama, violentamente despertados por
vozeio rouco e vigoroso.

Eram talvez 6 horas. Que seria? O radio
de homem! Possivel? Elle mesmo. Mas ha
irradiações a essa hora? Ha! Irradiam-se li-
ções de gymnastica e reclamos commer-
ciaes...

Não é necessaria acrescentar que a mal-
dade acabou em barulho. Tratava-se de uma
represalla. O cidadão delirante anda brigado
com um vizinho paredes-mela e entendeu
pirraçal-o com o desconcertante concerto do
radio ultramatinal. Todavia, as sobras che-
garam para todos os vizinhos, que nada ti-
nham com a turra.

Seria descabido apontar á policia esse
barbaro perturbador da madrugada alheia?
Para que? Em Santa Thereza não ha policia!

O QUE HOUE HONTEM NA ASSEMBLE'A

Falaram os Srs. Matta Machado,
Ruy Santiago, Pereira Lyra, Re-
nato Barbosa, David Menick e
Gaspar Saldanha — Os Ultimos
Momentos da Sessão, Foram
Agitados

Com a presença de cento e oito depu-
tados, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão de
hontem dentro do prazo regimental.

Leu-se a acta. Sobre ella falaram os srs.
Pedro Aleixo e Levi Carneiro.

O primeiro referiu-se ao discurso pro-
nunciado pelo sr. Campos do Amaral, res-
pondendo ao trecho em que este deputado
affirmara que "nem todos os seus collegas
eram independentes".

O segundo disse apenas algumas palavras
para encaminhar á mesa um discurso escripto
respondendo á ultima oração do sr. Al-
cantara Machado, na parte referente ás ri-
quezas do sub-solo e ás quedas dagua.

Em seguida a acta foi approvada.

Após a leitura do expediente, que care-
ceu de importancia, foi dada a palavra ao
primeiro orador inscripto, o sr. Matta Ma-
chado.

O DISCURSO DO SR. MATTACHADO

O sr. Matta Machado, da representação
mineira, pronunciou um interessante discurso
sobre industrialismo, sustentando o seu ponto
de vista de que sómente rumando para os
campos os brasileiros poderão fazer a gran-
deza e a felicidade do Brasil.

O representante mineiro teceu commen-
tarios acerca da ultima oração pronunciada
pelo sr. Cincinato Braga, sobre a situação
economica do paiz, declarando estranhar não
ter o deputado paulista "apontado o verda-
deiro motivo da precariedade da nossa situa-
ção financeira".

Após outras considerações em torno da
matéria, o sr. Matta Machado deixou a tri-
buna affirmando, convictamente, que na co-
lónização do nosso vasto territorio, no sanea-

Nos Bastidores da Assembléa

DO ESTILO DE RUY BARBOSA A O "ESTRILLO" DE RUY, O SANTIAGO — NOVOS E PALPATANTES EXEMPLOS EM FAVOR DA PHONETICA VERBAL — A CABEÇA DO ARCO-IRIS

S E realmente fosse verdade o que
dizem os positivistas, de que os
vivos são governados pelos
mortos, de ha muito que a alma do
grande Ruy Barbosa teria imposto ao
outro Ruy, o Santiago, a mudar de no-
me ou calar a boca definitivamente.

Não pense o leitor que exista de
nossa parte alguma prevenção ou má
vontade contra o corajoso representa-
te autonomista.

Pelo contrario: somos daquelles que
se plantam junto á tribuna sempre que
s. ex. resolve embriagar a Assembléa
com o vinho capitoso do seu talento
incompreendido, e não temos acanha-
mento em declarar — nós que tanto
soffremos nas mãos dos professores de
grammatica — que fazemos do bravo
capitão-deputado o interprete das nos-
sas reivindicações minimas, como se-
jam a suppressão de regras torturantes
dos compendios e o direito que assiste
a todo o cidadão maior e vaccinado, de
dizer as coisas como quizer, justificando
convenientemente pronomes, verbos,
sujeitos e outros trambóelhos inúteis, ou
mettendo uns nos logares dos outros —
o que fica muitissimo mais engraçado.

F OI esta a petição que o sr. Ruy
Santiago enviou ao sr. Getulio
Vargas, ao tempo da Revolu-
ção paulista, lida, hontem, da tribuna
da Assembléa:

"Sr. presidente — Nunca fui ami-
go urso, como diz o velho "adagio".
Por isso, neste momento "physiologi-
co", considero um "escarnéo" ficar

mento rural, na lavoura racial, na pecuaría e
na exploração das riquezas incalculaveis do
solo é que está a unica salvação da nossa
patria.

O QUE DISSE O SR. RUY SANTIAGO

Referindo-se a um jornal matutino, que
o denominara, em nota redaccional, de "ami-
go urso do sr. Getulio Vargas", o sr. Ruy
Santiago declarou, da tribuna, que poucos
amigos do actual chefe do governo serão tão
sinceros como elle, e que, quando em aparte,
affirmou que "o povo deve justificar o ditador",
quiz apenas dizer que com justiça, deve
o povo julgar-o...

Em seguida, o sr. Ruy Santiago passou a
fazer o elogio do sr. Getulio Vargas. Após
procurar realçar, ao seu ver, todas as mul-
tiplas qualidades do chefe do Governo Pro-
visorio, affirmou que dará, conscienciosamen-
te, o seu voto para que elle seja o presidente
constitucional da Republica.

O SR. PEREIRA LYRA NA TRIBUN

Teve a palavra, a seguir, o sr. Pereira
Lyra. O representante parahybano defendeu,
inicialmente, a idéa da retirada do pream-
bulo da nossa futura Constituição — idéa
que vem grangeando adeptos dentro da Con-
stituinte.

Falando do dispositivo do substitutivo
que trata do desmembramento dos Estados,
teve oportunidade de combater a opinião
do ministro Juarez Favorsa.

Continuando, o illustre deputado comba-
teu, tambem, a critica feita pelo sr. Prado
Kelly sobre os primeiros artigos do projecto.

Terminou o seu bello discurso defenden-
do, ardorosamente, o dispositivo que define
a democracia no Brasil e fez um appello para
que se dê á nossa patria "a democracia que
ella sempre desejou e nunca teve."

COMO FALOU O SR. RENATO BARBOSA

O sr. Renato Barbosa, deputado gauchista,
pronunciou uma interessante oração.

Defendendo a emenda apresentada pelo
sr. Miguel Couto imitando a colonização es-
trangeira, o sr. Renato Barbosa bateu-se pela
protecção dos nossos indios que, ao seu ver,
muito mais que os estrangeiros merecem a
protecção do Brasil.

Após longas considerações sobre o as-
sumpto, o sr. Renato Barbosa terminou seu
discurso sob applausos.

OS ULTIMOS ORADORES DA SESSÃO

Os ultimos oradores da sessão foram: os
srs. David Menick, representante ciassista, e
Gaspar Saldanha, representante do Rio
Grande do Sul.

O primeiro leu um discurso sobre a as-
sistencia social.

O segundo versou sobre o mesmo thema
explorado pelo seu collega de bancada sr.
Renato Barbosa: colonização. Lembrando as
theorias do nosso grande sociologo Alberto
Torres, o deputado gauchista defendeu o prin-
cipio de que os nacionaes devem gosar de
muito mais protecção que os estrangeiros, e
procurou demonstrar que o nosso colonão não
é inferior ao colonio de outros paizes.

Applaudiu a emenda apresentada pela
bancada bahiana e defendida no plenário.

um patriota mettido em casa quando a
Patria-Amada (salvo seja!) exige dos
seus filhos como dever "precipuo" uma
"altitude" indefinida para combater os
carcomidos que tentam reconquistar os
Campos "Elyséus".

O Brasil exige de cada um a "es-
portula" do seu patriotismo.

Nestes termos, pede deferimento
para esta P. Tição, etc. ...

A um canto da sala do café, o sr.
Pedro Vergara tentava conven-
cer o sr. Renato Barbosa de al-
guma coisa.

O nosso observador no local conse-
guiu tomar nota da interessante pa-
lestra.

Eil-a:

— Vergara — garanto-te que não
prejudica a pelle...

— Renato Barbosa — Não que-
rol... Um homem da minha idade
não pinta os cabellos.

— Vergara — Todo mundo pin-
ta...

— Renato Barbosa — Mas eu não
pinto. Que diriam se eu, de repente,
apparecesse com os cabellos pretos?...

— Vergara — Mas não é de repen-
te. O remédio que eu uso é formidavel
por isso. Primeiro os cabellos ficam
verdes, depois vermelhos, depois rô-
xos, depois castanhos, e, finalmente,
pretos.

— Renato Barbosa — (Levantando-se)
Ora, seu Vergara, tome juizo!...
Então eu, para fingir de moço, vou pas-
sar um mez com cabeça de arco-iris?...

pelo sr. Arthur Neiva, prohibindo a aceti-
ção da colonização asiatica e africana.

Quando affirmou que tanto os amarelos
como os negros são elementos indesejaveis,
o sr. Nero Macedo protestou:

— Não! Os elementos japonezes são dese-
javéis e são amarelos.

Travou-se, então, forte debate. E isso
porque o sr. Xavier de Oliveira, em voz tro-
vejante, respondeu ao aparteante.

Gritou:

— Quem não pensar do mesmo modo
que o orador não é brasileiro, não é digno
de considerar-se brasileiro.

— Devolve a v. ex. o insulto. Eu sou bra-
sileiro... — responde o sr. Nero Macedo.

E originou-se, então, um tumulto. O sr.
Xavier de Oliveira bradava, apoplectico. Os
typyphos soavam fortes.

Mas sómente alguns minutos depois, é
que o silencio voltou a reinar. O orador pro-
seguiu, assim, o seu discurso, defendendo, ao
terminar, o artigo que manda approvar os
actos do chefe do Governo Provisorio

Os Que Estiveram, Hontem, no Guanabara

No Palacio Guanabara, estiveram hon-
tem, com o chefe do governo, os srs. An-
tunes Maciel, ministro da Justiça, que con-
ferenciou com s. ex., e o capitão Carneiro
de Mendonça, interventor federal no Ceará.

Partiram de Belem os Destroyers Peruanos

BELEM, 5 (União) — Os destroyers pe-
ruanos "Almirante Guise" e "Almirante
Villar" deixaram o nosso porto, ante-hon-
tem, rumo do Pacifico.

Um Churrasco Offerecido Pelo Gal. Flores da Cunha Aos Seus Amigos

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O general
Flores da Cunha offereceu um churrasco a
varios amigos, na sua chacara dos arredores
dessa capital. Entre os convidados estava
presente o sr. Machado Coelho, ex-deputado
federal, que aqui se encontra ha dias.

Actos do Director Geral dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegra-
phos, dr. Junqueira Ayres, assignou os se-
guintes actos:

Autorizando o 3º official da Directoria
Regional dos Correios e Telegraphos da Ba-
hia — Olival Rego Carneiro da Rocha, a vir
a esta capital, com directo sómente á passa-
gem, para receber instruções sobre o serviço
de protocollo pelo systema de fichas, devendo
o mesmo apresentar á respectiva Direc-
toria Regional relatório e demonstração atti-
vantes á incumbencia que lhe é commettida
e para cujo desempenho lhe fica marcado o
prazo de sessenta (60) dias.

Designando, sem onus para o Departa-
mento, para exercer as funções de agente
postal telegraphico de Pillar, na Directoria
Regional dos Correios e Telegraphos de Ala-
goas, a praticante diplomada — Iracema Sá
da Costa Palmeira, passando a ter exercicio
na Estação sede de Maceió o telegraphista de
4ª classe Antenor de Lemos Costa.

PASSOU POR ESTA CAPITAL O GENERAL KLINGER

O ILLUSTRE MILITAR, VIAJANDO DE 3.ª CLASSE, DESEMBARCOU ACOMPANHADO POR DOIS INVESTIGADORES, SEGUINDO DEPOIS PARA O RIO GRANDE DO SUL

O general Bertholdo Klinger, chefe do movimento revolucionário paulista, passou ontem por esta capital, com destino ao Sul.

A chegada daquele illustre militar, ao contrario do que tem ocorrido com a vinda de outros exilados politicos, não foi divulgada e nem mesmo as proprias autoridades tinham sciencia della. Por isso, a não ser um reduzido numero de amigos e membros de sua familia, poucas foram as pessoas que compareceram ao seu desembarque.

Logo após a visita regulamentar da policia maritima e após haver chegado ao navio em que viajava o illustre militar, dois investigadores de policia encarregados de acompanhar-o, desembarcou em companhia de pessoas que foram recebendo-o, dirigindo-se para a sua residencia.

O general Klinger seguiu, mais tarde, pelo mesmo vapor, com destino ao Rio Grande do Sul, onde fixará residencia, devendo, segundo declarações suas, retornar ao Rio logo após de promulgada a Constituição.

O general Klinger vai fixar residencia no Rio Grande do Sul.



Reerguimento!

O SR. DOUMERGUE PROSEGUE NA OBRA INICIADA



General Klinger

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue prosegue na obra de reorganização da administração do país.

Houve hoje importante Conselho de Ministros, durante o qual, depois de ter ouvido a exposição do sr. Barthou sobre as questões externas, o presidente Albert Lebrun assignou os decretos que simplificavam a administração da justiça e reorganizavam o conselho de Estado, cujo effectivo é reduzido mediante a aposentadoria de numerosos de seus membros. Foram também assignados os decretos de reorganização da Segurança Geral e da administração das prefeituras.

O Conselho de Ministros examinou o projecto da exposição de 1935 em Paris e tratou igualmente do programma de grandes obras publicas que o ministro Adrien Marquet pretende realizar, dentro em breve, para combater a crise e a falta de trabalho.

A Era do Dr. Lúcio passa a dor de dentes em 5 minutos

No Mundo do Box

FRED MILLER DERROTOU PAUL DAZZA

NOVA YORK, 5 — (Havas) — Fred Miller, campeão mundial de peso pena, conservou o titulo com a derrota infligida a Paul Dazza por knock-out, no quarto round, na luta realizada em Kentucky.

"O Arouto dos Sargentos"

Temos em mão o numero 48 desse apreciavel órgão da classe dos sargentos de todas as corporações militares, que traz riquissimas paginas de excellente collaboração e noticia, farta clicheira, pagina literaria e admiravel de artigo de fundo plasma em principios doutrinaes e de cordialidade.

No Banco dos Réos

O JULGAMENTO DE VARIOS COMUNISTAS ALEMAES

BERLIM, 5 (Havas) — A Quarta Camara Penal do Tribunal do Reich, de Leipzig, iniciou o julgamento de trinta e quatro comunistas da Silésia, accusados pelo crime de alta traição, por terem trabalhado para a reconstituição da Associação dos Soldados da Frente Vermelha, desde que subiram ao poder os nacionais-socialistas.

A Corte de presidida pelo juiz Budiger, que se celebrou no processo van der Lubbe.

Mais Attenção Para a Escola Conde de Agrolongo!

A "Escola Conde de Agrolongo", o proprio municipal que por doação testamentaria do philanthropo industrial Conde de Agrolongo, foi construido na estação da Penha e é uma das melhores escolas que a Instrução Publica conta.

A sua frequencia, bastante numerosa, diz bem da necessidade e da lacuna que veio preencher na populosa estação leopoldinense, graças aos esforços da sua directora, a sra. d. Maria Luitza Wildagen que muito se dedica ao seus educandos.

No entanto, a Directoria de Instrução não dá a referida escola uma assistencia material á altura. Até bem pouco tempo, como já tivemos occasião de alludir nestas columnas, o vasto terreno ao centro da qual está edificada nem fora cercado.

Agora, talvez pelo clamor da imprensa conjugado aos esforços da sua directora, foi feita uma cerca de arame, á guisa de muro.

Não está direito isto! Bem podia ser feito um muro bonito e artistico condizendo com a architectura do prédio. Casta-se dinheiro da Municipalidade em outras obras de menor alcance social.

Mas, infelizmente, "o cercado" está feito. A directora, em palestra com um dos nossos redactores, para attenuar a falta de esthetica e de mau gosto de tal serviço, pediu-nos suggerissemos á Directoria de Instrução Publica que fizesse plantar em derredor no terreno, enfeitando a tão feia cerca, alguns pés de "Tilius" que recortados com arte, darão um aspecto mais condigno á Escola.

Que a Directoria, aceite e faça realidade essa suggestão que não passará de poucas centenas de réis e será de grande alcance esthetico.

Assalto a Uma Leitaria

A' rua Bento Ribeiro n. 55, está estabelecida a "Leitaria Camponesa", da firma M. G. Duarte.

Na madrugada de hontem, os ladrões por meio do arrombamento de uma porta, chegaram até ao interior da leitaria, de onde carregaram calças de charrus e um pacote de chocolate.

Após a casa, o sr. Duarte, verificando o roubo, apresentou queixa á policia do 8.º districto.

Colhido Por Um Auto-Omnibus

Na avenida Suburbana, o auto-omnibus n. 14.733, da Empresa Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Carlos Miranda, atropelou o menor Josué, de 7 annos, filho de João de Assis, residente á rua Nazareth n. 53.

O menor que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi socorrido pela Assistência de Meyer, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O motorista culpado do desastre foi preso em flagrante pela policia do 20.º districto.

O Preço da Carne Verde Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Dizem de Urugayana: "A carne verde vai ser vendida, nesta cidade, a 600 e 800 réis o kilo.

Para o Rio de Janeiro esse preço nunca mais voltará a vigorar.

LIONEL BARRYMORE

A VIRTUDE entre ELLAS

DIRECÇÃO DE HARRY BEAUMONT

ALICE BRADY
CONWAY TERRY
KATHARINE ALEXANDER
MARY CARLISLE

MANHÁ * PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

A Luta no Chaco

OS BOLIVIANOS BOMBARDEARAM UM FORTIM LA PAZ, 5 — (Havas) — O Communismo official de hoje annuncia:

"O fortim Patria, no sector de Bahia Negra, foi, hontem, bombardeado por uma esquadilha das nossas forças aereas. Nos demais sectores houve apenas escaramuças".

Encontrado o Corpo de Edward Norman Taker

O INDITO FUNCCIONARIO DA ROYAL MAIL AFOGARA-SE, HA DIAS, NO ARPOADOR

Conforme já noticiamos, ha dias, quando se banhava no Arpoador, em companhia de um amigo, pereceu afogado o cidadão de nacionalidade inglesa Edward Norman Taker, alto funcionario da Royal Mail, residente á rua Copacabana 1.093.

Apesar dos ingentes esforços para encontrar o corpo do indito banhista tudo foi em vão.

Hontem, porém, pela tarde, o corpo appareceu defronte ao Edifício Laporta, no Posto 2.

Retirado do mar por populares foi mais tarde removido por ordem do commissario Malafala, com guia do 30.º districto, á Morgue do I. M. Legal.

A Visita do Interventor Magalhães Barata á Associação Commercial de Belém

BELEM, 5 (União) — O interventor Magalhães Barata visitará, hoje, a Associação Commercial, para agradecer as homenagens que recebeu do commercio, quando do seu recente regresso do Rio de Janeiro.

A Central do Brasil e os Seus Passageiros

Escrevem-nos: "Sr. redactor. — Feliz e muito feliz mesmo, é o morador dos suburbios desta Capital.

Além do possuir, para seu enlevo, ruas bem calçadas, iluminação farta e estonteante, magnifico serviço de policia-mento, ainda tem esse transporte confortavel que lhe dá a E. Central do Brasil. Esta estrada então desvela-se em cumular os seus clientes de todas as attensões e desvelos. Ainda quinta-feira, como era habito da dependencia do coronel Mendonça Lima, que as passagens de ida e volta tivessem valor até o trem de 0,30, e isto ha muitos annos, um cavalheiro, acompanhado de sua senhora, exhibiu na borboleta a sua passagem. O funcionario all de serviço, num requinte de gentileza, deixou que a senhora entrasse e obteve a entrada do cavalheiro e com palavras amáveis fez com que elle adquirisse novas passagens. A amabilidade foi tanta, que quasi foi preciso chamar a Assistência para collocar uns pontos falsos no desavisado viajante. Deliciosa, sr. redactor, a vida do suburbano. — Antonio Guldo".

Não Compre Lintã para Carimbo!

Usem

BRASILIA

S.A. PRODUCTOS BRASILIA - RIO

EST E PRODUCTO ESTÁ SENDO USADO PELAS PRINCIPAES

Não precisa de lintã por DOIS ANNOS!

Realizaram-se Hontem as Eleições na Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o pleito para a renovação do terço do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal e seus supplentes. A eleição foi animadissima, decorrendo em ambiente de intenso entusiasmo,

havendo, no seio da classe, grande interesse pela proclamação do resultado, que será apurado hoje, ás 18 horas. O pleito foi um dos mais concorridos que se tem realizado até agora. A mesa foi constituída

pelos srs. Raphael Pinheiro, presidente; José Luiz Cordeiro e Léo de Sá Osorio, 1.º e 2.º secretarios e Mario Guedes de Mello, Mario do Amaral, Renato de Paula, Amancio Barreira e Ignacio Bittencourt Filho, escrutinadores.

TURF

Estatistica dos reproductores

E' a seguinte a lista dos ganhões, cujos descendentes levantaram maiores sommas, este anno no Hippodromo Brasileiro, já computadas as ultimas reuniões:

- 1.º Sin Rumbo, 73.900\$ 10 v.
- 2.º Tomy, 39.650\$ 7 v. 41 c.
- 3.º Galloper Kina, 30.000\$ 3 v.
- 4.º Aymestry, 29.500\$ 5 v.
- 5.º Feollage, 27.600\$ 5 v.
- 6.º Eagle Rock, 26.800\$ c v.
- 7.º Embaixador, 24.100\$ 3 v.
- 8.º Lolsir, 21.100\$ 5 v. 19 c.
- 9.º Aldebaran, 19.600\$ 5 v.
- 10.º Liniers, 18.750\$ 4 v. 24 c.
- 11.º Alan Breck, 16.200\$ 4 v.
- 12.º Pharol, 16.000\$ 2 v. 2 c.
- 13.º Smocking, 15.550\$ 3 c.
- 14.º Big Star, 14.000\$ 2 v. 5 c.
- 15.º Blue Boy, 13.800\$ 3 v.
- 16.º Rataplan, 13.400\$ 3 v.
- 17.º Réve D'Armes, 12.950\$ 3 v. 13 c.
- 18.º Glass Idol, 12.800\$ 3 v. 6 c.

- 19.º Adam's Apple, 12.400 2 v. 3 c.
- 20.º Black Jester, 12.200\$ 3 v.
- 21.º Pancho Talero, 12.000\$ 3 v. 6 c.
- 22.º Sangre Azul, 11.200\$ 2 v.
- 23.º Sang Froid, 10.950\$ 2 v.
- 24.º El Cheik, 10.750\$ 3 v.
- 25.º Constantine, 10.500\$ 3 v.
- 26.º Junlor, 10.000\$ 1 v. 2 c.

Sin Rumbo, o "leader", accusou, desta feita, caso raro, uma alteração infima. Apenas Zimnia, com o terceiro lugar que obteve, para Capuá e Zameá, contribuiu para o aumento de seu acervo.

Tomy, o segundo collocado, poudo assim approximar-se mais devendo principalmente a Tomyr os progressos que registrou.

O terceiro lugar, que era occupado por Aymestry, passou a pertencer a outro semental da criação Paula Machado, que se viu, assim, de posse das tres principais collocações.

Este reproductor, Galloper King, deveu o seu grande avanço, á Tia King, a guapa vencedora do classico Costa Ferraz. Feullage foi outro, representante, do principal dos nos-

sos estabelecimentos de criação que progrediu sensivelmente.

O filho de Sens Suci desalojou Lolsir e Eagle Rock, collocando-se em quinto, muito proximo de Aymestry. Zug e Yak foram os principais factores do seu approximation dos "leades".

Embaixador, pal de Favorito e Cannes, Aldebaran, do que descendem L'Amazone e Le Revard, e Charol, progenitor de Sueno Largo, accusaram, por intermedio destes representantes, um avanço consideravel, saltando varios postos.

Os nomes novos que apparecem na lista são: o de Charol, de Glass Idol, poi de Kazoo e Palhacito, de Black Jester, cujos descendentes Cossaco e Bohemio lhe dão este destaque e El Cheik e Constantine, progenitores de Iran e Mariquita, respectivamente.

"Jockey Club Illustrado"

Mais um numero de Jockey Club Illustrado foi hoje, entregue aos nossos "turfmén". Com as secções habituaes que tanto agradam aos nossos turfmén, e mais outros, illustrado com fartas photographias, o popular magazine, foi logo rapidamente disputado.

GRETA GARBO

com JOHN GILBERT Rainha CHRISTINA

DIRECÇÃO DE MAMOULIAN

DIA 14 PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

S.O.S.

Serviço Obras Sociaes

Todos dizem — é preciso, afastar-se os mendigos das ruas? Mas como fazel-o se não temos onde recolhê-los. Auxiliem, pois, com seu obolo a "Campanha S. O. S." que por intermedio do Serviço de Enfermeiras a isso se propõe organizar um trabalho permanente para esse fim.

Terminaram o Curso de "Trafego Publico"

De ordem superior foram desligados das aulas de "Trafego Publico", da E. P. P., os chefes de grupo Joia Pinto Lyra, Adriano Ferreira Barreto, Manoel Valoso Filho, Afonso Bianco e José da Rocha Gomes, visto no anno lectivo findo haverem terminado, com aproveitamento, o respectivo curso.

AVISO Diario Carioca

Solicitamos a o s nossos agentes e representantes no interior que devolvam ao "Departamento de Circulação" os talonarios de assignaturas q ue se acham em seu poder. Assim que os mesmos chegarem ao departamento competente receberão outros em substituição bem como as devidas instruções.

A GERENCIA

RADIO

RADIO SOCIEDADE MAY-
RINK VEIGA

Das 11,30 em diante, o EX-
PLENDO PROGRAMA, com o
concurso dos seguintes
Rangel, Patrício, Teixeira,
Leonel Faria, Humberto Arau-
jo, Fernando de Castro Bar-
bosa Orchestra Jazz — Con-
junto Regional PRA-9.

AMANHÃ — Segunda-feira:
Das 6,30 às 8,45 — Três au-
las de gymnastica com musi-
ca.

Das 11 às 13 horas — Pro-
gramma das Donas de Casa.
Das 15 às 16 horas — Discos
variados.

Das 19 às 19,45 — Discos es-
colhidos.

Das 18,45 às 19 horas. Quar-
to de hora Educativo da Con-
fedeção Brasileira de Radio-
difusão.

Das 19 às 20 horas — Discos
populares.

Das 20 às 20,15 — Elisa Coe-
lho de Andrade — Orchestra
de salão.

Das 20,15 às 20,30 — Quar-
tetto Vocal Brasileiro — Or-
chestra Regional.

Das 20,30 às 21 — Luiz Bar-
bosa — Cirenne Fagundes —
Orchestra de Danças.

A's 21 horas — Chronica da
cidade.

Das 21 às 21,15 — Gastão
Formenti.

Das 21,15 às 21,30 — Elisa
Coeelho de Andrade — Luiz
Barbosa.

Das 21,30 às 22 — Quartetto
Vocal Brasileiro — Cirenne Fa-
gundes — Gastão Formenti.

A's 22 horas — Um pouco
de bom humor.

Das 22 às 22,10 — Concerto
da Confedeção Brasileira de
Radio-difusão.

Das 22,30 às 23 — Desfile dos
astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commenta-
rios do observador da PRA-9,
dentro da Assembléa Nacional
Constituinte. — Actuará como
speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO
BRASIL

A's 9 horas — "Jornal-fala-
do" — da PRB-7, com seu suple-
mento musical.

Das 11 às 12 horas — Hora de
Arte, Sylvio Salema.

Das 14 às 15 horas — Discos
variados.

Das 15 às 17 horas — Trans-
missão do Studio. "Program-
ma Infantil e "juvenil" to-
mando parte: Cecília Silva,
Haydée Quirino da Silva, Eli-
ete Braga Bispo, Ruth Barbosa,
Nelly Lopes, Cleonice Braga
Bispo srta, Nair Barbosa, Wal-
ter Teixeira, Emanuel Lima
Brito. Ao piano o maestro J.
Cabrál.

Das 19,45 às 20 horas — Musi-
ca regional.

Das 20 às 20,20 — Últimas
novidades em musica tipica
argentina.

Das 20,20 às 20,40 — Foxes.

Das 20,40 às 21 horas — Can-
ções regionaes.

Das 21 às 21,30 — Potpourri
de operetas.

Das 21,30 às 22 horas —
Canções lyricas.

Das 22 em diante — Discos
variados. "Notas e comen-
tarios da P. R. B. 7". —
Sousa Bastos e Martins La-
deira.

Programa para Segunda-
feira.

Das 9 às 10 horas — "Jor-
nal falado", da P. R. B. 7,
com seu suplemento musical.

Das 14 às 15 horas — Dis-
cos variados. — Boletim do tem-
po.

Das 18,45 às 19 horas —
Quarto de hora da Confedeção
de Radio-difusão.

Das 19,45 às 19,55 — Aula de
Inglês, por Mrs. Tyler.

Das 19,55 às 20 horas —
Tangos e rancheras.

Das 20 às 20,15 — Canções.

Das 20,15 às 20,30 — Pot-
pourri de operetas.

Das 20,30 às 20,45 — Musi-
ca de camera.

Das 20,45 às 21 horas — Sym-
phonias.

Das 22 às 22,20 horas — Tre-
chos de operas.

Das 22,20 às 22,30 — Concerto
da Confedeção Brasileira de
Radio-difusão.

Das 22,30 em diante — Dis-
cos variados. "Notas e comen-
tarios" da PRB-7.

8,30 — RADIO-RIO

9 horas — Transmissão do
Concerto n.º 2 da série "Os
Grandes Mestres da Musica".

— Programa: Wagner —
Sua vida e suas obras primas.

12 horas. Hora Certa. Jour-
nal do Meio-Dia. Suplemento
musical.

16 horas — Programma no
Studio com o concurso de So-
nia Barreto, Jessy Barbosa,
Angelo Freitas, Castro Barbo-
sa e pianista Mario de Azeve-
do.

18 horas. Previsão do Tem-
po — Discos variados.

19 horas — Programma do
"Odol".

20 horas — Chronica Sporti-
va por Sylvio Mello Leitão.

20 hs. 10m. às 21 horas. —
Discos variados.

21 horas — Programma espe-
cial de discos da Joalheria
Baptista, Senador Euzébio, 100.

22 horas — Curso Musical
pela sra. Lina Hirsch.

PROGRAMMA DE SEGUNDA
FEIRA, 7 DE MAIO DE 1934

8,30m. — Hora Certa. Jour-
nal da Manhã. Noticias e
Commentarios Ephemerides
Presidencia do Barão do Rio
Branco.

12 horas — Hora Certa. —
Journal do Meio-Dia. Supple-
mento musical.

17 horas — Hora Certa. —

Vista a roupa que lhe vae bem

MAGAZIN
SEGADAE

RUA URUGUAYANA, 23-25-RIO

PROXIMO A' RUA 7

em sua Secção de "roupas feitas" tem todas as
medidas e, portanto, as suas medidas. As peque-
nas modificações, acaso necessarias, são feitas
em tempo minimo. Se V. S. prefere, porém, a
roupa "sob-medida", encontrará na secção de

ALFAIATARIA

para servil-o, á perfeição, um verdadeiro

Mestre de Corte

QUE LHE FARA', COM SUPREMA ELE-
GANCIA DE LINHAS, UM COSTUME IM-
PECCAVEL. — VARIADA COLLECCÃO DE
CASEMIRAS NACIONAES E ESTRANGEI-
RAS. — Padronagens novas e originaes

Aqui se aprende a comprar bem

Jornal da Tarde. Quarto de
hora Infantil por Tia Bea-
triz. — Suplemento musical.

18 horas. Previsão do Tem-
po. Discos variados.

18,45 às 19 horas — Curso
Pratico da Língua Franceza.

Movido pela Confedeção
Brasileira de Radio-difusão.

19 horas Programma "Odol".

20,30 — às 20,45: — Alda
Verona, Cezar P. Braga e Ma-
rio de Azevedo.

20,45 às 21 horas — Anna
de Albuquerque Mello, Cezar
Pereira Braga e Mario de Aze-
vedo.

21 às 21,15 — Quarto de hora
de Lupericio Garcia.

21,15 às 21,30 — Alda Vero-
na, Sylvio Caldas e Orchestra
de Musica Ligera de Léo Jonh-
son.

21,30 às 21,45 — Cezar Pe-
reira Braga, Mario de Azevedo

e Orchestra de Musica de Li-
geira de Léo Jonhson.

21,45 às 22 — Anna de Al-
buquerque Mello, Sylvio Cal-
das e Orchestra de Musica Li-
geira de Léo Jonhson.

22 às 22,30 — Transmissão
do Concerto offerecido pela
Confedeção Brasileira de
Radio-difusão.

22,30 às 23 horas — Enma
Guimarães e Orchestra de
P. R. A. 2, sob a direcção de
Romeu Ghilpmann.

RADIO CAJUT

Hoje

Das 10 às 12 horas — "Cajuti
Danzante".

Das 12 às 13 horas — Suple-
mento do almoço com Or-
chestra de Ouro.

Das 13 horas em diante —
Programa em homenagem aos
artistas de todas as Sociedades

de Radio com o concurso da
Orchestra da Guarda Velha
(exclusiva de P. R. E. 2) e
Violeta Del Rio Mario Sodini,
Maria do Carmo, Roberto Gar-
leno, Marly Cadaval, Edgard
Velloso, professor Freytag, Tito
Sosa, Kalua, Jesus Trinta,
prof. Marques Coelho.

Das 19 às 20 horas — "Ca-
juti Journal" — Factos do Dia.
Resenha desportiva. Commen-
tarios.

Das 20 horas em diante —
Estudio B. (Reunião dançante
Cajuti).

AMANHÃ, segunda-feira, o pro-
gramma é o seguinte:

Das 3 às 10 horas — Jornal
falado.

Das 10 às 11 1/2 — Hora ape-
ritivo do almoço — Discos.

Das 12 às 13 horas — Hora
Internacional — Discos estran-
geiros.

Das 14 às 16 — Suplemen-
to Feminino — Assumptos do
lar — Sociaes.

Das 18 às 19 — Hora aperiti-
vo do jantar.

Das 19 às 20 — Suplemen-
to do jantar — Orchestra de
Ouro.

Das 20 às 20,30 — Nota do
dia — Parte cultural — Ca-
deira de Barbeiro Expresso Ca-
juti.

Das 21 às 23 — Programma
com o concurso das Orchestras
da Guarda Velha e Typica
"Juan Rasso" (exclusivas da P.
R. E. 2) e Nair França, Moacyr
Bueno Rocha, Lucy Maria,
Americo França, Baby Song e
Kalua, todos exclusivos. — A's
22 horas — Recital de Nair
Barroso Netto (artista exclusi-
va).

Das 23 às 24 horas — Dis-
cos seleccionados e marcha li-
tal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
DO RIO DE JANEIRO

Em irradiação experimental
Das 12 às 13,30 — Discos.

Das 20 às 20,45 — Program-
ma de studio, com collabora-
ção de J. Cabral, Milton Ama-
ra e dos novos distinctos ar-
tistas: Pola Martins, Carlos
André (canto), Carlos Frias
(serrote) e A. Viveiros de Cas-
tro (violão).

Das 20,45 às 21 horas — Dis-
cos.

Das 21 às 22 horas — Pro-
gramma da Rede Verde-Amare-
la, executado no studio da
estação chave da Rede P. R.
B. 6, de S. Paulo, e transmiti-
do simultaneamente pelas es-
tações P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6,
S. Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;
P. R. C. 9, Campinas; Soroca-
ba e Taubaté.

Programa para segunda-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20 às 20,30 horas — Dis-
cos.

Das 20,30 às 21 horas — Pro-
gramma de musica regional
brasileira, com Paraguassu, Pi-
xinguinha e seu conjunto com
João Martins ao violão.

Das 21 às 22 horas — Pro-
gramma da Rede Verde-Amare-
la, executado no studio da
estação chave da Rede P. R. B.
6 de S. Paulo, e transmitido
simultaneamente pelas estações
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;
P. R. C. 9, Campinas; Soroca-
ba e Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Edição matuti-
na da "A Voz do Brasil" —
Discos seleccionados.

10 horas — Hora Catholica.

12 horas — Programma do
quinteto de PRA3, Victoria Bri-
di e Radio-theatro com Annita
Spá e Edmundo Maia:

1) Smet — Promenade en
mer; 2) Reed — Whem the
star; 3) André Filho — Na or-
phandace; 4) Dribla — Poem;
5) Radio-theatro; 6) Sivan —
Nem a saudade ficou; 7) Kal-
man — Princesa das Czaradas;
8) F. Alves — O Barbosa —
Palhaços do luar; 9) Radio-
capriccioso; 10) Nacio Broym-
Paradise; 11) Ismael San-
tiago — A luz do teu olhar;
12) Mascagni — Silvano; 13)
Radio-theatro; 14) Arabel Wal-
me — Em uma pequena cidade
da Hespanha; 15) Giorono —
Fedora; 16) A. Vallim — Meu
sorriso; 17) Paderewski — Ti-
nuetto.

14 horas — Transmissão de
trechos de opera.

15,30 horas — Resenha spor-
tiva.



uma só colúmbia
de resultados bene-
ficos e imediatos

**MAGNESIA
SPELLEGRINO**

o melhor refrescante e desinfetante
do estomago e intestinos

17 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma va-
riado com o concurso do Trio
Milonguita e Orchestra Jazz de
Luiz Americano e Radio-thea-
tro com Olga Navarro e Adacto
Filho.

21 horas — "A Voz do Bra-
sil", o jornal falado de PRA3,
sob a direcção do dr. Elba Dias,
em ondas médias e curtas, si-
multaneamente, pelas estações
Radio C. do Brasil, Radio In-
ternacional, Radio C. de Per-
nambuco, Radio C. de Soroca-
ba e Radio Commercial da Ba-
hia.

21,30 horas — Programma
symphonico: 1) Rimsky-Kor-
sakov — Sheerazade — suite;
2) Vicent D'Indy — Symphonie
para piano e orchestra sobre
um thema montanhês francez.

22,30 horas — Musica dan-
sante do Grill-Room do Copa-
cabana Palace Hotel.

AMANHÃ

7,30 horas — Aulas de gy-
mnastica pela professora Polly
Wettl — Edição matutina da
"A Voz do Brasil" — Suple-
mento Musical da Gurizada.

12 horas — Discos selec-
cionados (valsas-intermezzos or-
chestraes e canções).

14 horas — Sessão da Assem-
bléa Nacional Constituinte.

17 horas — Discos popula-
res.

18 horas — Discos (trechos
de operetas e seleções orches-
traes).

18,45 horas — Quarto de hora
d' C. B. R.

19 horas — Programma de
Heloysa Helens e Luiz Ameri-
cano com sua Jazz Orchestra:

1) Sammy Fain — By a Wat-
terfall — fox; 2) Sylvio Caldas
— Sem Você; 3) H. Binkok —

Tu cres mlo — valsa; 4) canto
— H. Helena; 5) Richard —
Honey — Take along a little;
6) L. Americano — Tocando
para você.

19,30 horas — Programma da
Typica Argentina Miranda e
Milonguita: 1) F. Miranda —
Novella Griz — tango; 2) J. de
Caro — Moulin Rouge; 3) Scor-
tiotti — Alma; 4) Schuyler —
Me gustan todas; 5) V. Greco —
Naipe mercado; 6) Agustín
Bardi — Gallo ciego.

20 horas — Programma da
Orchestra Jazz de L. Americano
e Heloysa Helena: 1) Bing
Crosby — Tancks — fox; 2) L.
Americano — Estrella caden-
te; 3) canto — Heloysa Hele-
na; 4) Bing Crosby — O dia
em que voltareis; 5) C. Mattos-
— canto — H. Helena; 6)
A. Sá — Côco da morena —
emboada.

20,30 horas — Programma de
Milonguita e Typica Argentina
Miranda: 1) Lespés — Puerto
Nuevo — tango; 2) Gardel
Razano — Mano a mano; 3)
Donato — El huracan; 4) Par-
del — La Pera — Melodia del
Arrabal; 5) A. Aleta — A la
criolla; 6) W. W. — Inspira-
ción; 7) R. Firpo — La cohe-
tada.

20,45 horas — Palestra hu-
moristica pelo escriptor Berilo
Neves.

21 horas — "A Voz do Bra-
sil", o jornal falado de PRA3,
sob a direcção do dr. Elba Dias,
em ondas médias e curtas, si-
multaneamente, pelas estações
Radio C. do Brasil, Radio In-
ternacional, Radio C. de Per-
nambuco, Radio C. de Soroca-
ba e Radio Commercial da Ba-
hia.

21,30 horas — Seleção da
zarzuela — "Los Gavillanes".

22 horas — Programma da
Confedeção B. de Radio-di-
fusão.

22,30 horas — Programma de
operetas com o concurso da Or-
chestra de PRA3, e cantora An-
na de Albuquerque Mello: 1)
Postal — Marcha dos aviado-
res; 2) canto — Anna A. Mello;
3) Strauss — Delirien; 4) can-
to — Anna de A. Mello; 5) Kal-
man — Manobra gume; 6)
canto — Anna de A. Mello; 7)
Lehar — Neapolitana — da
opereta "O Czarevitch"; 8)
canto — Anna de A. Mello; 9)
Pietri — Agua quente.

1.568:675\$000

E' o montante da distribuição feita, até agora, pela

Predial Sul America Ltda.

Reação dos contemplados em 30 de Abril

D. Maria Angelica da Cunha — Rio de Janeiro ..	46:000\$000
D. Elizabeth O. Neil — Idem ..	23:000\$000
Idem, Idem — Idem ..	23:000\$000
Manoel Alves Ferreira Lopes — Idem ..	33:000\$000
Waldyr Olavo Segato — Bello Horizonte ..	11:500\$000
Henrique Haupp — Rio de Janeiro ..	46:000\$000
D. Anna Maria C. Chaves — Idem ..	23:000\$000
Dr. Alberto Buri Figueiredo — Idem ..	115:000\$000
Luiz Capelli — Porto Alegre ..	8:250\$000
Piero Minoli — Idem ..	115:000\$000
Paulo G. Copelluchnick — Passo Fundo ..	34:500\$000
Adolpho M. Duarte — Porto Alegre ..	34:500\$000
Haguel Botomé — Cachoeira ..	16:100\$000
Leiser Steinbruch — Santa Maria ..	57:500\$000
Aparicio de Castro — Porto Alegre ..	28:750\$000
Carlos Einsenfeld — Idem ..	34:500\$000
Notario de Almeida — Idem ..	34:500\$000
Sebastião Martins Michel — São Leopoldo ..	11:500\$000
Julius Brutos Barcellos — Pelotas ..	23:000\$000
Idem, Idem — Idem ..	23:000\$000
Idem, Idem — Idem ..	11:500\$000
Eulides Puperi — Guaporé ..	11:500\$000
Paulo G. Copelluchnick — Passo Fundo ..	17:250\$000
Zeferino Anicet — Porto Alegre ..	17:250\$000
João Silveira Antunes — São Gabriel ..	23:000\$000
Dr. José Lisboa Neto — São Gabriel ..	18:750\$000

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 17

Phones

3-3698 Directoria
3-5391 Expediente

Teleg. PREDIALSUL

PORTO ALEGRE

Rua Gal. Victorino, 63

Phone: 5757

Caixa postal, 306

Teleg. PREDIALSUL

Relação dos contemplados em 30 de Janeiro

Luiz Capelli — Porto Alegre ..	17:250\$000
Karl Ohliger — Idem ..	23:000\$000
Edgar P. R. Rihl — Idem ..	17:250\$000
Idem, Idem — Idem ..	5:750\$000
Alexandre Ramos — Caxias ..	23:000\$000
Dominges Ribeiro — Porto Alegre ..	28:750\$000
Centrato n.º 181 — Porto Alegre ..	57:500\$000
João Baldwin — São Leopoldo ..	11:500\$000
Heitor Brum Coelho — Caçapava ..	28:750\$000
Antonio Fonseca — Santa Maria ..	14:375\$000
Accacio Faria Corrêa — Porto Alegre ..	40:250\$000
João de Lima Pinto — Idem ..	28:750\$000
João Dihel Neto — Pelotas ..	34:500\$000
José Ferreira Oliveira — Idem ..	23:000\$000
Adalberto Moojen Dutra — Porto Alegre ..	36:800\$000
Maria C. de Souza — Idem ..	28:750\$000
R. P. Diehl — Idem ..	34:500\$000
Padre Luiz Victor Sartori — Idem ..	23:000\$000
Cezar Bergamaschi — Idem ..	23:000\$000
Feliz Guz — Idem ..	11:500\$000
Luiz Antonio Mantone — Idem ..	17:250\$000
Arslendes Azevedo — Idem ..	33:000\$000
João Noel Sobrinho — Idem ..	5:750\$000
Haguel Botomé — Cachoeira ..	41:400\$000
João Otto Klein — São Leopoldo ..	28:750\$000
Idem, Idem — Idem ..	28:750\$000
Nestor Ramires — Porto Alegre ..	17:250\$000
Raul Roth — Idem ..	34:500\$000

Lysoform

O antisetico moderno

Produto de acurado estudo, elaborado com um criterio moderno de maxima eficiencia e conforto, elimina todos os inconvenientes dos desinfetantes venenosos, causticos, de mau cheiro, hoje já afastados do uso das creanças e da mulher moderna, fina, delicada, justamente exigente.

LYSOFORM

É completamente diferente de produtos com nomes parecidos, com os quaes nada quer e nada tem de comum, porque

NÃO É VENENOSO - NÃO É CAUSTICO - NÃO MANCHA.

NÃO IRRITA A PELE MAIS DELICADA

NEUTRALIZA OS MAUS CHEIROS.

LYSOFORM

É o desinfetante creado para as Senhoras e para as creanças. É o antisetico moderno para a gente moderna.

LYSOFORM

é delicadamente perfumado.

DESINFETA PERFUMANDO

PERFUMA DESINFETANDO

Mau cheiro não é desinfetante.

Mau cheiro é somente desagradavel.

Refinado em Vidros de 250 — 500 — 1000 gramas

Nas boas Farmacias e Drogarias.



VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
As senhorinhas: Arlinda Fragoso, Olivia Alberto, Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doracil Teles e Maria Luiza Granello Guimarães.

As senhoras: Antonieta Monteiro Chaves e Haydée de Castro Amaral.

Os senhores: drs. Eduardo Reis, Affonso Homem da Silva, Guimarães, o coronel Felisberto Augusto Martins, o professor Julio Cesar de Melo e Souza e o sr. Ercilio Araujo.

Fazem annos, amanhã:
As senhorinhas: Yolanda Carlos, Torres, Celeste Maurell da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Appollinario da Silva.

As senhoras: Noemia de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado.

Os senhores: drs. Almaachio Diniz, Gilberto Amado e Atalla Galvão.

Senhorinha Stael T. de Almeida Couto — Transcorreu hontem, a data natalicia da senhorinha Stael de Almeida Couto, distincta gymnasiasta e filha do nosso prezado collega de imprensa dr. Pedro Timotheo de Almeida Couto e de d. Stella Fernandes Tavora de Almeida Couto.

A aniversariante, que é muito estimada nas rodas estudantinas onde occupa lugar de relevo, teve oportunidade de ver confirmada essa mesma amizade, admiração e apreço, por parte de suas collegas e innumeras amiguinhas.

Senhorinha Amaryllis Palha — A data de hoje assigna o aniversario natalicio da prezada senhorinha Amaryllis Palha, dilecta filha do nosso querido companheiro da secretaria deste jornal, Americo Palha.

A interessante e distincta aniversariante que é, por seus predicados moraes e qualidades de espirito justamente estimada por todos que a conhecem, receberá, hoje, além dos mimos e caricias de seus genitores, as homenagens de suas amiguinhas e amigos da sua familia.

Dr. Aarão Reis — A distincta familia dr. Aarão Reis, festeja, nesta data, o 81º aniversario natalicio de seu querido chefe.

Transcorreu hoje a data do aniversario natalicio do nosso companheiro das officinas José Raphael Pinto. Por esse motivo, o aniversariante oferecerá aos seus amigos e collegas, um sabroso churrasco, na Fonte da Agua Santa.

NOIVADOS

Estão noivos:
A senhorinha Dinara Coelho de Vincenzi e o tenente da Armada Helio de Azevedo Leite;

a senhorinha Maria Angelica de Moraes Carneiro e o dr. Manoel D. Custodio de Freitas;

a senhorinha Ruth Meneses da Silva e o sr. Octavio Stallone;

a senhorinha Nair Pol Nogueira e o sr. Julio Barbosa Nascimento;

a senhorinha Estephania Duarte e o dr. Emygdio Eleuterio de Almeida;

a senhorinha Maria Leonor Diniz Junqueira e o tenente do Exército Humberto de Moraes Rego.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, na igreja de Santo Ignacio, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Flora Lassance da Cunha, filha dilecta do illustre clinico nesta capital dr. Lassance da Cunha e de sua esposa sra. Augusta Lassance da Cunha, com o 2º tenente Newton Machado Vieira, filho do professor Fernando M. Vieira, director da Bibliotheca de Florianopolis e de sua exma. esposa sra. Otilia M. Vieira.

Serão padrinhos, no acto religioso, por parte da noiva, o



Tem os dentes bonitos? Conserve esse thezouro contra o qual conspiram microbios temiveis, residuos de alimentos, perigosos acidos buccaes, usando, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy, o grande amigo da boca.

Tem a pelle bonita? Preserve-lhe o asstetizado voluptuoso, a saúde invejavel, usando o Sabonete Gessy que, pela sua extrema pureza, é o ideal para o banho diario, para os banhos infantis, para a cutis feminina.

Gessy, creme dental, contém leite de magnesia, o anti-acido preconizado ha 30 annos pelos dentistas.

Gessy, sabonete puro e neutro, é feito de oleos vegetaes seleccionados.

Use-os, para conservar, em toda a plenitude, a sua belleza!

GESSY



No Rio e São Paulo
SABONETE - 1\$500 - CREME - DENTAL - 2\$500

ros Vidigal, filha do dr. Ernesto Rodrigues da Costa Vidigal, com o sr. Humberto Sampaio, filho da viuva sra. Maria Leonor Sampaio de Mattos, e alto funcionario do Banco Commercial do E. de São Paulo.

Foram padrinhos da noiva, o dr. Ernesto Rodrigues da Costa Vidigal, e a mme. José Carlos de Macedo Soares, e do noivo, o dr. Raulpho Pedral Sampaio, vice-director do Hospital Central da Marinha e exma. senhora. Após o acto nupcial, os noivos retiraram-se para o seu palacete em Botafogo, onde foi servido um lauto "buffet" aos seus innumeros convidados e amigos.

VIAJANTES

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", o sr. Victor Fernandes Alonso, conhecido industrial e capitalista, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe da firma "Lojas Victor, Limitada" e accionista e socio de varias empresas e firmas commerciaes nesta praça e em São Paulo.

O sr. Victor Fernandes Alonso

5, permanentes e convites espediaes. O traje será o de passeio.

DR. OSWALDO MIRANDA DA ROCHA TAVARES — Seguiu, hontem, de nocturno, para Victoria, Estado do Espirito Santo, o dr. Oswaldo Miranda da Rocha Tavares, alto funcionario do Ministerio da Fazenda.

Ao embarque do illustre viajante compareceram muitos amigos e collegas.

BAPTISADOS

MARLY — Será hoje levada á pia baptismal a interessante menina Marly, filha do sr. Aristides Baptista de Souza e da sra. Marina Baptista de Souza.

A noite, na residencia do casal Baptista de Souza, á rua São Francisco Xavier n. 781, será offerecida uma reunião intima aos amigos e parentes.

Será levada, hoje, á pia baptismal, o innocente José, filho do negociante Elias Coram e d. Alzira Coram. Servirão de padrinhos o sr. Antenor Alos de Carvalho e d. Francisca Magalhães Carvalho.

O acto religioso terá logar na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Em regostio á esse acto haverá, na aprazivel Agua Santa, um grande conveseculo, que terá a abrlhantia-o á "jazz" dos Pinimas da Piedade.

Um espectáculo no Rival Theatro em homenagem aos estudantes argentinos

A empresa do Rival-Theatro no intuito de proporcionar á classe estudantina horas de intenso prazer, durante as quaes, se confraternizam ás duas mocidades brasileiras e argentina, offerecerá, amanhã, ás 10 horas da noite, em homenagem ao Club Universitario de Buenos Aires uma representação de "Amor" a peça que tanto tem honrado o theatro brasileiro.

E' pois, bem digno de applausos esse bello gesto dos sympathicos artistas, Odilon e Dulcina, que se têm mostrado, tão amigos da mocidade universitária.

Abriendo o espectáculo, Odilon fará uma saudação aos jovens estudantes argentinos e, logo após, Dulcina se fará ouvir em alguns tangos.

"O drama de um homem", uma grande criação de Lionel Barrymore

O "Broadway-Programma", nos promette para breve, um novo trabalho do grande Lionel Barrymore, que deu grandes rendas de bilheteria á

LIVROS NOVOS

"OS ANOS DO CIRCO", DE CICERO SANTOS

Mais um livro de critica politica acaba de apparecer nas livrarias. Trata-se de "Os Anos do Circo", do jornalista Cicero Santos, nosso companheiro de redacção.

Essa obra é escripta numa linguagem forte e incisiva. Da sua leitura, discorramos de muitas das suas ideias. Entretanto, é forçoso reconhecer que o sr. Cicero Santos escreve com desassombro e com bastante sentimento de dignidade.

Em "Os Anos do Circo", o sr. Cicero Santos analisa as Revoluções de 22 a 30, a adesão da Parahyba (fazendo nesse capitulo uma bellissima apreciação sobre a figura de João Pessoa), a ditadura e os attentos contra a imprensa e a magistratura. Na segunda parte do seu livro, o sr. Cicero Santos estuda, de per si, os senhores José Americo, Juarez Tavora, Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, e Flores da Cunha.

O livro do sr. Cicero Santos é todo cheio de arremetidas e de fogo de barrage. Em synthese elle descreve o ambiente politico nacional com precisão e sinceridade.

"DUAS GRANDES FIGURAS DO SEculo XIX"

Todos os criticos que se preocupam com os escriptores bizarras do seculo passado, apreciando a obra desses escriptores, têm despertado uma grande admiração pela obra delles, mas têm criado uma nefasta antipathia pelos homens...

Orvaldo-Santamarina collocará dois dos maiores escriptores do seculo passado — Charles Baudelaire e Guy de Maupassant — em contacto intimo com o publico em "Duas Grandes Figuras do Seculo XIX". Elle apresenta o poeta maravilhoso das "Flores do mal" humano, com a vida legitima que elle viveu — um Baudelaire que attrae e comove... E o magnifico autor de "L'endormeur" aureolado pela victoria do seu genio, mas arrastando a mais tenebrosa vida que um homem pôde viver...

Esse o livro que o sr. Orvaldo Santamarina nos dará dentro de 15 dias.

ENCERADEIRA PATENTE — Ultima novidade, economica e efficiente a começar de 150\$000, á rua Uruguaiana n.º 114.

RKO-Radio, sua productora. Trata-se de um film de grandes emoções: "O Drama de um Homem". Com Lionel Barrymore em "Drama de um Homem", figuras de grande prestigio entre os "fans". Joel Mc Crea, Dorothy Jordan, Frances Doo e Mav Robson.

THEATRO

Caverna do Casino

Reabre-se, na proxima semana esse cabaret, da praça Paris. A nova direcção da Caverna querendo proporcionar aos seus frequentadores sempre novidades, contratou para a brilhante temporada de Inverno, um naipe de artistas de grande valor no "muetier" theatral.

A sua direcção artistica está entregue ao prof. Cunha, habil profissional e exímio dansarino. As orquestras Jazz e Typica para fazerem a temporada de Inverno estão em mãos de habéis profissionais, que apresentaram ao publico as ultimas novidades musicaes.

Assim, já na proxima semana a Caverna abrírá seu luxuoso salão de baile, com uma nova decoração artistica.

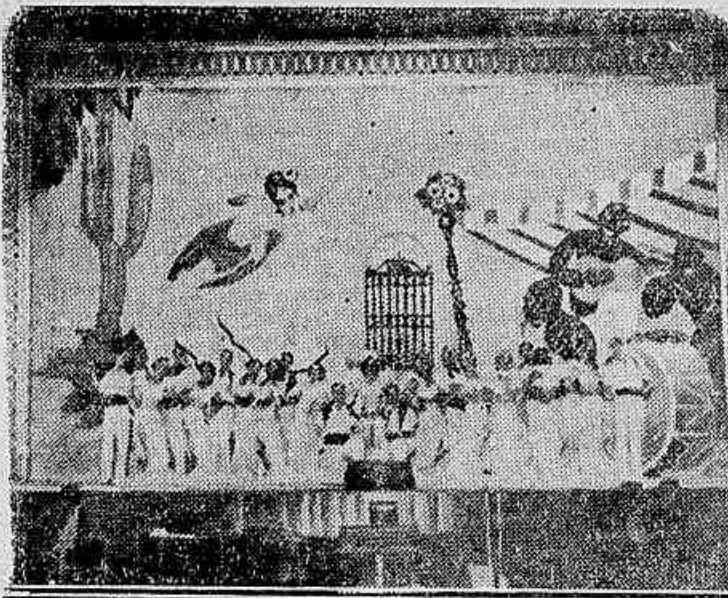
"Amor..." a peça que já attingiu um centenário e caminha para o segundo, entre os applausos mais consagrados do publico carioca!..

O triumpho expressivo de "Amor..." a satira revolucionaria de Oduvaldo Vianna que tanto successo está obtendo, na noite de hoje, a maior victoria que o Theatro Nacional já obteve na sua vida silenciosa e monotona.

E' que, indiscutivelmente, "Amor..." reúne grandes virtudes de enredo, uma philosophia impressionante, espalhada pelos seus dynamicos trinta e cinco quadros e, sobretudo, uma inaudita coraçom.

Os personagens da satira admiravel, apparecem aos olhos do publico, como symbolos. Ellos dizem dos defeitos e dos erros da humanidade e castigam impiedosamente os falsos e tolos preconceitos que amortalham os sentimentos dos homens, criando-lhes uma existencia artificial, construida em mentiras.

Por tudo isso, "Amor..." atrahida imensamente e leva o publico, em verdadeiras multidões a esgotar, todas as noites, as lotações da deliciosa "bolta" subterranea da rua Alvaro Alvim.



"A rumba" com Anita Bobasso, boys e girls-bailarinas do "A Grande Estréa"

O Rio vai applaudir domingo proximo duas artistas argentinas

Noticiámos já a chegada da cantora argentina sra. Ernestina Spracow e de sua galante filhinha elogiada pela critica buenairense, e que, em viagem de recreio, embora, aqui realizarão dois ou tres recitales.

A primeira dessas festas de arte, que os apreciadores da boa musica acolherão com entusiasmo e applausos, será no proximo domingo, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica.

As duas artistas, cuja audição especial á imprensa no Studio Nicolas delouza a mais grata das impressões, possuem amplo e ecletico repertorio em que figuram não só os classicos, como as notabilidades de hoje, destacando-se grande copia de compositores argentinos de alto merito, que o nosso meio musical conhece mal ou não o conhece.

O grande domingo de "A Grande Estréa" — A vespéral de hoje do João Caetano

Já toda a cidade sabe do exito artistico alcançado pela notável peça do João Caetano, a divertida e bonita opereta-féerie de Alvaro Pinto e Mario Lago. Está a "A Grande Estréa", no seu fastigio registrando-se um movimento ascendente de publico, por effeito, é claro, da reclama falada, do entusiasmo dos que já viram o lindo espectáculo.

Terá, portanto, hoje, o João Caetano, nas tres sessões, a tarde dedicada á familia carioca e as da noite, cassas chéllas que applaudirão os portentosos quadros e os encantadores numeros de que a peça se recheia, notadamente "Sedução", com Olga Vignoli e Modesto de Souza; "A despedida do Cícero", com o Costinha e Itala Ferrel; "Ensaio", por toda a Companhia; "Soldados e Midnettes", e "Balle do Ouro", por Delfy, seus boys e suas girls-bailarinas; "Est pas la peine", cançoneta franceza em argot parisiense, por Itala Ferrel; "A Rumba", por Anita Bobasso; "Camarins", por toda Companhia, etc., etc.

"Ramon na Barra" nas matinees da Casa do Caboclo

Como de costume, a Casa do Caboclo representará hoje, em cinco sessões, duas á tarde, ás 3 e 4 1/2 horas e tres á noite, ás 7, 45 — 9, 15 e 10 1/2 horas, a peça do seu cartaz.

Enriquecida, agora, com a comicidade do quadro de grande actualidade, "Ramon na Barra", continua a sua carreira de exitos a peça regional de Duque, H. Miranda, e Calazans "Honra do Garimpo", com a colaboração da Paulo Chaves.

(Continua na 12ª pag.)



No "Rival-Theatro" 6, sem pre assim... Ha sempre multitudes querendo ver Dulcina, na sua inextinguivel interpretação, em "AMOR"

UM TREM MYSTERIOSO!
UMA LINDA MULHER!
UM AMERICANO COM UMA FORTUNA
EM RUBIS!

UM LADRAO ENYGMATICO!
UM DETECTIVE ESPERTO!

Seguindo um
destino fu-
nesto
A MORTE!

Sensacional!
Fantastico!
Colossal!



EDMUND LOWE

SHIRLEY GREY
ONSLOW STEVENS
RALPH GRAVES

em
**O TREM-
CORREIO
DE
BOMBAY**

AMANHÃ
Rex

Pathé-Palacio
apresenta

10 COMICOS!
GRANDES!
ARTISTAS!

JOAN BLONDELL
ADOLPHE MENJOU
DICK POWELL
MARY ASTOR
GUY KIBBEE
FRANK McHUGH
PATRICIA ELLIS
RUTH DONNELLY
HUGH HERBERT
GRANT MITCHELL



em **QUE
SEMANA**

A Participação da
Aviação nas Manobras
Navaes

Deixa hoje, pela manhã, a sua base, na Ponta do Galeão, uma esquadilha da Força Aérea da Esquadra, que vai até a baía da Ilha Grande, onde vai tomar parte nos exercícios dos navios da Esquadra. A esquadilha vai sob o commando do capitão da fragata Antonio Appel Netto.

O contra-almirante Castro e Silva commandante em chefe da Esquadra viajará amanhã, em avião, para o local dos exercícios a fim de dirigir os pessoalmente.

Preso o Autor de Um
Desfalque na Peniten-
ciaria da Bahia

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Foi preso no município de Guayba, Bolívar Pochetti, autor de um desfalque de 200.000\$ da Penitencia do Estado da Bahia, para onde será embarcado.

**NO MUNDO
ESPIRITA**

Uma comemoração
espírita
EXPOSIÇÃO DE QUADROS E
RETRATOS PSYCHOGRA-
FADOS

Os membros e frequentadores da "Cabana de Lysis" (onde até médicos materialistas têm recebido os benefícios da caridade verdadeiramente cristã, por intermédio dos seus colegas do Espaço, centro espírita dirigido pelo professor da nossa Escola Militar, coronel Barros, Fournier, que publica a revista espírita da psicologia social "Novo Horizonte", como moraram, a 3 do fluente mez a data da fundação desse Centro, por um pequeno grupo, desassombrado, de convencidos por factos da realidade dessa espiritualidade — o espiritismo, — com uma sessão solenne, a que compareceu uma selecta assistência, proferindo o coronel Fournier uma conferencia sobre a Arte em todos os tempos, porém, sob a feição verdadeiramente artistica, e não a apressada e distorção que vem surgindo de tempos a esta parte em certos sectores do Globo, motivada por uma civilização ainda mais apressada e grosseira por afastar-se da pura doutrina divina.

Falaram tambem, mui bem inspirados, os drs. Henrique de Andrade, director do "Mundo Espírita", e P. L. de Azevedo Silva, jornalista.

Ilustrando condignamente este grande acontecimento, a Cabana expoz mais de duzentos e cinquenta trabalhos quadros e retratos, psychografados pela medium, prof. d. Dinorah Azevedo Simas Enças (Junior), de cujas qualidades proprias, por ser tambem titulada pela nossa Escola de Bellas Artes, se aproveitaram varios artistas, desenhados ou do Espaço, exposição que se prolongará no salão principal do Lyceu de Artes e Officinas até amanhã, 7.

Dos quadros chamamos a atenção para o do "Evangelho de Judas", hoje um espirito de luz, o dos retratos para o da "Luz do Mundo".

Seria muito interessante e convincente, como aquella distinctissima senhora, esposa do maior Simas Enças, do nosso Exercito, se tornou espírita, porém o seu relato poderá ficar para outra oportunidade.

Por hoje vamos fornecer algumas informações sobre os seus trabalhos psychograficos, que não são os seus unicos trabalhos realizados no mundo espírita:

1) Realiza a sessão de trabalhos de desenhos, uma vez por semana;

2) De inicio sente a intuição que está presente o seu Guia, que lhe diz que vai trabalhar;

3) Não obstante desenhista e pintora, formada pela Escola de Bellas Artes, como já disse, não apenas utilizados pelos artistas do Espaço, que são varios, a julgar pelas facturas variadas;

4) Nunca sabe o que vai produzir: seu braço é manejado por vontade independente da sua, e trabalha com a intuição que lhe vem sendo transmitida;

5) Ao iniciar um retrato, por exemplo, ora começa esboçando o nariz, ora uma orelha, etc...;

6) Não é violenta; portanto, não se trata de reprodução de imagens visíveis pela artista;

7) Como todo o escriptor tem o estilo proprio, tem o pintor ou o desenhista a sua factura peculiar, porém o mesmo artista apresenta os trabalhos com variedades de facturas; o que é mais uma prova de serem muitos os artistas do Espaço que por ella se comunicam;

8) Os retratos de pessoas fallecidas na nossa actual carnation e que não deixaram retratos ou photographias têm sido reproduzidos com tal fidelidade, conhecidos pela artista, que parentes seus residentes aqui na capital como no estranho, se confessam maravilhados por que os reconhecerem;

9) Os trabalhos que, normalmente, só poderiam ser fei-

AGUARDEM ESTAS LOUCURAS...

10 CANÇÕES DE
SENSAÇÃO
BOM HUMOR.
QUE LUXO!!!



JACK OAKIE JACK HALEY
GINGER ROGERS THELMA TODD
GREGORY RATOFF LEW CODY
the PICKENS SISTERS
AND THE HUNDRED
HOLLYWOOD HONEYS
A Paramount Picture
Directed by Harry Joe Brown

DIA 14, no

PATHE-PALACIO

tos em horas, a artista executa, muitos delles, em 23 minutos apenas de sessão.

Que digam os materialistas sinceros, e outros que não querem ver, e estudar um pouco mais, talvez por industria.

Mensagem do Perdão

Conforme promettemos, os leitores do DIÁRIO CARIOCA encontrarão na 25.ª pagina desta edição a extraordinaria revelação espírita recebida pelo prof. Ubaldini. São exemplos de fé e de animo que ali se vê dignos de ser meditados por todos aqueles que procuram a verdade na doutrina do Mestre.

Toda correspondência deve ser dirigida ao sr. Arturdo Cardoso, encarregado desta secção.

"GUIA LEVI"

O "Guia Levi" tornou-se já conhecido em toda a parte. Por isso é que os seus exemplares são procurados com particular interesse. O numero de maio publicou os novos horarios da E. P. Sorocabana, da E. P. Campos do Jordão, da E. P. Sul de Minas (linha de Barra do Piraí), da E. P. Ilhéus a Conquista e do Tramway da Cantareira.

Agressão a Navalha

O trocador de omnibus da Light, Victorino Rubens Teixeira Santos e o despachante da mesma empresa Vicente Celestino, homem, na Praça Sáenz Pena, desavliaram-se.

Em meio da contenda, o despachante sacando de uma navalha, investiu contra o trocador, ferindo-o na mão esquerda, cabeça e peito.

O ferido foi soccorrido pela Assistência, sendo o agressor preso e autuado em flagrante pela policia do 17.º districto.

O Serviço de Correspondência Para os Navios da Esquadra

O serviço de correspondência, para os navios da Esquadra que se encontram em manobras na Ilha Grande, está sendo feito por um aparelho da Força Aérea da Esquadra, ás segundas e quintas-feiras, sendo as cartas entregues na Secção Postal da Directoria do Pessoal da Armada.

INDICADOR DO SYNDICATO MEDICO

Clinica Medica

DR. CASTRO GOMES — Consultorio e residência: Rua Santa Riberia, 107 (Praça Cardal Azevedo) — Phone: 7.3220.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. AUSTREGESILIO FILHO — Docente da Faculdade. Consultorio: Rua Alcino Guanabara, 15-A-3º — Fone: 2-8782 — Residência: Av. Raulina Elisabeth, 200 — Phone: 1.4210.

DR. PERNAMBUCO FILHO

Da Faculdade e da Academia de Medicina — Doenças Nervosas e Mentais — Cons.: Edifício Odeon, Sala, 515 — Resid.: 412, Barata Ribeiro.

Clinica Medica e Doenças Nervosas

DR. OMAR CAMPELLO — Consultorio: Av. Rio Branco, 177-1º Sala 5. Terças, quintas, e sabados. Phone: 3-0440. Residência: Phone: 7-1039.

DR. OCT. RODRIGUES LIMA

(Docente da Universidade) Partos — Gynecologia — Assistência, 73-2º — Diariamente de 16 às 18 horas. Residência: 6-2737.

DR. HERBERT PEREIRA

Dos hospitais Oswaldo Cruz e S. Francisco — Doenças internas, tropicas e infectuosas — Mandou seu consultorio para o Edifício Rex — Salas: 906 e 907. Tel. 2-2003.

O Tabellamento dos Medicamentos Magistraes

Tomando conhecimento das suggestões apresentadas ao Conselho Consultivo da Prefeitura, pelo dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos magistraes, o Sindicato dos Proprietarios de Farmacias, Drograrias e Laboratorios, representando e rendendo homenagem e acatamento a esse Conselho, vem significar sua desaprovacao a proposta apresentada pelo

Cirurgia

DR. JAYME POGGI

Director e Cirurgião da Santa Casa — Molestias de Senhores — Cirurgia Geral — Cons.: Praça Floriano n. 55. Tel.: 2-3203. Segundas, quartas e sextas, das 4 às 6 horas.

Dr. P. BARATA RIBEIRO

Chefe da Clinica Gynecologica do Hospital de Prompto Socorro — Cirurgia e Molestias das Senhores — 13 de Maio, 35-5º — 2-2063.

DR. ALBERTO BORGERI

Docente da Clinica Cirurgica da Faculdade — Cons.: Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório S. Gerardo) — Diariamente à tarde.

DR. OSCAR ALVES

Cirurgia Geral — Partos e Molestias das Senhores — Chefe de serviço na Beneficencia Portuguesa. Consultorio: Rua 13 de Maio n. 13. — Tel.: 2-4905.

Oto-rino-laryngologia

DR. RENATO MACHADO

Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia da face — Cons.: R. Alcindo Guanabara, 15-A, 4º andar. Phone: 2-0912. Diariamente às 3 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS — Chefe dos serviços de ophthalmologia do Hospital S. Francisco de Assis. — Beneficencia Portuguesa e da Beneficencia Espanhola — 6-0305. — Rua da Quitanda, 5-4º, and. — Diariamente às 3 1/2 horas. — Tel. 2-4421.

Ilustrado dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos magistraes, iniciativa que só poderia ser realizada com conhecimento do assumpto pelo Departamento Nacional de Saude Publica, bem como dos orgaos representativos da classe, consultando-se interesses legitimos e honestos. Attenciosas saudações. — (a.) Raul Cunha, presidente.

**O POVO
RECLAMA**

COM O DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Recebemos a seguinte carta: "Rio, 25 de abril de 1934 — Exmo. sr. redactor — Saudações — Lector assiduo do vosso conceituado organo peço-vos encarecidamente que faças chegar ao conhecimento do director da Instrução Publica, a reclamação seguinte: Operario, chefe de numerosa familia fui obrigado a recorrer a Instrução Publica, afim de vender, carissimo redactor

GRANDEZA E DECADENCIA DE UM HOMEM PORTE QUE SONHO COM UM PODERIO ABSOLUTO ESQUECIDO QUE DO PO NASCERA E AO PO VEREIRIA...

Paul ROBESON em **O Imperador JONES**

EXTRAIDO DA PEÇA DE EUGENE O'NEILL

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

4ª FEVEREIRA

UNITED ARTISTS

Não é exhibido em Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu.

que, infelizmente o ensino primario em nossa capital ainda é problema a resolver, não obstante existir boa vontade da parte dos nossos dirigentes.

Um dos meus filhos está matriculado em um dos turnos da Escola João Pinheiro, em Madureira, a sua professora, que falta constantemente, pouca importancia dá ao aproveitamento dos alumnos e, as poucas vezes que compareço ás aulas é para preocupar-se exclusivamente em negociar com os mesmos em

materia escolar e fazer exigencias sobre o papel e a cor do encapamento dos livros e cadernos, caindo em seu desagrado os alumnos que não são frequentes.

Deixo de assignar esta para evitar que meu filho venha a sofrer perseguições.

Muito vos agradeço um vosso leitor e admirador.

O director de Instrução, por certo, procurará conhecer da razão desta missiva fazendo cessar tão censuravel anomalia.

Vasco e Fluminense na Grandiosa Peleja de Hoje

Vasco e Fluminense Farão Hoje a Mais Sensacional Peleja dos Últimos Tempos

O QUE PROMETTE O EMOCIONANTE ENCONTRO

A cartada de hoje apresenta, para o Fluminense, pôde-se dizer, uma importância decisiva. E' que, com quatro pontos perdidos, o tricolor precisa manter a sua posição, sem sofrer novas quedas. Num início de campeonato, a desvantagem de quatro pontos perdidos, é considerável, sobretudo quando se tem ainda, obstáculos difíceis para atravessar. E' o que acontece com o Fluminense. Para encerrar o turno, o quadro tricolor terá o Vasco pela frente e, mais adiante, o Bomsuc-cesso. São, como se vê, dois obstáculos difíceis de transpor. A peleja com o Vasco será hoje e terá a cancha do próprio tricolor como teatro. Vencendo, claro está que o Fluminense terá melhorado a sua situação, ampliando as suas possibilidades no campeonato. Já uma derrota, cortaria as suas melho-

res esperanças. Dahl o empenho de vitória que o Fluminense demonstra.

O QUADRO DO FLUMINENSE

O último treino do Fluminense impressionou, admiravelmente, Valeu como uma notável demonstração de entendimento e de técnica. O quadro demonstrou que, mais do que nunca, está coeso e sólido. Houve, por outro lado, alarde de poder ofensivo. O ataque arrematou frequentemente e com segurança. Basta dizer que Velloso, arquirrival do time que, no treino, enfrentou o quadro profissional, a despeito de se encontrar num grande dia, foi por várias vezes vencido. A defesa do Fluminense appareceu segura, com um trío final excelente. E' certo que Jurandyr não precisou empregar-se, mas, ainda assim, teve oportunidade para demonstrar sua forma. Nariz não treinou e,

por signal, não jogará. Votaram foi um bom substituto, demonstrando que está, plenamente, em condições de arcar com a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros. Ernesto, consciencioso e no o sempre. E' um back que não rebate a esmo. A linha média mostrou-se em forma. Mesmo Marcial satisfez, plenamente, De Brant, não se precisa dizer, senão, que confirmou as suas actuações passadas. Ivan, um half garantido, como sempre.

O ataque é que surpreendeu, no treino. Deu uma linda demonstração de poder ofensivo. Arrilaga, que está comandando o ataque tricolor, é um crack de recursos, eficiente, sólido. Arremata bem e distribue com intelligencia. Bermudez é o ponto duvidoso, do ataque, que em Russo o seu melhor homem. O meia gaúcho actuará

de accordo com as necessidades do time.

O QUE SE ESPERA DO VASCO

O Fluminense é um adversário perigoso. Apparece como um dos melhores e mais sólidos conjuntos da cidade. Não tem sido irregular, como muitos pretendem. A derrota sofrida, frente ao America não pôde servir como indice de irregularidade, porque o quadro, mesmo perdendo, actuou bem. O Vasco é um team respeitado. A saída de Leonidas e Rey, em nada abalou o seu prestigio. Porque os factos demonstraram que os claros foram bem preenchidos. Marques, sem ter a classe de Rey, é um arquirrival em que se possa confiar. Almir substituiu de Leonidas, apparece como um homem perigoso, esforçadíssimo. Espera-se muito do Vasco. Tudo indica que os camilhões pretos terão uma grande performance.

UMA PELEJA QUE PROMETTE EMOÇÕES

O America continuará, hoje, a sua campanha de victorias? Nos últimos tempos, os rubros conseguiram quatro triumphos nada menos do que o São Paulo, Bomsucesso, Fluminense e Flamengo, adversários sem duvida temíveis. No ultimo jogo, que foi com o Bomsucesso, viu-se uma legitima demonstração do poder ofensivo. Allás, é curioso notar que, geralmente, o ataque tem sido o ponto alto do America. Quando os technicos descobriam a verdadeira posição de Fassora e aproveitaram a mobilidade e a malicia de Curcio, a linha americana tornou-se uma das mais perigosas da cidade. Não quer dizer, no entanto, que a defesa tenha desmerecido a confiança nella depositada. O trío final e a linha média dos rubros vêm, pelo contrario, correspondendo.

O America terá, hoje, como adversário, o Bangú. Do campeão de 33 pôde-se dizer que, a

despito da sua irregularidade, pôde e deve ser tido como um adversário temível.

BUSCANDO A REHABILITAÇÃO

No ultimo treino do America, Arresi e Ferreira, dois pontos altos do team do America, não treinaram, mas, é certo que elles participarão. O quadro rubro pisará a cancha completo. Não dará, é claro, nenhum "handicap" ao quadro suburbano. Mesmo, não se justificaria que o America esperasse uma peleja sem obstáculos, facilitando deante de um adversário como o Bangú. O campeão de 33 buscará, por todos os meios, a reabilitação. Allás, a oportunidade que se lhe offerece, agora, é excepcional. Vencendo, hoje, não ha como contestar, os suburbanos terão logrado, plenamente, o seu objectivo. Resta saber se, obstáculo difficil que o America constitue, será vencido.



Tião

Uma animadora festa sportiva promovida pelo São José F. C.

Em sua praça de sports, agora completamente reformada, o club acima, o festejado alvirrubro do 5º districto fará realizar hoje um grandioso festival, composto de cinco excellentes provas, nas quaes tomarão parte clubs os mais representativos da força do football pe-queno.

A festa sportiva do S. José F. Club obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — As 11,15 horas — Homenagem a "A Noite" — Combinado Miro x Combinado Paiva.

2ª prova — As 12,30 horas — Homenagem ao "Diário da Noite" — Combinado São João x Estrellinha F. C.

3ª prova — As 14 horas — Homenagem ao "Globo" — S. C. Estrella x Fatima F. C.

4ª prova — As 15 horas — Homenagem ao DIÁRIO CARIOCA — Eden A. C. x Orgia F. Club.

Prova de honra — As 16,15 horas — Homenagem ao "Jornal dos Sports" — Flamengo x A. C. x Mocidade F. C.

A grande competição cyclistica de hoje

Promovida pelo Club Internacional de Cyclistas em cum-primento ao Calendario da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realiza-se hoje, na praça de Paris a competição cyclistica.

Elevado á o numero de concorrentes ás provas, que terão inicio ás 14 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — Homenagem a Tinturaria — 5 voltas — Estradas: medalhas de prata, dourada, prata e bronze.

2ª prova — Homenagem a Chapellaria Gonçalves — 5ª Categoria — 8 voltas — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

3ª prova — Homenagem ao capitão Americo Monteiro — Veteranos — 3 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4ª prova — Homenagem a Tenard & Cia. — 3ª e 4ª Categoria — 15 voltas — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

5ª prova — Homenagem a Chapellaria e Camisaria Filic — Velocidade — 1 volta — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Homenagem a Alfarinaria Portuense — Juvenis — 1 volta — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova — Homenagem a Edgard Pillar Dtmmond — Honra — 1ª e 2ª Categoria — 25 voltas — Premios: medalha de ouro, prata e bronze.

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguanana, 104, esquina de Romão

Encargam-se juntamente com a COMPANHIA PAULISTA DE FIBRAS, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego do methodo de extrair as cascas de plantas texteis, bem como o fornecimento do apparelho para esse fim, do-tado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 19.241, da qual é cessionaria a dita Companhia.

Theatro

(Continuação de 10ª pag.)

A montagem de "Ensaio Geral"



Palitos, o popular comico do Carlos Gomes quando tinha 10 annos de idade

Conforme tem sido amplamente noticiado, Jardel Jerco-lino nos dará na proxima quinta-feira, 10, a segunda peça de sua victoriosa temporada no Carlos Gomes, o elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Trata-se de "Ensaio Geral", trabalho originalissimo que marcou uma época no theatro moderno e que não sendo revista, nem comédia, nem opereta, nem fantasia ou drama, tem scenas de comedia, opereta, revista, fantasia e drama.

Tem sido igualmente noticiado, que esse notavel espectáculo foi, devido á habilidade e competência dos consagrados escriptores argentinos, Doblas, Sallinas e Belini, conseguiu manter-se durante onze mezes consecutivos no cartaz do Fênix, de Buenos Aires.

No Brasil, essa peça de extraordinario successo será dada em adaptado metodosamente feita pelo habilissimo e victorioso homem do theatro que é Carlos Piliencourt, um dos nossos mais festejados autores.

Assyrio

Nini Rivera, bailarina hespanhola e Maruja Serranilla continuam sendo o grande atractivo de Assyrio todas as noites.

Dois orquestras, uma typica e outra de jazz e 20 bailarinas de salão animam suas festas. No proximo dia 12, estream dois bailarinos argentinos com "clris" nacionaes.

"Se eu fosse rico", no Casino

Já está fazendo as suas despedidas, no Theatro Casino, a divertidissima comédia de Mouzey Bon e Albert Jean, traduzida pelos escriptores Renato Alvim e Cyro Marques, "Se eu fosse rico" é destinada especialmente a Procopio.

Allás o grande artista patriótico do maior relevo da representação dessa comédia, que é o seu genero das melhores que a platéa carioca tem conhecido.

Na sua maneira simples de representar adistrito á natureza da comédia, Galopin era um estoclo, um resplandido. A vida era boa para os outros, mas affectuosa para elle. Era, mas paciencia, cumpriria sem protesto o seu destino. Mas um dia, a Fortuna que se havia esquecido d'esse, bom homem, resolve amparal-o.

Na Urca

Ivonne Charron... E' mais que um nome glorioso. E' uma authentica bandeira, que evoca todas as grandezas e todo o esplendor de Paris, a capital da belleza e da elegancia do mundo. Quando dança lembra as renhas que uma força mysteriosa fizesse fluctuar pelo espaço.

Parece que não pesa sobre o tablado. Desliza, como uma flor impulsionada pelo vento. Ivonne maravilhosa!

E' ali está porque as reuniões do "grill-room" do Balneario da Urca são, agora, o maior encanto da cidade. O prestigio da arte sem par dessa grande bailarina está levando ao Balneario um mundo elegante,



Ivonne Charron, num dos seus bizarros balades que vem obtendo ha varios dias franco successo no Casino da Urca

esse verdadeiro mesmo que anda em roda viva por todos os centros, mais finos e attraentes da metropole.

A "Festa da Victoria" amanhã, no Eldorado Dancing



J. Mattos (Paulista), o afamado director artistico do Eldorado, que organizou o "Baile da Victoria", de amanhã

Hoje não se abrirá o salão do Eldorado.

E' que um grupo de artistas o está decorando, para a grandiosa "Festa da Victoria" que, amanhã, commemorará o seu primeiro anniversario.

Em se falando "Festa da Victoria" ocorre-nos ao pensa-



Aida, a formosa candidata á coroa de rainha do "Baile da Victoria" de amanhã, no Eldorado

mento algo daquellas bacchanas que marcaram o fastigio da Roma e seus Cezares, ou as mirabolantes orgias de Alhambrá.

E, de facto, isto constatarão, amanhã, os que comparecerem a tão elegante festividade.

Um programma attraente foi organizado, nelle tomando parte: Ios Aymeria, acrobata do fama mundial; Humberto Cattolano, comico parodista; Antonieta Fonseca e Aida Bruno, sambistas brasileiros; Julio Moreno e Amadeu Celestino, tenores; Mary Pool, bailarina e cantora; Nicta Dany, cantora de tangos; Abel Douado e Vicente Marchelli, comicos; Aida e Genura, duettistas e bailarinas; Italia Maenza, bailarina classica; Ildefonso Norat, actor; Ismar Guimarães, em numeros de orchestra e muitos outros artistas conhecidos do publico.

O sympathico bailarino e "carnaveleiro" J. Mattos (Paulista) dirigirá a parte artistica.

O "clou" da noite da anniver-saria será a eleição da rainha e das duas princezas do Eldorado, as quaes serão eleitas pelos frequentadores, dadas, cada convite, direito a um voto.

Quem será dentre tantas aspirantes ao throno a rainha ou a princeza? Será a Idos, a Orlandina, a Laurinha, a Mary-linda, a Hilda, a Mariuzinha, a Cecy, a Ruth, a Marina, a Aida, a Carlota, a Nicta, a Genura, a Judith, a Nancy, a Rosinha, a

Dois espectaculos, hoje, no Republica

A Companhia Nacional de Operetas Viennense dá hoje dois espectaculos. O primeiro em vespéral, ás 3 horas da tarde, e o segundo ás 8 3/4 da noite, repetido nelles, em despedida, a opereta de Leon Fall, "A Princesa dos Dollars".

Já amanhã, em primeira representação, teremos a "Mazurka Azul", também opereta, retirada do publico possuidora de uma partitura divina do fecundo Franz Lehár.

Um outro atractivo reserva o espectáculo de amanhã, qual o da estréa da aprelada soprano ligeiro, actriz sra. Maria Amorim que interpretará a principal personagem feminina.

E' esta a distribuição: Branca de Lózin, Maria Amorim; Conde Julian, Pedro Celestino; Adolar, João Celestino; Barão Beigar, Eduardo Arouca; Liane de Borden, Rosalia Pombó; Planting, Abel Pêra; Pedro, Armando Ferreira; Esaki, Amadeu Celestino; Ivan, Lourival Fraga; Condesa, Branca Arouca; Klandak, Arthur Sanchez; Tres-kepke, Lourival Fraga.

"Sonho Azul", é o espectáculo bonito que todo o Rio de Janeiro está vendol...

Hoje é dia de movimento intenso no Recreio, o popular theatro da rua D. Pedro I, que com tanto successo vem mantendo no seu cartaz "Sonho Azul", uma deliciosa comédia musicada-fantasia, do Cyro Ribeiro e Raul Serrano, com musica inspirada de José Maria de Abreu.

As suas tres sessões, certamente, transcorrerão cheias, pois o publico vem demonstrando grande interesse pelo original espectáculo, cheio de belleza e de graça, que momentos tão agradaveis proporciona e que tanto faz rir pela sua resistivel comicidade e pelo trabalho dos artistas comicos que o empresário Pinto apresenta.

De facto, Apollo Corrêa, Sarah Nobre, Brandão Filho e Afonso Stuart, animam os seus papeis com a maior vivacidade, atravessando as situações comicas do interessante espectáculo, de maneira engradadissima.

O comentario da noite

No livro que vem se offerecendo no Duque contendo opiniões de intellectuaes e respeito do mesmo, José Wanderley escreveu: "Duque é a sobre-messa do theatro nacional."

O Cesar Brito, lendo aquillo, commentou:

— Então o homem é frute...

Italia, a Lourdes, a Dalila, a Aida, a Filhinha, a Esther??

Ha uma lourinha, de olhos da cor do céu, que tem certa a sua victoria. Uma trigueirinha, de cabellos negros, olhos que falam (conversadores, diria o dr. Ary Pavão) que já julga ter a fronte enlaidada por uma coroa real.

As sons dos sambas bulloposos dos foxes" trazidos da Broadway, e dos tangos delictes que a formidavel jazz do maestro Paschoal de Barros vai executar, se elevará ao throno uma figura seductora de mulher.

E, toda a bohemia carioca, reunida amanhã no salão do Eldorado, que estará deslumbrante, se curvará reverente ante a recém-majestade — On vive La Reine!

Campeonato de Profissionais de Football

OS JOGOS DE HOJE

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje os seguintes jogos:

AMERICA X BANGU'

No campo da rua Campos Salles, em Haddock Lobo.

Equipes provaveis: America — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carlos, Rivalora, Passora, Curto e Carreiro.

Bangu — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislao, Tião, Flacido e Dininho.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA

No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes provaveis: Fluminense — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Bermudez e Popo.

Vasco — Marques; Domingos e Italia; Mola, Fausto e Gringo; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

TENNIS

Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Carioca de Tennis fará realizar, hoje, os seguintes jogos do campeonato official da cidade.

1ª DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Tijuca Tennis x Rio de Janeiro — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Vasco da Gama x Botafogo — Nas quadras do estadio de S. Januario.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Fluminense — Nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

Grajat x America — Nas quadras da rua Maquiné.

Paysandú x Brasil — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

2ª DIVISÃO

Zona A:

Germania x Country Club — Nas quadras do Germania.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Gustavo Sampaolo.

Zona B:

Fluminense x Botafogo — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

America x S. Christovão — Nas quadras da rua Campos Salles.

Zona C:

Olaria x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Candido Silva.

Andarahy x Villa Isabel — Nas quadras da rua Barão de S. Francisco Filho.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem

Diagnostico casual e tratamento

IMPOTENCIA EM MOÇU

Rua 7 de Setembro 207 de 1 a 6

Campeonato Carioca de Football

A Amea fará realizar hoje os seguintes jogos:

OLARIA X ENGENHO DE DENTRO

No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis: Olaria — Ubratan; Alfredo e Herminio; Gradim, Joaquim (Sebastião) e Nôno; Horacio, Vieira, Pires, João e Gatocho.

Engenho de Dentro — Ney; Kerne e China; Rubem, Rubem 2º e Quino; Mario, Osorio, Brilhante, Antonio e Xaxá.

BRASIL X CONFIANÇA

No campo da Avenida Pasteur, na praça Vermelha. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis: Brasil — Botelho; Orlando e Lucio; Maxinho, Castro e Walter; Arnaldo, Zezinho, Octavio, Betinho e Waldemar.

Confiança — Cirde; Altair e Dodoca; Elias, Samuel e Cesar-pino; Brazilio, Najara, Mangueirinha e Badú.

RIVER X COCOTÁ

No campo da rua João Pinheiro, na Picadeia. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis: River — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malaquias, Costa e Gradim; Canedo, Manuel, Ze-zinho, Luiz e Nelinho.

Cocotá — Alen; André e Cazuzza; Mandura, Alberto e Apollinario; Hyppolito, Betinho, João, 29 e Savio.

Sport Club Malha

Inaugura-se hoje, em Nieb-ro, o Sport Club Malha que tem sua sede installada á rua Riodeadas, n. 276, no Fonseca.

Tomam parte na festa inaugural com um torneio organizado entre seis clubs: Sport Club Malha Riodeada, Sport Club Malha Fluminense, Malha Brasil, Malha Flat Lux, Malha Engenho, Malha Portinho, sendo este do Districto Federal.

O inicio do programma de festejos terá inicio ás 8 horas da manhã.

O novel club que hoje se inaugura tem sua directoria assim organizada:

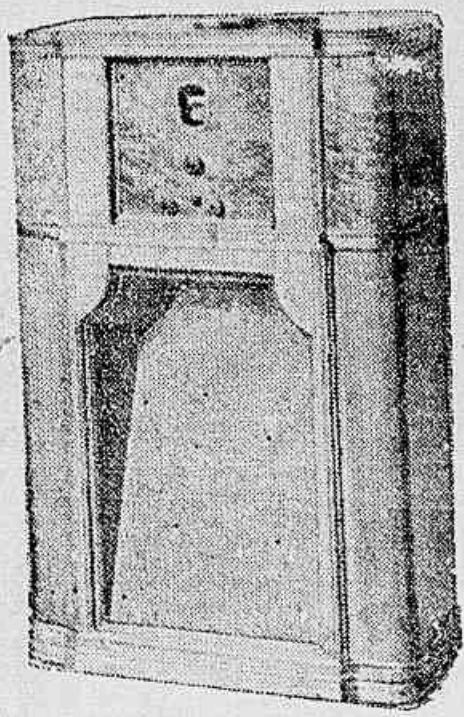
Presidente, João Sampaolo Junior; vice-presidente, Waldemar Quelroz; 1º secretario, Manoel Ferreira Costa; 2º secretario, Manoel da Silva Filho; 1º thesoureiro, João José Vieira; 2º thesoureiro, Mario Ribeiro; director sportivo, Lourival Sampaolo; fiscal, Joaquim Sampaolo; zelador, Francisco Silva.

PHILCO

O Radio da Voz de Ouro

O Radio que mais se vende

Peçam uma demonstração a qualquer boa casa de Radio



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 30 de Julho de 1932. A Vista de Lei n. 31.142, de 30 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

139.ª EXTRAÇÃO 1.000:000\$000 PLANO V

Lista da extração de SABADO, 5 de MAIO de 1934

4.137 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, fundo marron e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 5 de Maio de 1934 às 14 horas
Atenção: Verifiquem a terminação de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 150\$000

0	11 -- 200\$	2354 400\$	4985 200\$	9922 200\$	14633 200\$	16849 200\$	18805 200\$	21015 200\$	24029 200\$	26148 200\$	29107 200\$
1	21 -- 200\$	2405 200\$	4993 1:000\$000	9925 200\$	14641 200\$	16997 200\$	18819 200\$	21036 400\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
2	22 -- 200\$	2411 200\$	5000 1:000\$000	9941 200\$	14748 1:000\$000	16997 200\$	18832 200\$	21057 400\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
3	23 -- 200\$	2417 200\$	5007 200\$	9948 200\$	14799 400\$	17016 200\$	18857 200\$	21083 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
4	24 -- 200\$	2422 200\$	5014 200\$	9955 200\$	14809 200\$	17016 200\$	18876 200\$	21111 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
5	25 -- 200\$	2428 200\$	5021 200\$	9962 200\$	14862 200\$	17016 200\$	18895 200\$	21138 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
6	26 -- 200\$	2434 200\$	5028 200\$	9969 200\$	14929 200\$	17016 200\$	18914 200\$	21165 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
7	27 -- 200\$	2440 200\$	5035 200\$	9976 200\$	14988 200\$	17016 200\$	18933 200\$	21192 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
8	28 -- 200\$	2446 200\$	5042 200\$	9983 200\$	15047 200\$	17016 200\$	18952 200\$	21219 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
9	29 -- 200\$	2452 200\$	5049 200\$	9990 200\$	15106 200\$	17016 200\$	18971 200\$	21246 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
10	30 -- 200\$	2458 200\$	5056 200\$	9997 200\$	15165 200\$	17016 200\$	18990 200\$	21273 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
11	31 -- 200\$	2464 200\$	5063 200\$	10004 200\$	15224 200\$	17016 200\$	19009 200\$	21300 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
12	32 -- 200\$	2470 200\$	5070 200\$	10011 200\$	15283 200\$	17016 200\$	19028 200\$	21327 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
13	33 -- 200\$	2476 200\$	5077 200\$	10018 200\$	15342 200\$	17016 200\$	19047 200\$	21354 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
14	34 -- 200\$	2482 200\$	5084 200\$	10025 200\$	15401 200\$	17016 200\$	19066 200\$	21381 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
15	35 -- 200\$	2488 200\$	5091 200\$	10032 200\$	15460 200\$	17016 200\$	19085 200\$	21408 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
16	36 -- 200\$	2494 200\$	5098 200\$	10039 200\$	15519 200\$	17016 200\$	19104 200\$	21435 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
17	37 -- 200\$	2500 200\$	5105 200\$	10046 200\$	15578 200\$	17016 200\$	19123 200\$	21462 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
18	38 -- 200\$	2506 200\$	5112 200\$	10053 200\$	15637 200\$	17016 200\$	19142 200\$	21489 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
19	39 -- 200\$	2512 200\$	5119 200\$	10060 200\$	15696 200\$	17016 200\$	19161 200\$	21516 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
20	40 -- 200\$	2518 200\$	5126 200\$	10067 200\$	15755 200\$	17016 200\$	19180 200\$	21543 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
21	41 -- 200\$	2524 200\$	5133 200\$	10074 200\$	15814 200\$	17016 200\$	19199 200\$	21570 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
22	42 -- 200\$	2530 200\$	5140 200\$	10081 200\$	15873 200\$	17016 200\$	19218 200\$	21597 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
23	43 -- 200\$	2536 200\$	5147 200\$	10088 200\$	15932 200\$	17016 200\$	19237 200\$	21624 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
24	44 -- 200\$	2542 200\$	5154 200\$	10095 200\$	15991 200\$	17016 200\$	19256 200\$	21651 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
25	45 -- 200\$	2548 200\$	5161 200\$	10102 200\$	16050 200\$	17016 200\$	19275 200\$	21678 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
26	46 -- 200\$	2554 200\$	5168 200\$	10109 200\$	16109 200\$	17016 200\$	19294 200\$	21705 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
27	47 -- 200\$	2560 200\$	5175 200\$	10116 200\$	16168 200\$	17016 200\$	19313 200\$	21732 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
28	48 -- 200\$	2566 200\$	5182 200\$	10123 200\$	16227 200\$	17016 200\$	19332 200\$	21759 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
29	49 -- 200\$	2572 200\$	5189 200\$	10130 200\$	16286 200\$	17016 200\$	19351 200\$	21786 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
30	50 -- 200\$	2578 200\$	5196 200\$	10137 200\$	16345 200\$	17016 200\$	19370 200\$	21813 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
31	51 -- 200\$	2584 200\$	5203 200\$	10144 200\$	16404 200\$	17016 200\$	19389 200\$	21840 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
32	52 -- 200\$	2590 200\$	5210 200\$	10151 200\$	16463 200\$	17016 200\$	19408 200\$	21867 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
33	53 -- 200\$	2596 200\$	5217 200\$	10158 200\$	16522 200\$	17016 200\$	19427 200\$	21894 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
34	54 -- 200\$	2602 200\$	5224 200\$	10165 200\$	16581 200\$	17016 200\$	19446 200\$	21921 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
35	55 -- 200\$	2608 200\$	5231 200\$	10172 200\$	16640 200\$	17016 200\$	19465 200\$	21948 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
36	56 -- 200\$	2614 200\$	5238 200\$	10179 200\$	16699 200\$	17016 200\$	19484 200\$	21975 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
37	57 -- 200\$	2620 200\$	5245 200\$	10186 200\$	16758 200\$	17016 200\$	19503 200\$	22002 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
38	58 -- 200\$	2626 200\$	5252 200\$	10193 200\$	16817 200\$	17016 200\$	19522 200\$	22029 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
39	59 -- 200\$	2632 200\$	5259 200\$	10200 200\$	16876 200\$	17016 200\$	19541 200\$	22056 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
40	60 -- 200\$	2638 200\$	5266 200\$	10207 200\$	16935 200\$	17016 200\$	19560 200\$	22083 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
41	61 -- 200\$	2644 200\$	5273 200\$	10214 200\$	16994 200\$	17016 200\$	19579 200\$	22110 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
42	62 -- 200\$	2650 200\$	5280 200\$	10221 200\$	17053 200\$	17016 200\$	19598 200\$	22137 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
43	63 -- 200\$	2656 200\$	5287 200\$	10228 200\$	17112 200\$	17016 200\$	19617 200\$	22164 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
44	64 -- 200\$	2662 200\$	5294 200\$	10235 200\$	17171 200\$	17016 200\$	19636 200\$	22191 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
45	65 -- 200\$	2668 200\$	5301 200\$	10242 200\$	17230 200\$	17016 200\$	19655 200\$	22218 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
46	66 -- 200\$	2674 200\$	5308 200\$	10249 200\$	17289 200\$	17016 200\$	19674 200\$	22245 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
47	67 -- 200\$	2680 200\$	5315 200\$	10256 200\$	17348 200\$	17016 200\$	19693 200\$	22272 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
48	68 -- 200\$	2686 200\$	5322 200\$	10263 200\$	17407 200\$	17016 200\$	19712 200\$	22299 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
49	69 -- 200\$	2692 200\$	5329 200\$	10270 200\$	17466 200\$	17016 200\$	19731 200\$	22326 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
50	70 -- 200\$	2698 200\$	5336 200\$	10277 200\$	17525 200\$	17016 200\$	19750 200\$	22353 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
51	71 -- 200\$	2704 200\$	5343 200\$	10284 200\$	17584 200\$	17016 200\$	19769 200\$	22380 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
52	72 -- 200\$	2710 200\$	5350 200\$	10291 200\$	17643 200\$	17016 200\$	19788 200\$	22407 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
53	73 -- 200\$	2716 200\$	5357 200\$	10298 200\$	17702 200\$	17016 200\$	19807 200\$	22434 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
54	74 -- 200\$	2722 200\$	5364 200\$	10305 200\$	17761 200\$	17016 200\$	19826 200\$	22461 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
55	75 -- 200\$	2728 200\$	5371 200\$	10312 200\$	17820 200\$	17016 200\$	19845 200\$	22488 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
56	76 -- 200\$	2734 200\$	5378 200\$	10319 200\$	17879 200\$	17016 200\$	19864 200\$	22515 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
57	77 -- 200\$	2740 200\$	5385 200\$	10326 200\$	17938 200\$	17016 200\$	19883 200\$	22542 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
58	78 -- 200\$	2746 200\$	5392 200\$	10333 200\$	17997 200\$	17016 200\$	19902 200\$	22569 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
59	79 -- 200\$	2752 200\$	5399 200\$	10340 200\$	18056 200\$	17016 200\$	19921 200\$	22596 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
60	80 -- 200\$	2758 200\$	5406 200\$	10347 200\$	18115 200\$	17016 200\$	19940 200\$	22623 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
61	81 -- 200\$	2764 200\$	5413 200\$	10354 200\$	18174 200\$	17016 200\$	19959 200\$	22650 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
62	82 -- 200\$	2770 200\$	5420 200\$	10361 200\$	18233 200\$	17016 200\$	19978 200\$	22677 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
63	83 -- 200\$	2776 200\$	5427 200\$	10368 200\$	18292 200\$	17016 200\$	19997 200\$	22704 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
64	84 -- 200\$	2782 200\$	5434 200\$	10375 200\$	18351 200\$	17016 200\$	20016 200\$	22731 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
65	85 -- 200\$	2788 200\$	5441 200\$	10382 200\$	18410 200\$	17016 200\$	20035 200\$	22758 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
66	86 -- 200\$	2794 200\$	5448 200\$	10389 200\$	18469 200\$	17016 200\$	20054 200\$	22785 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
67	87 -- 200\$	2800 200\$	5455 200\$	10396 200\$	18528 200\$	17016 200\$	20073 200\$	22812 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
68	88 -- 200\$	2806 200\$	5462 200\$	10403 200\$	18587 200\$	17016 200\$	20092 200\$	22839 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
69	89 -- 200\$	2812 200\$	5469 200\$	10410 200\$	18646 200\$	17016 200\$	20111 200\$	22866 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
70	90 -- 200\$	2818 200\$	5476 200\$	10417 200\$	18705 200\$	17016 200\$	20130 200\$	22893 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$
71	91 -- 200\$	2824 200\$	5483 200\$	10424 200\$	18764 200\$	17016 200\$	20149 200\$	22920 200\$	24148 200\$	26450 200\$	29113 200\$

Diário Carioca

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Maio de 1934

Anno VII — Numero 1.767

Ainda em Fôco o Caso do "Cambio Negro"

Os Empréstimos da Prefeitura de Porto Alegre — Credenciais do Ministerio do Exterior a Saur — Outros Depoimentos — Pedida a Suspensão da Incommunicabilidade de Cossio — Dois Bancos Estrangeiros Compromettidos

QUEM SERA' O "AMIGO" DE MARISTANY E COSSIO?

Foi grande a emoção provocada nos meios financeiros, comerciais e no publico, pela divulgação do "post-scriptum" de uma carta do sr. Ezequiel Maristany Junior a Hermes Cossio. Nello, o presidente do Syndicato da Banha faz referencia a um "amigo" commum com quem entrara em entendimentos sobre novo negocio e recommenda reserva ao destinatario. Estão todos os que acompanharam o desenrolar do inquerito do "cambio negro" deveras intrigados com a provavel identidade desse "amigo" de Maristany e Cossio que, a julgar pelas apparencias, deve ser pessoa muito influente, poderosa mesmo.

O SR. ALBERTO BINS FALA SOBRE OS EMPRESTIMOS DAS PREFEITURAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Estive no gabinete do prefeito municipal, afim de pedir esclarecimentos com referencia aos noticiados empréstimos da municipalidade de Porto Alegre, concedidos pela Caixa Economica do Rio.

Disse-me o sr. Alberto Bins, em presença do sr. Conrado Ferrar, director da Fazenda Municipal, convocado a nossa presença, que a cidade de Porto Alegre não fez tres empréstimos na importancia de 16.000 contos, como foi erroneamente noticiado.

A Prefeitura realizou, sim, um unico empréstimo com a Caixa, de quatro mil contos, dos quaes 1.200 já foram amortizados.

Essa transacção foi realizada por intermedio do corretor official da Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre, sr. Sergio Aranha, e a firma carioca A. de Santos Moreira. Nella não interveio outra qualquer pessoa. O referido empréstimo teve como garantia as apolices municipaes collocadas no Rio.

Terminando suas declarações, o prefeito Bins accentuou que apenas uma vez viu Hermes Cossio. Sabe, entretanto, que muitas vezes compareceu Cossio à Prefeitura a cata de negocios. Não foi nunca atendido pelo facto do municipio ter seu intermediario de confiança já nomeado.

Essas declarações à Agencia Brasileira, foram seguidas das que o prefeito de Porto Alegre a exemplo do que já declarou e realizou o governo estadual, pôde apresentar um "dossier" completo da transacção realizada com a Caixa Economica quando e por quem for exigido.

UM OFFICIO DO 3º DELEGADO AUXILIAR AO CHEFE DE POLICIA

No dia 3 do corrente, data em que obteve permissão para embarcar para o sul o industrial Ezequiel Maristany, o sr. Demócrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, dirigiu ao capitão Filinto Muller o seguinte officio:

"Rio 3 de maio de 1934. — Exmo. sr. capitão chefe de policia. — Afim de ser devidamente instruido o inquerito nesta delegacia iniciado, em que é accusado Hermes Cossio, solicito a v. ex. a fineza de radiografar ao dr. chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul pedindo a s. ex. as providencias necessarias no sentido de serem examinados os livros commerciaes da firma E. Maristany Junior & Cia., na cidade de Porto Alegre, no ponto referente ás operações realizadas entre a dita firma e o Thesouro do Estado no negocio relativo à exportação de 200.000 caixas de banha e compra de titulos da divida externa do Estado, entregues pela referida firma ao mesmo Thesouro, assim como em relação ás transações da dita firma com Hermes Cossio e E. L. Saur sobre o mesmo assumpto, objecto tambem de um contracto particular solicitado, ainda, a fineza de serem remetidos os respectivos laudos com possível brevidade."

CREDENCIAIS DO MINISTERIO DO EXTERIOR A SAUR

Tendo Hermes Cossio, nos seus depoimentos, feito referencias ás viagens realizadas por seu socio, Eric Saur, ao estrangeiro, com credenciais officiaes fornecidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, o 3º delegado officiou ao chefe de Policia nesse sentido pedindo as providencias, na forma abaixo:

"Rio, 3 de maio de 1934. — Exmo. sr. capitão chefe de policia. — Tendo Hermes Cossio, nas declarações que prestou nesta delegacia, referido que, para ser facilitada a mis-



Capitão Filinto Muller, chefe de Policia

são de seu socio Eric Lothar Saur, na viagem que empreendeu por conta da firma, no anno proximo passado, não só a America do Norte como a Europa, o Ministerio do Exterior fornecerá a Saur carta de apresentação aos consules geraes nos diversos paises que deveria visitar, tratando de negocio relativo à exportação de banha do Estado do Rio Grande do Sul, solicito a v. ex. a fineza de officiar ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, pedindo o obsequio de informar a esta delegacia auxiliar tudo que a respeito constar naquelle Ministerio. — Saudações. (a.) Demócrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

DEPOIMENTOS

Depuzeram na 3ª Delegacia Auxiliar os srs. Francisco Fernandes Pinto, Antonio Villela Marques e Luiz Varela.

PEDINDO SUSPENSÃO DA INCOMMUNICABILIDADE DE COSSIO

O sr. Galba de Paiva, advogado do Hermes Cossio, esteve, á tarde de hontem, em conferencia com o 3º delegado auxiliar pteitando junto desta autoridade a suspensão da incommunicabilidade de seu constituinte, allegando que elle, ha 8 dias, se encontra nessa situação, sem nota de culpa.

O dr. Demócrito de Almeida prometteu aquelle casuistico entender-se sobre o assumpto com o chefe de policia.

Até á noite, o sr. Galba de Paiva ainda não havia recebido resposta ao telegramma que dirigiu, a respeito do assumpto, ao chefe do Governo Provisorio.

TAMBEM DOIS BANCOS ESTRANGEIROS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES DO "CAMBIO NEGRO"

Segundo conseguimos apurar, estão seriamente comprometidos nas operações do "cambio negro" dois importantes bancos estrangeiros e uma companhia de seguros.

Será inaugurada no dia 15 de junho proximo a grande Exposição-Feira Agro-Pecuarie e Industrial do triangulo mineiro

Está definitivamente marcada para o dia 15 de junho proximo, a inauguração da Exposição-Feira, promovida pela Prefeitura de Uberaba, a que será presidida pelos dres. Benedito Valladares, interventor federal e Israel da Silva, secretario da Agricultura do nosso Estado.

A Secretaria da Agricultura vai fazer-se representar exhibindo mostruários officiaes, bem como a Escola de Veterinaria da Vicosia, a Usina de Alcool Motor de Divinópolis, além de conceder premios em dinheiro aos criadores concurentes ao certame.

A Secretaria das finanças além de autorizar a representação official do Instituto Mineiro de Café, conceder isenção de impostos estaduais para todas as actividades no recinto da Exposição.

Com a fixação definitiva da data inaugural do certame, mais se intensifica o entusiasmo em torno da Exposição-Feira triangular que constituirá um acontecimento de verdadeiro aspecto nacional.

E' representante da Exposição, nesta cidade, o sr. Percy D. Levy, á rua Candelaria, 73.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A EQUIPE DE BASKET DA ESCOLA NAVAL VENCEU A C. U. B. A. POR 37 X 13 — NA PRELIMINAR O FLAMENGO VENCEU O GRAJAHU' POR 39 X 18

Realizou-se, hontem, á noite, no "rink" do C. R. Botafogo, a partida internacional dos estudantes de C. U. B. A. com a equipe da Escola Naval, vencendo esta por 37x13.

A partida preliminar foi disputada pelos "fives" do C. R. Flamengo e Grajahu' Tennis Club, vencendo a equipe Flamengo por 39x18.

As equipes estavam assim constituídas:

FLAMENGO — Pereira e Martinez, Pareto (Fracalanza) depois Moacyr-Pilla e Amorim. GRAJAHU' — China-lege (Waldo) e Grijalva Chacon.

OS PONTOS

FLAMENGO — Martinez, 11; Amorim, 2; Pareto, 10; Pilla, 8; Fracalanza, 2; Moacyr, 6.

GRAJAHU' — China, 2; Chacon, 11; Monteiro, 3; e Mario, 2.

Actuaram a partida os srs. Rufino Santos e Jacomo Monta.

A PROVA PRINCIPAL

A seguir pisaram em campo as equipes da Escola Naval e do C. U. B. A. de Buenos Aires, que estavam assim constituídas:

C. U. B. A. — Costa e Feis depois Gabardini, Trapani, Tarasido (Rossato), Torroba depois Gabardini.

ESCOLA NAVAL — Edmêdo e Floriano Pinto (Goulart) depois Pinto, Aché e Barbosa.

O JOGO

1º TEMPO

No decorrer do 1º tempo a equipe da Escola Naval jogou muito mais do que a do C. U. B. A. conseguindo neste periodo marcar 21 pontos enquanto os visitantes conseguiram 9.

NA PHASE FINAL

A equipe da E. Naval domi-

nou por completo todo o tempo da partida aumentando o score para mais conseguindo 16 pontos enquanto o C. U. B. A. conseguiu apenas 4 pontos.

Foram autores dos tentos: ESCOLA NAVAL — Barbosa, 16; Pinto, 10; Aché, 7; Edmêdo, 3; Goulart, 2.

C. U. B. A. — Trapani, 6,

Tarasido, 3; Torroba, 2; Gabardine, 1, e Costa, 1.

OS JUIZES

Actuaram como juizes Jacomo Monta e Rufino Santos da L. C. B.

Chronometrista — Arno Frank.

Apontador — Luiz Soares Filho.

mercedá de Acosta, por pontos.

2ª luta — (livre) — 2 rounds de 3' — Herminio (73,100) X Pinheirinho (68,200).

Juiz: Mac.

Esta pejeia levada a effeito em disputa do Campeonato da Policia Especial, terminou com a victoria de Herminio por desistência depois de 6 minutos de combate.

3ª — (box) — 8 rounds de 3' — luvás de 6 onças — Virgolino de Oliveira (br. 73,300) X Carlos Abate (urug. 74,200).

Juiz: — Bezerra de Freitas.

Abate evidenciando a sua classe obteve uma linda victoria sobre Virgolino, aos pontos.

FINAL: 10 rounds de 3' — luvás de 6 onças — José Santa (port. 110,800) X Costarelli (arg. 82,500).

Juiz: — Kid Simões.

No inicio do 5º "round" Santa foi proclamado vencedor por "knock-out".

Muito melhor se apresentou José Santa que durante o tempo da pugna desferiu 223 socos, total que talvez não tenha attingido na peleja de Lenzi.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

Commentarei.

PULL-OWERS
SWEATERS
CAMISAS DE LA



c| fecho

eclair

e demais

agasalhos

confortaveis

para

HOMENS

SENHORAS e

CREANÇAS

pelos menores preços, á vista
ou a prazo, na

ANOVARORK
RUA 7 SET. ESQ. DE GONÇALVES DIAS

— a casa do menor preço —

POR CAUSA DE UMA CARTA DIRIGIDA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O INTERVENTOR DO PARA' PROHIBE A ENTRADA DOS REPRESENTANTES DA "A FOLHA DO NORTE" EM TODAS AS REPARTIÇÕES ESTADUAES E MUNICIPAES E CORTA RELAÇÕES COM AQUELE JORNAL

Uma Nota Official da Interventoria

BELEM, 5 — (União) — A "Folha do Norte" publicou, em sua edição de hoje, a seguinte nota: — "O Secretario Geral do Estado, desembargador Nogueira de Faria, chamou, hontem, ao seu Gabinete, o reporter da "Folha" em serviço no Palacio do Governo, para communicar o seguinte: "Tendo o professor Paulo Maranhão dirigido uma carta ao chefe do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas, cujos termos o major interventor Federal no Estado considera offensivos á sua pessoa, resolveu cortar definitivamente, de hoje em diante, as relações do Governo com a "Folha do Norte"

revelava sua argucia e intelligencia. Diante dessa deliberação do governo, a "Folha" sente-se no dever de declarar ao publico que a carta dirigida pelo seu director ao chefe do Governo Provisorio da Republica não continha nenhuma expressão que possa ser julgada injuriosa por quem quer que seja. Tal documento, de ordem inteiramente reservada, entre o director da "Folha" e o chefe do Governo reflectiu apenas, com serenidade e expressivamente, o ambiente amagador de que a situação paráense cercou a "Folha do Norte", como é publico e notorio em todos os circulos de actividade desta capital.

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interventoria sobre o assumpto fornecida exclusivamente a esses dois matutinos."

O "Estado do Pará" e o "Diario do Estado" publicam hoje uma nota official da Interv

2
Secções

Diário Carioca

Biblioteca Nacional
Av. Rio Branco200
Réis

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

O Poço dos Maridos

Humberto de Campos

Fernandinha, Sobreira havia sido, até os vinte e três annos, uma das moças mais requestadas e formosas dos salões do Rio de Janeiro. Muito ciara, cabelos castanhos, olhos suavemente azuis, porte mediano, nem nunca a sobrepujara nas maneiras, na elegância, na discrição e, principalmente, na graça de um sinalzinho petulante, que lhe dava ao rosto, na face quadrada, o resque de uma brejeirice encantadora. Aquelle signalzinho era, podia-se dizer, o ponto final da formosura feminina. Deus havia posto, ali, a ultima palavra do derradeiro capitulo.

Os annos foram-se, porém, succedendo, uns aos outros, como gotas da mesma cecidra. E o certo é que, aos vinte e oito annos, a moça não havia encontrado marido. Amigas, mais felias, ou, antes, recebendo o seu novo, consubstituindo o seu lar, multiplicando o seu sangue e a sua vida, e, de tantas que eram, lá se deixara ficar na casa de sua mãe, cercada de admiradores, atordada de lisonja, mas sem ver um homem que a convidasse, leal e sincero, para a constituição legal, de um nuno em commun. A Belita Simpson, que não tinha os seus olhos nem o seu sorriso, havia encontrado o dr. Mascarenhas, advogado estudioso e jovem, e lá estava pela Europa em passeio de nupcias, percorrendo as cidades, experimentando os climas, visitando os museus.

Alice Martins era, agora, mãe. Sobreira Taveira, arastando pelo braco, nos salões e na Avenida, o grande medico seu marido. A Totinha casara com um deputado, e dava empregos, e a Tecla Melreles, com um capitalista, e dava recepções. So ella, que fora a mais graciosa, a mais elegante, a mais coquetada, ali estava sozinha no seu leito de solteira, sentindo aproximar-se, após uma alvorada chilreante de passares, uma tarde triste, lugubre, amontalhada em cinza e silencio! Onde andava com a sua matilha e com os seus pagens o seu Principe Encantado, que não vinha, rapido, alarmando a floresta, com as buzinas de caça, ao encontro da sua Princesa Adormecida?

Sem irmãos nem irmãos, que lhe dessem o conforto de uns sobrinhos pequeninos, Fernandinha sentia-se opprimir, afogar, asfixiar, pelo silencio maternal do coração. O pai, o quebrado, não podia mais cuidar, com a tanta frequência, como dantes, a festa, a passeios, a theatros. Uma primeira ruga riscou-lhe a fronte lisa, partindo, como um fio telegraphico sem destino, do canto dos olhos. Combatida a força de loções, de unguentos, de pomadas, multiplicou-se, dividiu-se, repartiu-se, abrindo novos caminhos para as lagrimas. E foi, nessa idade, com o sol da mocidade em franco declinio, que Fernandinha adormeceu e teve uma noite, um sonho que a desiludiu.

Ao fechar os olhos, humedecidos em torno por uma oração que lhe haviam recitado, sentiu-se, de repente, transportada a uma grande campina, no fim da qual ressoavam harpas e citharas, que ella procurava e não via. Embevecida, olhava para o lado de onde lhe vinham aquellas vozes embebedoras, quando do abismo, de repente, que algum lhe tocava no hombro. Voltou-se, assustada, e calou de joelhos, gemendo.

— Minha madrinha! Minha madrinha! Ampara-me! Ao seu lado, ruidosa e doce, mal pisando a terra, sorria a imagem de Santa Rosa de Lima, sua madrinha e protectora, a qual havia rezado centritamente, afflictamente, antes de adormecer, pedindo a graça de um marido. Sorriso nos labios, autoleia a cabeça, mãos sobre o peito, a Santa Rosa fitava-a com ternura, quando, carinhosa ordenou:

— Minha filha, vem. E puseram-se a andar pela campina, uma ao lado da outra, mas tão leves, tão brandas, tão ligadas, as duas, que nem se sentiam sobre o revólvo orvalhado. Subito, ouviram vozes. A pianinha havia de repente e Fernandinha estava agora, diante de um grande poço, em torno do qual se aglomeravam, apertando-se, empurrando-se, disputando, dezenas, centenas, milhares de moças. Espremendo uma, afastando outra, a rapariga chegou a beira do abismo, e viu: de dentro, saia vaporosa, uma coroa, puxada por um sacerdote, na qual vinha um homem, que a puxava para cima, recebendo debaixo da gritaria.

— Que é isso? — indagou, tímida Fernandinha, a uma desconhecida que lhe estava ao lado.

— Então você está aqui, e não sabe?

E como percebo a sinceridade daquela pergunta?

— Isto, aqui, é o Poço dos Maridos, o lugar de onde elles vem. Essas moças que aqui se estão esperando cada uma aquelle que lhe é destinado.

— E a senhora já encontrou o seu? — indagou Fernandinha, admirada.

A outra baixou os olhos, e confessou:

— Não, senhora. Estou aqui ha doze annos. Felizmente, ainda não perdi a esperança.

A rapariga, ali, da sua vizinhança, quando os seus olhos des cobriam, do outro lado do poço, varias physionomias amigas, debridadas, todas, para o fundo insondavel do abismo. Eram a Bellita Simpson, a Alice Martins, a Dorinha Taveira, a Abigail Queiroz, a Ninita, a Maria da Graça, a Lucia, a Viridinha, a Tude, a Graziella... E a medida que a cor da subia, puxada incessantemente pelo sacerdote, desgarrava-se della um homem jovem, ou velho, feio, ou bonito, a cujo pescoco pulava logo um vulto feminino, que nunca o tinha visto, mas que o esperava ansiosamente a beira do poço. E assim viu ella sair o dr. Mascarenhas, o Lopes Taveira, o commandante Mala Cunha, o dr. Casemiro Alves, o tenente Alberto Wellington, em cujos braços se atiraram, logo, a Bellita, a Alice, a Tecla, a Totinha, a Maria da Graça, que lá se iam felizes, pela campina, com os seus maridos...

De repente, Fernandinha sentiu uma agitação intima, um susto, uma inquietude deliciosa, uma especie de presentimento. Uma vontade de fugir, de esquivar-se, agitou-lhe os nervos, mas os pés a detiveram, autoritarios, no mesmo lugar. Alguma coisa de grave, de inesperado, lá, não cessaria, aconteceria. E estava ella nessa angustia, nessa tortura, encantada, quando a Santa, sua madrinha, lhe appareceu, de novo, annunciando-lhe:

— Minha filha, olha para o fundo do poço. Tu noivo, o homem que te é destinado para marido está para chegar. E o oitavo, depois deste que sahi agora.

O impulso de Fernandinha foi o de atirar-se a Santa, abraçando-a, apertando-a, cobrindo-a de beijos gulosos, de furtiva gratidão. Era preciso, porém, olhar para o fundo do poço, e receber com os olhos, de longo, o seu prometido; a ansiedade dominou-a, purvando-o sobre o abismo. Debruçada para dentro, contou os vultos que se divisavam agarrados a corda:

— Um... dois... tres... quatro... cinco... seis... sete... oito...

Era aquelle. De longe, na meia escuridão, não lhe podia dividir as feições, nem avaliar a idade. O coração batia-lhe, inquieto, soffrendo, descompassado. Um suor frio corria-lhe por todo o corpo, num vertigem. As pernas tremiam-lhe, mal sustentando o peso do busto, amparado ao muro do poço. A rodavela continuava, porém, a rodar, manejada pelo padre, e a corda a subir, trazendo gente. Agora, faltavam apenas quatro. Elle era o quinto. Apesar da penumbra, Fernandinha via-lhe, já, as feições. Era jovem, sim! Joven e bonito. Na sua coquette, instinctiva a moça levou as duas mãos ao cabelo, afofando o penteado. Mais um mo-

(Continúa na 19.ª pagina).

MEU BRASIL!
OLEGARIO MARIANO

Vinde ver! Vinde ouvir, homens de terra es-

O Brasil da minha alma, atormentado e afflicto,
Cujos nome parece um grito de montanha
De quebrada em quebrada, acordando o infan-

Não é este Brasil de vida ephemera e leviana,
Superficial, anêmico, fronzino.
E' o Brasil que nasceu na minha terra per-

O Brasil que embalou meus sonhos de menino,
E' o Brasil intrépido, na pelle reteza e bron-

Do caboclo feliz como um gallo-da-serra,
O caboclo que com o dealbar da madrugada
Faz o signal-da-cruz e vai cavar a terra.

E' o Brasil que, ao canto puro do "Acorda va-
queiro",
Abre os olhos attonitos para a paizagem.

E, retezando os musculos de guerreiro,
Olha de frente o sol como um outro selvagem.

E' o Brasil de cocar e de tacapé ao braco,
O ouvido em terra ou a erguer as mãos amea-

Para, num salto de aguar, suster o passo
Das primeiras "bandeiras" invasoras.

E' o Brasil que bebe na concha das mãos cris-
tallinas,
A agua fresca dos rios se tem stide.

E dorme, sob a unção das noites estreladas,
Embragado de luz, ao balanço da rede.

E' o Brasil campeador, o Brasil das guerrilhas
Dos pampas, que a feição de centauros, avança
Pelos banhados e restingas e coxilhas,
Pelcando no "entre-rio" a pontação de lança.

E' o Brasil que depois da luita, exausto e
de exangue,
Volta aos "pagos", vencendo o torpor que o

Para, molhando em matite amargo a bocca em
de sangue,
Pôr a "guayaca" e o coração ao pés da "china".

E' o Brasil de mãos callosas que os campos di-
scricionam,
E vê, passada a sarabanda dos temporaes,
Num milagre divino, o halo da primavera.

Desfraldar a bandeira verde dos canaviaes.

E' o Brasil que através das solidões nocturnas
Pelas grotas rasteja e se contorce e freme:
O Brasil violador das serras e das fumas
Que acorda ao brado de "Ternão Dias Pais Leme."

O Brasil da aventura, o Brasil bandeirante,
Rompendo os mattagões e escalando as espaldas.
Para ralar, barranca abaixo, "gonizante",
De olhos sem luz e mãos falcando de esme-

E' o Brasil triste das casas mais assombradas
De onde vinham na noite nivos longos e cegos:
O Brasil que partiu com as mãos ensanguen-

As grilhetas de todos os escravos.

E' o Brasil semeador de lendas sercanejas,
Esvelo e como o "Buriti" de Afonso Arinos.
O Brasil de Ouro Preto, o Brasil das igrejas
A embalar os christãos na viola dos seus sinos,

E' o Brasil garimpeiro, o Brasil que no fundo
Dos rios, morde a terra e coieia de rastros,
Para trazer ao sol, para nestrar ao mundo,
Vindas da ganga impura, — as pedras que são

E' o Brasil destemeroso das "raquejadas"
Que nos grotões em coléras, explode.
O Brasil que chora na voz do "Abóio" nas que-

E dança na espiral do laço que sacode...

E' o Brasil que salta na rista da onda revólta
Jogando os braços nus para a vela enfundada
O meu Brasil dos meus pescadores de Ollinda
Aitados ao mar num berço de jangada.

E' o Brasil virgem e ingenuo, serpa atavio,
Abrindo o coração ao sol como as corollas.
O Brasil lyrico das "toadas" e "desafio",
Que esconde a alma no bojo das violas.

E' o Brasil deus pagão bárbaro e forte,
Humilde e bom como elle sempre foi.
O meu Brasil dos "pastoris" do norte,
O Brasil do "fandango" e do "bumba-men-

O Brasil de alpercata e de chapéu de couro,
Agil, nervoso, leal, puro como nasceu,
Que tem na sua rede o zero do seu thesouro
E tem no seu cavallo a aza que Deus lhe deu.

O Baile dos Microbios

BERILO NEVES

A scena representa uma gotta

de agua vista ao microscopio.

Numeros de germen de diferen-

tes fôrmas passam naquel-

le pequenino espaço liquido,

que, para elles, parece um sa-

lão esphérico de formidaveis

proporções. A temperatura bai-

xou consideravelmente, dando

aos mais velhos a impressão de

que a gotta d'agua havia caido

sobre uma geladeira. Os ger-

mens de certa idade começam

a espirrar assustadamente,

queixando-se do "maldito tem-

po", fabrica de pneumonias".

Uns microbios gordos, de sexo

feminino, cochilam pelos can-

toes, enquanto os mais novos,

de ambos os sexos, conversam

aos pares, em colloquios amo-

rosos. Como medida de hygie-

ne para reagir contra o abaixa-

mento de temperatura, resolve-

se dançar. Um pneumococo que

toca violino, um bacillo typhi-

nico que é flautista, um vibrio

cholérico perito em saxophone,

e mais alguns germen manjei-

dores de baterias sonoras orga-

nizam, num abrir e fechar de

olhos, uma pequena orchestra

familiar. Executa-se um tango

argentino e os pares de micro-

bios saem deslizando pelo sa-

lão, enquanto os mais velhos

bebem "chopp" e falam da vi-

da alheia. Um bacillo de Koch,

gravemente vestido de "smo-

cking", cofia o bigode lenta-

mente, em palestra com um

germe de Pfeiffer, transmissor

da gripe.

— Então, meu caro bacillo de

Koch, sempre bem posto no seu

"smocking" impecavel, não é

assim? E cada vez mais novo,

não?

— Pudéra, meu caro! Acabo

de fazer uma estação deliciosa

em leite de Minas esterilizado!

Imagine que um golpe de vento

me atirou do sordido asphalto

onde jazia, em plena rua, para

um felx de feno que passava

numa carroça. Fui engolido por

uma excellente vacca leiteira,

em Palmyra, e estive no pul-

mão desse boudois animal du-

rante 45 dias, engordando a lar-

ga. Passei dias de admiravel

quietude e bucolismo, alojado

no tecido pulmonar do bom ani-

mal, debaixo de uma das nos-

sas confortaveis casas de micro-

bios a que os homens chamam

"tuberculos", e que, afinal de

contas, não passam dos nos-

sos modernos "bungalows". Ia-

me enfiando daquella quietu-

dade, embora tivesse encontrado,

alli, nada menos de cinco bi-

lhões de collegas comendo

aquelle robusto pulmão. Um dia

resolvi atirar-me na corrente

circulatoria do animal como

quem se suicida, e vim a dar

nas glandulas mamarias do bo-

vino sendo expellido por entre

as mãos callosas do ordenhador,

que por pouco não me asphi-

xiou! Passei mais momentos na

vasilha do leite, exposto ao sol,

e poeira e a outros accidentes

da natureza. Conventei-me, en-

tão, de que a tal vida ao ar li-

vre, que os medicos tanto re-

commendam, não serve para os

microbios. E' uma maldade, não

imaginas, meu bom Pfeiffer?

O bacillo de Pfeiffer ri gos-

tosamente, brincando com a

"chataleira" da casa entre os

dedos. Alguns microbios, que

não tinham pares conhecidos,

na festa, aproximaram-se at-

traidos pelas altas vozes do ba-

cillo de Koch.

— E que fizeste para sair do

tal vasilhame de leite?

Deixei-me coarhar e fazer

queijo. Sofri um pouco com o

calor da operação, mas, afinal,

como o queijo foi mal cozido,

escapel sou e salvo. Vim para o

Rio, gosar um pouco os olhos da

Avenida...

— Dentro do queijo?

— Pareces ingenuo! Logo ao

chegar aqui adormeci na pra-

teira de um vendedor duran-

te varios dias. Como não tinha

saida o queijo nacional, o dono

da venda vestiu-me de queijo

holandês, selou com selo do

imposto de consumo varelho,

que indica mercadoria estran-

geira, e eis-me vendido a um

capitalista, não mais por cinco

mil réis, que era o preço priu-

tivo, mas por uma boa cedula

de vinte mil réis, das novas da

Caixa de Estabilização! Tru-

gado pelo capitalista, o necel a

gosar a vida, fartamente. Só ar-

dava de auto, ia ao theatro da

opera, frequentava os "caba-

rets" luxuosos, fumava bons

charutos, e me encharcava de

"champagne" todas as noites.

Casel-me, ai, com uma gentil

filha de "pneumococo" e tive,

logo na primeira semana, cem

mil filhos. Apesar disso, e de

ter feito grandes colonias no

pulmão do homem, os medicos

que o auscultavam diziam, con-

victamente, socegando o capi-

talista: "O sr. tem um pulmão

de aço, a prova de bato de

Koch". Eu ria, verdaderamente,

com a minha mulher. Sete me-

zes depois, o homem morria de

uma tuberculose galopante e tu

trates de safar-me do buraco.

Cá estou gosando esta bella fes-

ta e a alegrar companhia! E tu,

que fazes?

O germe da gripe tossiu le-

vemente, e disse, passando, pe-

lhos labios vermelhos, um lindo

lenço de seda com monogram-

ma num canto.

— Tenho-me divertido a lar-

ga, no nariz das moças, meu

caro! Tenho feito muita gente

boa espirrar e meter-se na ca-

ma para tomar chá de rodela

de limão. Rio-me a festa quan-

do, no melhor da festa, faço

cocegas no nariz de certas me-

ninas da sociedade. Outro dia,

uma dellas queria ir ao baile

do Automovel Club. Estava to-

da a enfiar-se e a carregar-se

de crêmes de carmin, que

era uma beleza. A hora em

que o automovel roncava na

porta meti-me pelo narizinho

cór de rosa e dentro. Ella deu

um formidavel espirro e —

prompto! — logo o pai decla-

rou, em tom severo: "não vais

mais ao baile, Cecy, seria uma

imprudencia!" E ella ficou to-

da a noite a chorar na cama,

com o nariz vermelho que era

uma delicia...

— Tem sua graça, não ha du-

vidade! concordou, amavel, o ba-

cillo de Koch.

— Outra vez, — continuou o

germe da gripe — salvei a

AMANHÃ, NO ODEON, SERÁ APRESENTADO O CELLULOIDE DA PARAMOUNT "SOCIOS NO AMOR"



Frédéric March, Miriam Hopkins e Gary Cooper em "Socios no Amor", um film da Paramount dirigido por Ernst Lubitsch

CINEMA

Maridos rivaes

Minhas senhoras, assistindo amanhã no Broadway esta luxuosa e moderníssima produção de Jesse L. Lasky para a Fox Film, poderão aquilatar o valor de seus maridos. Estamos certos de que o filme de muito pouco terá a certeza e o brilho de sua personalidade com Baxter vive esplendidamente neste seu papel mais uma inesquecível "performance" artística do grande astro da Fox. Casado há longo tempo e adorando a sua mulherzinha, ela caprichosa e rica, um dia foi com uma amiga dar um "giro" na cidade de luz. Lá pensou encontrar o seu "tipo" ideal na figura de um nobre escritor esquecendo-se que deixara na sua terra um marido leal, perfeito, e um amoroso sincero. Na volta, ausiada por um divorcio, Baxter com a sua galanteria aristocrática desarma todos os intentos da sua esposa e de seu pretendente. Além do prestigio de Baxter, o summo amante do cinema "yankee" tem a colaboração de Helen Vinson, a mulher do perfil heráldico; Warner Oland, correcto, com a sua casaca bem talhada; Catharina Doucet, uma esplendida debutante e o jovem G. P. Huntley Junior.

UMA TRINDADE DE "ESTRELLAS"...



Mary Robson, Jean Parker e Guy Kibbee apparecem juntos em "Dama por um dia" (Lady for a day) da Columbia Pictures. O "cast" comporta, ainda, outros artistas de 1.ª linha: Warren William, Glenda Farrell, Barry Norton, Walter Connolly, etc.

O que fazem Lionel Barrymore e Alice Brady em "A virtude entre ellas"

Versão bem feita de "The Vinegar Tree", uma peça de grande "humour" que divertiu multidões num dos melhores theatros da Broadway, "A virtude entre ellas", o film Metro-Goldwyn-Mayer que o Palácio apresentará amanhã, mostra Lionel Barrymore ao lado de Alice Brady, no primeiro papel. Que fazem, porém, os dois excelentes artistas, juntos, no film?

Lionel Barrymore interpreta a figura de velho marido de Alice Brady. Homem pacato, com uma observação ironica para as menores tolices que se verificam á sua ródia, Lionel enche de aborrecimento tanto a esposa quanto os outros da casa — um ambiente que vive em constante alvoroço, porque Alice (no film, bem entendido) é o tipo da amalucada, da mulher desordenada, prompta a gritar pela menor coisa, esquecida sempre de tudo, inclusive de quem era, na verdade, um homem cujo amor, só agora, muito tarde, tarde demais, ella se arrependia de ter desprezado... Dahi nasceu, aliás, a grande surpresa do film: quando Lionel, o marido, é o primeiro a indicar á esposa o seu verdadeiro apaixonado...

Mary Carlisle, um amor de creatura; Katherine Alexander, figura de rara distincção e "glamour" e Conway Tearle, um velho favorito, são as restantes figuras do elenco, que Harry Beaumont dirigiu com rara finura.

Tigre demonio

Inteiramente diverso de tudo quanto se viu até hoje em materia de films de aventuras ariscadas onde o valor e a audacia de um homem são constantemente postos em prova. Inteiramente diverso nas suas escaladas de emoções, pois que todas ellas são 100% focalizadas em pleno coração das selvagens asiáticas, onde o combate tremendo entre homens e feras fazem parte do uso diario a quem se acomette em taes empreitadas. Clyde Elliot, o audacioso realizador desta autenthica narrativa do que é a verdadeira Malay em todo o seu apogeu da natureza fez-se acompanhar de alguns artistas, para mostrar nas horas vagas aos "bichos" como se amam os entes humanos. "Tigre Demonio" será o grandioso espectáculo da Fox a ser entregue á apreciação do publico dentro em breve no Alhambra.

do — George Rigaud — em companhia de Renata Muller e Spinel. O Programma Art recomenda esse film como uma obra de arte.

Christina da Suecia... Os Amores e as Aventuras da Rainha Christina, Vibrando, Intensos e Envolventes, na Alma de Greta Garbo!



Greta Garbo e John Gilbert vistos por um caricaturista. Afinal — aproxima-se o grande dia: já se sabe, mesmo, que será a 14 deste mez, no Palácio, que terá lugar a estreia de "Rainha Christina", sem duvida a mais seductora promessa da Metro para este anno, porque ella devolve aos olhos dos "fans" — tendo como galã a nova figura que a Ufa está apresentan-

"Senhos de Gloria", breve o Pathé Palacio

Lá vem mais uma fita daquellas que o publico gosta.

O Pathé Palacio está annunciando para o dia 14 deste, "Senhos de Gloria", e é um film que sem favor, pôde-se dizer que é o melhor no genero.

A musica é estupenda, bonita de verdade, e pôde-se afirmar que do começo ao fim, agrada sempre. "Good Morning Glory" é uma canção cheia de melodia e cantada com muita graça por grande numero de vozes.

Cada garota, que é um embevecimento para os olhos.

Os principaes artistas são: Jack Oakie, Jack Haley, Thelma Todd e Ginger Rogers.

Jackie Oakie cuja vela comica é um assombro, está formidável, e faz rir a todo instante com as suas "bolas".

O quadro final é que é o "clou" do film.

Empolga pela grande quantidade de girls, e cada qual mais linda. A exposição de pernas é de tonleaz.

O quadro é, enfim, uma maravilha, que é preciso ver para poder avaliar. Aguardem, aguardem...

"A VIRTUDE ENTRE ELLAS". AMANHÃ, NA TELA DO PALACIO THEATRO



Lionel Barrymore, o artista sempre perfeito, é a primeira figura de "A VIRTUDE ENTRE ELLAS"

QUE SEMANA!



Que semana, dizemos nós, os "fans" vão ter, a partir de amanhã, no Pathé Palacio! Além desses dois que ali estão, o impetuoso Adolphe Menjou e a "saborosa" Joan Blondell, estão na comedia, ainda, Dick Powell, Mary Astor, Guy Kibbee, Frank Mack Hugh, Patricia Ellis, etc.

UMA NOVELLA SENSACIONAL DE S. S. VAN DYNE — "O CASO DE HILDA LAKE", COM WILLIAM POWELL



William Powell, "astro" cuja fama cresce simultaneamente com a immensa popularidade que nos Estados Unidos alcançou a aristocrática figura de detective criada por S. S. Van Dyne, como sabem, Philo Vance, reaparecerá no Imperio, segunda-feira, de novo no caracter daquelle celebre policial amador. Trata-se do film "O caso de Hilda Lake", extralido da novella original de S. S. Van Dyne, "The Kennel Murder Case" e produzido pela Warner Brothers. Exime-se, nesse extraordinario trabalho de investigação, William Powell, a quem acompanham no curiosissimo film Warner Bros. artistas compondo um "cast" verdadeiramente notavel: — Mary Astor, Jack La Rue, Ralph Morgan, Eugene Pallette, Helen Vinson, Paul Cavanaugh.

"Dama por um dia" — A "comedia-coração" que ficará para sempre na lembrança dos fans...

Ao filmar "Dama por um dia" (Lady for a day) — a monumental produção que reúne uma somma de valores de primeira linha — a Columbia Pictures sabia que iria satisfazer as aspirações artisticas de uma boa parte da humanidade — dos "fans". E isso porque essa película realisa o mais bello, surpreendente e grandioso trabalho do cinema actual, com a sua feição de comedia dramatica, onde ha lugar, tambem, para a satira social bem feita com muita graça e observação.

Afim de primar na sua execução, a victoriosa productora mobilizou um "cast" formidável, só de "astros" e "estrellas" — May Robson, Warren William, Guy Kibbee, Jean Parker, Barry Norton, Hobart Bosworth, Walter Connolly, Glenda Farrell e Ned Sparks.

Como director, figura o genial Frank Capra.

"Dama por um dia", que fará bem á sua emoção, leitor amigo, estará na tela do Imperio, a 14 do corrente.

E, então, é que haverá a maior parada de emoções, ali, na Cinelandia!...

O verdadeiro Egypto está em... "A Sombra da Esphinge"

Quem ainda não viu o Egypto, tem desejo de conhecê-lo — e quem já o viu tem vontade de tornar a vê-lo. E' que ali tudo é encanto — na paisagem que o Nilo corta, que as pyramides e a Esphinge debruam, que as tamareiras recortando os horizontes como que procuram receber as brisas que vêm do deserto. Ali também encanta o costume, a vida, o movimento... Pois quem não pôde ir ao Egypto ou lá voltar, pôde rever tudo isso no film adorável que a Ufa fez "A Sombra da Esphinge" — e que o Rex vai exhibir dentro de oito dias — tendo como galã a nova figura que a Ufa está apresentan-

A GUERRA DAS VALSAS



Madeleine Ozeray é a delicosa lourinha que vam os ver já amanhã, no ALHAMBRA, no film-ope-reta da UFA, "A GUERRA DAS VALSAS" — o mais lindo, o mais portentoso, o mais luxuoso de quantos films já foram feitos pela UFA. O heroe é Fernand Gravey e tem ainda, nesta versão franceza que o PROGRAMA ART vai apresentar, as figuras de Jeanine Chrispin e Arletty

Uma "comedia-musical" da RKO Radio para delicia dos "fans"

Brevemente a RKO-Radio, mostrará aos "fans" cariocas a sua formidável comedia musical, uma satyra tremenda a "Liga das Nações": "Liga das Mulheres". Trata-se de um espectáculo grandioso, sem igual e de luxo extraordinario. É uma historia engraçadissima que muito faz rir e diverte muito.

O "Broadway-Programma" exhibirá "Liga das Mulheres" no Broadway, dentro em breve.

"O Trem Correio de Bombay"

Um film com excellente representação da parte dos actores, e com um thema repleto de sensacionais surpresas, é o film da Universal "O Trem Correio de Bombay", que estreia no Rex amanhã. E' este um dos melhores films de mysterios vistos nos ultimos tempos.

O thema original, editado em livro por D. G. Blochman, que está bem ao par dos mysterios da India, desenvolve a acção num trem expresso que rapidamente vae de Calcuttá a Bombay, e os feitos da gente que viaja neste trem, que são: o temido e detestado governador geral das Colonias, um Maharajah, um mineiro americano com uma fortuna de rubles, um auxiliar do governador que teme perder a sua posição, um artista que tem uma cobra na sua maleta, uma supposta espiã russa muito bonita, a esposa do governador, um ladrão Europeano e muitos outros tipos pittorescos que com seu desempenho garantem o successo deste film.

O governador é assassinado. O Inspector Dyke é chamado para fazer a investigação, e justamente quando está para

O TREM CORREIO DE BOMBAY



Edmund Lowe, que tem um esplendido desempenho no papel de Inspector Dyke

O POÇO DOS MARIDOS

(Continuação da 17ª página).

vimento da manivela e a claridade exterior atingiu-o. O choteado pelo jacto de luz o rapaz ergueu o rosto, e encontrando, em cima, os olhos dela, encarou-a, e sorriu. Fernandinha, quase desmaiada, de gozo, de prazer, de ventura. Toda ela era alvissaras de carne, alvissaras de nervos, alvissaras de corações. Agora, elle era o segundo. Olhos nos olhos, embaldados no outro, as suas mãos já se tocavam, quasi. Fernandinha sorria e chorava. Mais uma volta da manivela, e estaria elle nos seus braços. Esperava, como se fosse um século, a passagem desse grão de areia, na ampulheta da eternidade, quando um grito rebou, alarmando a multidão.

— Fugam! Fugam! — avisou alguém.

A massa humana recuou, espavorida, deixando Fernandinha, sózinha, à beira do poço.

— A corda vai partir-se! — bradou a mesma voz, com terror.

Atordoados, a moça voltou-se e viu. Um pouco acima da sua cabeça, no ponto que passava pelo carretel, o cabo desliza-se, rápido, ameaçando romper-se. Soltando um grito, a rapariga estendeu as mãos, afflicta, louca, desesperada, para o fundo do poço. Era, porém, tarde. Rodopiando com o peso, o cabo se havia destorcido de repente, estalando num ruído seco, atirando, com um estrondo surdo, a sua carga humana no fundo do abismo!

Um grito de raiva, de angústia, de dor glúcinante, alarmou, aquella hora da noite, a família Schreiber. Pessoas da casa acorreram, em trajes de dormir. Curvada para fora do leito, os braços estendidos para o chão, o rosto lavado de lágrimas, Fernandinha chorava nervosamente, afflicta, agonizantemente, no seu primeiro ataque de histeria.

Um Appello dos Sargentos do Exército ao Ministro da Guerra

Os sargentos do Exército, que servem na Villa Militar e Deodoro, pedem a publicação da seguinte carta:

"Ilmo sr. redactor do DIÁRIO CARIOCA. — Os sargentos do Exército que servem na Villa Militar e Deodoro pedem a v. s. o especial favor de, por intermédio do vosso conceituado jornal DIÁRIO CARIOCA, appellar para o exmo. sr. ministro da Guerra no sentido de que cessem os factos que passam a expor, para o bem da disciplina do Exército, cujo desideratum aquella autoridade está enviando tantos esforços. O facto é o seguinte: o sr. ministro da Viação, em decreto n. 23.655 de 27-12-33, houve por bem conceder aos inferiores das classes armadas o passo livre em carros de 1ª classe da E. F. C. B. nos trens de pequeno percurso, o que bastante lucro trouxe, menos aos alcançados pela concessão, do que a disciplina.

Pois bem, por uma má compreensão, ou mesmo por um despeito injustificável da maioria dos officiaes que viajam diariamente nos ditos trens, essa medida foi por elles repudiada e, como não conseguissem torná-la sem effeito, como foi tentada, dada a intransigência do sr. ministro José Americo, os referidos officiaes, parece que em commun accordo, tudo fazem para que o sargento viaje em pé e para isso, quando embarcam occupam os últimos bancos do carro, pois que assim sendo e de accordo com o respectivo regulamento, não pôde o inferior sentar nos bancos da frente.

Essa facto só pôde trazer a indisciplina, pois não é cabível que os officiaes se sintam tão melindrados pelo facto dos sargentos viajarem em 1ª classe, quando em campanha os mesmos officiaes comem e dormem em commun com os seus auxiliares directos, chamando-os de "meus amigos".

Temos a certeza de que o exmo. sr. ministro da Guerra não tem conhecimento desses factos e por não nos ser permitido nos dirigir aquella autoridade, afim de apresentar uma nota, o faz-mos por vosso intermédio, o que como sempre, não nos será negado.

Muito grato ficamos aos sargentos do Exército.

O BAILE DOS MICROBIOS

(Continuação da 17ª página).

dade, a "Madame X", que morre de uma pericardite syphilitica.

— Que horror! E a gente honesta fica exposta a semelhantes sujeiras! exclamavam, com nojo, varios microbios.

E, interrompendo a festa, começaram, esforçadamente, a desinfetar com creolina o seu grande salão de baile.

A gota de agua rolou da beira do ralo de esgoto onde caíra.

O DESAPARECIDO

TRADUÇÃO DE HELENA BARBOZA LIMA

No caso de René Falk soldado de segunda classe da Legião Estrangeira Francesa, seria melhor contar primeiro o que a Legião por si sabia a respeito desta estranha e agora legendária figura, desde o tempo em que elle desappareceu, uma manhã, bem cedo, no grande e segregado districto de Marakesh, em Marrocos, deixando apenas, como signal, um grito de alarme na noite e a sua gravata kaki ensanguentada. Sergio Medvedenko, o melhor amigo de Falk, deu detalhes tão importantes que os officiaes da Legião suprimiram os mesmos, até certo ponto. Mas a verdadeira historia, o que aconteceu naquela manhã, na rua "Women of M'longa", decanta no segundo Bureau da Armada Francesa e nos arquivos secretos do Ministerio da Guerra em Paris.

A respeito desta historia, na uma ordem da Armada, assignada por um major general, a qual poucos viram. E' uma ordem promovendo a tenente, um homem que nunca soube nem saberá a honra que lhe foi conferida, uma ordem guardando na lista do dever e do pagamento o nome de um homem, que por quasi treze annos foi considerado, em seu regimento, como "estraviado", tido como morto".

René Falk nunca havia desmentido que escondia a sua verdadeira identidade. Tinha a apparencia de um inglez ou allemão, mas era, de facto, americano, nascido em Chicago e educado no collegio Eastern. Seu verdadeiro nome era John Edward Lockett. Tinha muito talento e cultura. Sala muito, preferindo a solidão a companhia de seus amigos. Não falava do seu passado a ninguém, excepto ao russo Medvedenko, que era seu amigo íntimo.

De seu famoso desaparecimento, tudo, o que a Legião sabia estava contido no depoimento do tenente coronel Fernet. A ultima pessoa que viu Falk, foi o tenente Kuhn, cuja declaração é a seguinte: "Estava no meu posto no districto segregado, no fim da rua "Women of Mogador", pouco depois de uma hora da madrugada quando um legionário se aproximou de mim, vindo da praça da Morte. Eu o fiz parar, para examinar os seus papéis e tambem para mandá-lo voltar, porque estava só."

(Intercalamos aqui uma nota de Fernet, dizendo que os legionarios são prohibidos de irem sozinhos no districto segregado, por causa do costume entre as mulheres do Berber de matar os officiaes por causa de seus uniformes.)

O depoimento de Kuhn continua: "O legionário era Falk. Tinha o salvo-conduto e tambem uma mensagem, a qual dizia ser uma convocação para algum que devia estar informado da importancia da Legião."

"Fernet pergunta: — Que dizia esta nota? Resposta de Kuhn: não sei. Estava escripto em arabe, o que não sei ler."

Falk lhe disse quem havia mandado esta mensagem?

— Não.

— Presiga.

— Andamos uma pequena distancia pela rua "Women of Mogador" até o encontro desta com a alameda "Women of M'longa". Ah! Falk deixou-me e seguiu essa alameda.

— Sabe que isso é contra o regulamento?

— Sei meu coronel.

— Então, por que o deixou fazer isto?

— Desde que a missão era com certeza de importancia e porque Falk é capaz de se defender sozinho no quarteirão nativo, dei-lhe o ir.

— Se achava a missão importante por que não foi com elle?

— Isto eu sugeri, mas Falk não concordou.

— Continua.

— Depois que Falk me deixou fiquei ainda uns tres minutos.

— Por que não voltou immediatamente ao seu posto?

— Estava fumando.



alguns momentos, mandou que Falk se aproximasse e entregando-lhe uma photographia perguntou-lhe se a conhecia: Falk viu a photographia e nas costas lia-se o seguinte: "O governo Imperial Alemão pagará 100.000 marcos pela captura deste espiao".

Entregou a photographia falando vagarosamente: — E' minha esta photographia.

— "Allah é bom. Teremos novamente ouro para comprar rifles".

— Está certo de que pagaria o ouro, oh, Caid?

O velho pensou um segundo e falou pausadamente: — Ha alguns annos passados, quando não tinhamos rifles esta photographia me foi dada por um roumi do norte. Esperei muito até que veio a caravana arabe que me disse havel-o visto e por alguns camellos consenti em trazê-lo para cá. Porque não haveriam de pagar o ouro? E você não manterá sua palavra?

— Sim. O franzwari manteve a sua palavra mas o roumi que mandou a photographia isto oh, Caid é diferente. Agora elles não precisam mais de mim.

— Mandarei meu proprio filho buscar este ouro. Enquanto isso você morará na casa de um sheik, porque fala nossas linguas e conhece nossos habitos.

Na casa de Si Yusef El Manssour, Falk foi levado para um lugar onde poderia dormir sendo que nos cantos do mesmo havia guardas.

Na mesma tarde um dos filhos do Caid partiu. Os dias passavam vagarosamente, e Falk pensava que, com certeza, quando o mensageiro voltasse não ligariam importancia a elle. Via que toda probabilidade de salvação era impossivel. O que tinha a esperar era a escravidão e mesmo esta, si se tornasse um homem util. Resolveu pois trabalhar o mais possivel. Quando os escravos trabalhavam elle lhes mostrava como aperfeiçoar seus grossos instrumentos; quando a casa do sheik tentava rir elle

sour por mil ducados de prata.

A vida de escravo não desagradava a Falk. Os guardas não mais o seguiam e Falk, com mais tempo livre, formulava um projecto de difficil realização. Para o norte do kasbah, havia uma velha casa, ha muito desabitada, a não ser pelos ratos. Ficava elle encostada á montanha de pedra que marcava os limites da aldeola e Falk construía um pequeno tunel através a rocha, que fosse até lá.

Um anno, dois, e no fim do terceiro, Falk declarou o seu tunel terminado. Quando as coisas estavam neste pé, os rumores da guerra lançaram sua sombra sobre os picos de Atlas. O velho Mulai preparou os seus sheiks com os respectivos exercitos e esperou heróicamente, o momento de defender o que a bravura dos antepassados lhe havia legado.

Falk vendo estes preparativos voltou ao seu tunel com o coração transbordando de alegria, esperando o momento de nelle poder passar.

Tres dias depois, Falk atravessava o tunel. Estava livre! Livre do kasbah! Livre do velho Mulai, de Si Yusef. Livre para voltar á Legião!

Se uma caravana passasse por ali agora... e Falk se sentia feliz como ha muito não se sentia.

A sorte estava com elle. Ao longe se via uma grande caravana, de mais de cem camellos e Falk seguiu com ella até que pararam para dormir... Ah! ficou Falk encostado numa grande pedra, vendo as estrelas surgirem uma a uma no azul infinito do céu africano.

Começou a pensar... Quem iria ajudar Si Yusef? Ninguém, provavelmente... Durante o tempo em que estivera com elle, o sheik se havia mostrado mais amigo que os outros.

a reconstrua de maneiras velhas para a Legião, porém não para os montanhezes. Quando Falk acordou, todo o corpo lhe doía e teve a impressão de estar a bordo, pois o lugar onde se achava oscillava ligeiramente. Mais tarde, reparou que estava no dorso de um camello e que este fazia parte de uma caravana.

Ao fim de algumas horas, a caravana parou num Wadhi e Falk sentiu que o deciam do camello. Uma vez no chão, viu-se cercado de doze montanhezes, armados de rifles. Passou o olhar sobre todos elles, fixando-o num que parecia o chefe.

— Por que me trouxeram para cá? perguntou no dialecto do Atlas.

O homem, espantado por ver um roumi falar a sua lingua, respondeu:

— Será que a corça perguntou ao leão onde elle vai comer?

Falk calou-se.

Dahi, levaram-no para um pequeno oasis, onde permaneceu por quatro dias, até que, no quinto, a caravana se poz novamente em marcha.

Depois de grande viagem, entraram pela cidade do Caid e deixaram-no numa casa muito velha.

Introduziram-no numa alcova, no fundo da qual estava um velho reclinado num divan. Qualquer coisa na physionomia do velho deu a Falk a impressão de já o haver visto antes. Depois de um esforço de memoria, lembrou-se: era Caid Mulai Ben Ahmed, Sharief Senhor do alto Sous e do Kasbah El Latef.

Falk havia conhecido o velho Mulai nas suas negociações de ouro com o Kaiser. Depois de

nhor... E abandonou-o neste momento de guerra não era um acto louvavel...

Um tremor agitou-lhe o corpo, e mecanicamente começou a andar.

Já as estrelas haviam fugido, quando Falk chegou ao kasbah de Mulai...

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE

BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis tirando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finalmente, perfumado e indicado pelas sumidades medicas mundias.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

A Rainha da Espada

Uma Entrevista Com Helena Mayer, a Notável Esgrimista Allema

ONDE O DIPLOMA DE BARONETADO NÃO DA DIREITO A ADVOCACIA

NOVA YORK, abril (Correspondencia da Agencia Havas para o DIÁRIO CARIOCA) — Espada na mão, a cabeça imperiosa, os olhos negros falcando, curvadas as pernas, com a graça feline de um leopardo, prestes a saltar sobre sua presa, a figura desportou em nós uma profunda admiração. Julgávamos ver no centro da sala de armas do Club de Esgrimistas uma heroína concebida por Paul Féval, uma dessas aventureiras contemporâneas de Cyrano de Bergerac e de D'Artagnan.

E quando, ao enfrentar uma loura "miss" de olhos azuis, sua espada descreveu curvas caprichosas e deu formidáveis estocadas, a impressão de maravilha se accentuou.

Helena Mayer. Terminado o assalto, que culminou numa impressionante derrota da jovem americana, entrevistamos a esgrimista allema.

Vou da California — disse-nos ella — onde passou os dois ultimos annos, para combinar uma serie de encontros de esgrima com as mais notaveis figuras desse sport dos Estados Unidos, afim de manter-se em constante pratica, pois aspira a concorrer aos jogos olympicos de 1936. Não que deseje conquistar novos louros. Já esquiteu o total dos campeonatos de esgrima registados em seu haver. Simplesmente deseja reabilitar-se, pois foi derrotada na Olympiada de 1932.

Fala-nos da sua vida. Num hespanhol de timbre melodioso, pois fala-o tão bem quanto seu proprio idioma, o allemão, e quanto o inglez, o italiano e o francez. Principiou a dura aprendizagem de esgrima aos onze annos, em Offenbach. Em 1924, contando treze annos, era campeã da Alemanha, conservando o titulo até 1932. Em 1927 competiu, pela primeira vez num torneio internacional em Londres, e ganhou. Em 1928, participando da "equipe" olympica allema, esteve em Amsterdam e suas victorias tiveram repercussão mundial. Sofreu sua primeira derrota em 1932, como se disse, na Olympiada de Los Angeles.

A senhorita Mayer recebe, no entanto, que o facto de seu pae ser judeu constitua obstaculo para que faça parte da delegação olympica de sua patria em 1936, no caso de continuação vigorando o regime hitlerista. Mas, segundo noticias recebidas em Nova York, as autoridades allemas encarregadas da preparação dos jogos olympicos estão dispostas a fazer uma excepção no seu caso.

Mereço-a — disse-nos ella. Imagine que estuda Direito na Alemanha, na França e neste paiz e, não obstante meus diplomas me darem o direito de normalmente praticar a advocacia, o exercicio de minha profissão, pela razão de eu ser hebréa, me está vedado em minha patria. Que pelo menos se me permita fazer uso da espada...

E sorrindo: — Claro que em simples torneios. Os espadachins profissionais só vivem nas novellas. Ia principiar outro assalto. Retiramo-nos. Ainda no corredor contiguo á sala de armas ouvimos a palavra "touché". Indiscutivelmente a senhorita Mayer conseguira nova victoria.

A proposito de "Socios no Amor"

UM DEBATE SOBRE O "SEX-APPEAL"

Numa entrevista recentemente concedida em Hollywood a um jornalista americano, Miriam Hopkins, a linda estrella que amanhã vamos ver no Odeon em "Socios no amor" demonstrou, sem possibilidade de duvida, que os seus dotes de agente de publicidade estão bem longe daquelles que, como actrizes, lhe valeram tão assignalados triumphos.

"O tão debatido e commettado "sex-appeal" de algumas estrellas cinematographicas — disse Miriam Hopkins naquella occasião — consiste simplesmente numa serie de bem estudadas actrizes, "trucs", ou que melhor nome se lhes queira dar. Não é demais acrescentar, além disso, que o "sex-appeal" não tem outra novidade além da bizzaria do seu nome. Se vamos a analysar o logotipo somos levados a reconhecer que elle é tão só a facelira, a "coquette-rie", e nada mais."

Proseguia a entrevistada explicando que, a seu ver, a "coquette-rie", ou o "sex-appeal", se assim lhe querem agora chamar, vem soffrendo, no concernente á tela, certas alterações que são senão meros reflexos do espirito da época. Depois do que, entrava a enumerar uma serie de artimanhas, mercê das quaes consegue a actriz, e em geral a mulher moderna, parecer aos homens tão irresistivel como porventura o foram na sua época Cleopatra ou qualquer scrota famosa.

Seção Econômica do
DIARIO CARIOCA
DIREÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Riqueza Mineral -- Energia Hidraulica

IV
Deixamos de nos referir ao contrato de Bello Horizonte recomendando ao leitor a obra publicada pela Graphica Queiroz Breyer Ltda. — Memorial apresentado ao governo do Estado pela comissão nomeada pelas associações de classe por iniciativa da União dos Varejistas — estudando a revisão do contrato de concessão dos serviços de electricidade de Bello Horizonte. Ali vem um minucioso estudo critico que é excusado repetir aqui.

Queremos hoje frisar um ponto essencial nos contratos de produção e venda de electricidade. E' o que se refere ao capital das empresas, clausula decima segunda do contrato de Alagoas com as Empresas Electricas Brasileiras, feito em 10 de Janeiro de 1931, o mesmo inclui Paulo Affonso no uso gratuito e amplo das aguas de dominio estadual: "Para que a Companhia possa ter uma justa remuneração sobre o valor das instalações e de serviço além das despesas de custo, conservação e depreciação, fica-lhe assegurado o direito se, em qualquer tempo, o serviço deixar por prazo de um anno ou mais de dar uma justa remuneração, a necessaria revisão dos preços, submettendo a aprovação do governo a proposta de novos preços, acompanhada da justificação escripta." Esta clausula é tudo que ha de mais incerto. Que significa justa remuneração? Remuneração de quê? Qual o valor das instalações? Quem o conhece? Naturalmente a companhia, está claro. Se não existe uma fiscalização financeira não é possível ao governo recusar qualquer prova de que não ha justa remuneração, sendo obrigado a aceitar qualquer modificação de tarifas proposta pela concessionaria. Esta clausula reaparece com frequencia nos contratos das Empresas Electricas e com a mesma frequencia tais contratos são infantilmente subscritos pelos governos estaduais.

E' notavel o descuido neste ponto de vista do contrato realizado pelo Espirito Santo, um dos mais famosos.

Diz sua clausula quinta artigo XII: "No caso de em qualquer tempo, qualquer parte do serviço de bondes não produzir receita sufficiente para cobrir as despesas, conservação, depreciação e juros razoáveis do respectivo capital empregado, por um periodo não menos de 6 meses, a Companhia submeterá ao Estado demonstração da deficiência de tais receitas e indicará medidas que na opinião da Companhia, produzirão sufficiente receita para evitar suspensão do serviço, nesta parte, e pedirá a consequente aprovação e autorização para por em vigor tais medidas ou na alternativa de cessar tal serviço deficitario. O Estado, depois de se entender com a Companhia e dentro de trinta dias do recebimento do seu pedido, deverá dar a necessaria autorização para as medidas indicadas pela Companhia, com alterações que mutuamente sejam combinadas ou autorizará a cessação do trafego na parte das linhas em aprego. A falta de resposta do Estado a esse pedido dentro do referido prazo de trinta dias será considerada e constituirá autorização da parte do Estado a Companhia para cessar tal serviço.

"No caso do Estado aprovar e autorizar as medidas indicadas pela Companhia, com as modificações que sejam combinadas, esta as porá em vigor por um periodo provisorio e se não produzirem por um periodo de seis meses receita sufficiente para cobrir as despesas de exploração, conservação, depreciação e juros de todo o capital desta parte do serviço, a Companhia ficará consequentemente autorizada a cessar permanentemente tal serviço.

A suspensão permanente de qualquer serviço ou parte de serviço significará para a Companhia a caducidade de seus direitos exclusivos referentes a tal serviço ou parte de serviço.

"Se, porém, a Companhia em qualquer tempo e por sua propria culpa, exceptuados os casos de força maior, cessar os serviços em qualquer parte de suas linhas, excepto como acima se prevê, ella ficará sujeita a uma multa até duzentos mil réis por cada 24 horas durante as quaes o referido serviço tenha cessado."

E' uma famosa clausula! Figura nella a expressão capital — uma eterna incognita do governo contratante e do povo. Depois vem a palavra demonstração de deficiência de receita, num desprezo immenso ao significado da palavra demonstração.

Por que motivo, sendo a concessionaria obrigada a uma série de serviços reputados de utilidade publica pode ella se deslizar da parte que não lhe convier? Como é possível ao governo saber se o capital empregado nessa parte não é remunerado, quando nem sequer o total do capital é conhecido? Qual-

quer quantia que a Companhia attribua a uma dada parte tem que ser aceita como verdadeira por parte do governo, visto como não ha fiscalização financeira mas unicamente tecnica. Para terminar ha a ridicula multa sobre cessação de serviço por culpa da Companhia, que poderá encontrar sempre motivos para attribuir a a força-maior. Um amontoado de absurdos é esta clausula quinta, artigo XII.

Vejamos mais alguns erros contidos no mesmo contrato de Espirito Santo.

Remataremos estes comentarios de hoje com a transcrição apenas da clausula decima primeira, deixando ao leitor a liberdade de criticar por si proprio o que nella figura: "Findos os cinquenta annos o Estado poderá com aviso previo de dois annos, comprar a totalidade (mas não uma parte) das propriedades e direitos que se refiram aos serviços que servem de objecto a este contrato e que a Companhia tenha ou possua. O preço para tal compra será determinado e pagavel em ouro e representará o valor razoavel das propriedades na occasião da compra, incluindo não só o valor das instalações e todos os bens immoveis, moveis, semoventes, corporeos e incorporeos da Companhia, mas ainda o valor da freguezia dos serviços estabelecidos e o valor de indemnizações a Companhia pela separação das propriedades, sujeitas a este contrato, das outras propriedades que então forem exploradas pela Companhia e quaisquer outras perdas e danos, etc. etc."

M. R.

As Actividades do Comercio Externo Alemão

Actualmente estamos no meio de um grande processo de transformações, no qual estão sujeitas todas as actividades da vida nacional e entre ellas a economia geral e o commercio exterior. O colapso da nossa economia e de certo modo de toda a nossa cultura demonstrou claramente a fragilidade dos fundamentos, sobre os quaes construíamos a nossa vida nacional.

Concedemos que as tempestades que envolveram a nossa vida economica, eram de um poder extraordinario. Mas é necessario aplicar tambem nesse sentido o principio do poder de resistencia do mais forte e saldo deante de todos os contratempos.

Considerando a gravidade do nosso colapso, compreendese a necessidade de medir com a maxima severidade as diversas forças e apparencias economicas.

O commercio exterior alemão deva igualmente sujeitar-se a uma critica rigorosa, applicada do ponto de vista das necessidades economicas de toda a nação alemã.

Durante algum tempo não faltaram vozes, que consideravam o commercio exterior como lastro desnecessario para o navio do fetele e declaravam a nossa vida economica tanto mais nacional quanto menos mantinha relações commerciaes com o estrangeiro. Contra essas opiniões levantamos nossa voz ha-nautica.

O futuro do nosso commercio exterior não exige, por uma absoluta necessidade, a compreensão e capacidade de ancorar com firmeza espihritual e dogmatica no pensamento nacional da nova Alemanha.

O commercio exterior alemão não é — devemos constatarlo perante todo o mundo — uma "affaire" particular de Hamburgo, nem um capricho de circulos exclusivos, mas representa o interesse geral da nação. E' perante toda a nação collocamos para defender nossa posição como posição alemã.

O commercio exterior alemão representa a expressão da extraordinaria vontade de expansão do nosso povo, a grandiosidade das suas actividades, a sua projecção sobre o mundo inteiro e o desejo de manter relações profundas com os demais povos.

O commercio exterior alemão fornece o terreno indispensavel a milhões dos melhores cidadãos, a trabalhadores e intelectuaes, a inventores, technicos, chimicos, cientistas, organizadores e negociantes.

O negociante hambúrguez, na sua consciência firme de lutar para uma causa nacional, entra na lide para a organização futura do nosso commercio exterior. A verdade, a significação da situação actual do commercio exterior reconhece-se na circunstancia de que presentemente nos temos afastado da época da guerra de movimento, na qual cada um podia entrar sob sua propria responsabilidade e entramos na época da guerra de posições firmes, na qual operam somente com posições fechadas, não obrigatoriamente organizadas.

As nações, como corpos de vontades organizadas, fazem valer sua influencia relativa a construção do commercio exterior, por terem reconhecido a importancia desse commercio nos destinos nacionaes do povo.

Esse reconhecimento, crucial talvez para alguns, que entretanto o negociante enfrenta diariamente na sua carreira, ha de ser o ponto de saída da nossa actividade.

Não pôde ser indifferente, nem regulada ao bel prazer de qualquer um, a relação entre a importação e a exportação ou a composição da importação referente a quantidade ou origem de registro por países do origem. Com uma demorada importação total ou parcial poderíamos prejudicar importantes objectivos nacionaes e poderíamos desequilibrar a reconstrução interna da nação.

Hamburgo, como combatente da primeira

linha na luta para um intenso commercio exterior, precisa impôr-se para criar uma organização perfeita do commercio exterior alemão, relativamente a distribuição das mercadorias e valores e a um intercambio intelligente entre as forças da produção interna e os mercados do exterior.

Qualquer unilateralidade seria rigorosamente punida. Não devemos admitir que o commercio exterior seja suprimido pela produção interna, mas também não podemos permitir que sectores importantes e consideráveis da produção interna — como por exemplo a agricultura — sejam extintas pelo commercio exterior.

A balança entre a importação e exportação está hoje desequilibrada.

Formas desnecessario enumerar os diversos motivos desse desequilíbrio. Devemos portanto reflectir sobre a possibilidade de impôr nos nossos fornecedores de maiorias primas, por meio de entendimentos internacionais, a obrigação de adquirir a nossa produção.

O principio de "nenhuma importação sem a respectiva exportação" pôde ser applicada com grande successo em relação a muitas nações.

Além disso podia o proprio exportador tentar a offensiva na base das condições impostas e na applicação dos meios existentes como "scripts", etc.

Certamente ainda muito se pôde conseguir pelo aproveitamento seguro de todas as forças e actividades que servem a exportação. O departamento economico de Hamburgo occupa-se actualmente com a criação de medidas fundamentais, tendentes a uma cooperação mais intensa e productiva entre os exportadores, industrias e institutos de credito de um lado e os departamentos governamentais de outro lado, visando destarte a melhoria das oportunidades da exportação.

A eliminação de certas diferenças de preços, talvez impossivel para o proprio negociante, pôde ser conseguida por meio de uma cooperação intelligente de todos os factores de ordem economica-nacional.

Queremos a concentração em Hamburgo do grande estado-maior da exportação, o qual dispõe do conhecimento exactos dos mercados estrangeiros, possui o material das possibilidades da concorrência e orienta assim os objectivos das nossas actividades referentes a exportação. Confiamos nas promessas do dr. Schacht em relação a ampliação dos métodos para a intensificação da exportação.

A tarefa do negociante hambúrguez consiste no fornecimento de informações relativas a categoria e às condições da exportação. Sobre as formalidades da exportação nos esforçaremos então em conjunto. Se perguntarmos, qual será o destino do negociante hambúrguez, devemos convencer-nos de que a decisão dependerá da capacidade final.

A exportação é a luta para a venda de mercadorias. Necessitamos para essa luta de uma tropa, capacidade e disciplina. O ponto central deve ser sempre formado pelo exportador. Não permitiremos que qualquer um se immiscua na esphera da exportação para não perder a visão geral sobre os mercados e as possibilidades da sua regularização. Quanto menor e mais destacado for, o circulo dos exportadores e importadores, tanto mais simples será a regularização do aparelho; tanto mais movimentado será o funcionamento do commercio exportador; tanto mais rapido será a regularização dos mercados e menos complicado o movimento das letras de exportação.

A reorganização dos moldes singelos, claros e disciplinados de commercio exportador é a melhor arma contra uma economia desintelligentemente forçada e corrompida pelas formas adoptadas. Somente nesse sistema, o nosso commercio exportador pôde ser considerado como um instrumento, não sópente necessario e theoreticamente existente, mas praticamente applicavel, da nossa politica estrangeira e da nossa soberania nacional.

A luta contra a crise significa uma luta contra a desordem, causada pela infiltração no commercio de elementos sem conhecimentos praticos e sem moral. A doutrina liberal confiou a reorganização da vida economica e dos mercados a um conjunto chotico e irresponsavel de certos elementos.

O nacional-socialismo porém quer, que o negociante seja o guarda e fiel observador dos mercados e o intermediario entre oferta e a procura.

Hamburgo enclosa toda a sua actividade e todos os seus conhecimentos a serviço dessa tarefa. O nosso futuro depende do resultado dos nossos empreendimentos. No centro de todos os acontecimentos commerciaes collocamos o homem. Cuidemos, que o homem hambúrguez imprime o cunho da sua grandezza a nova vida economica alemã.

DR. G. SCHLOTTERER
(Presidente do Departamento Economico de Hamburgo)

BANANAS NA FRANÇA

TRAPICHES ESPECIAES PARA BANANAS
INSTALADOS EM NANTES PELO CIE.
DES CHARGEURS REUNIS

Segundo informa o addido commercial junto a Embaixada do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a Companhia des Chargeurs Réunis recebe, em Nantes, carregamentos de bananas a granel, transportadas nos seus navios especialmente construídos para esse fim, com portos ventilados e nos quaes as frutas são conservadas na temperatura constante de 12° centígrados.

A questão do transporte das bananas é de importancia capital para o exito do commercio destas frutas quando provenientes de países longínquos. Assim, as condições essenciais para a solução dessa questão são as seguintes:

1ª — descarga e armazenamento rapidos, soffrendo o minimo possível de manipulações;

2ª — trapiches aperfeiçoados, que favoreçam a boa conservação da fruta.

Estas condições foram preenchidas satisfatoriamente pela Cie. des Chargeurs

Réunis, da maneira seguinte: no porão do navio, os cachos são dispostos dentro de bandejas, lidas por guindastes electricos e por este collocadas em cima de uma plataforma, situada em frente do trapiche. Desta plataforma saem duas correias sem fim (tapis roulants) electricas, revestidas de pás retangulares de madeira, que penetram nos trapiches atravessando-os de um lado ao outro. Estas tapis roulants com pás articuladas são preferiveis as correias sem fim ordinarias, de borracha, as quaes são forçosamente retílicas e, por isso, obrigariam ao transbordo dos cachos de um transportador para outro, em cada mudanca de direcção do dito transportador.

Os cachos, assim transportados directamente, para dentro do trapiche, são recolhidos e dispostos em lotes, segundo as marcas respectivas.

Seendo os transportadores mecanicos perfeitamente abrigados, no percurso feito fora do trapiche, por uma galeria de paredes isolantes, as frutas não se arrefecem a ficar expostas ás intempéries ao passarem do porão do navio para os armazens.

Estes, que occupam 2.700 metros quadrados de superficie, são munidos de um tecto duplo e de paredes de granito, de 65 cm. de espessura, de modo a garantirem ás frutas protecção perfeita, contra a temperatura exterior.

No inverno, as bananas são permanentemente ventiladas e aquecidas, de sorte que a temperatura ambiente se mantém constante, como a bordo dos navios especiaes, a 12° centígrados.

A ventilação e o aquecimento dos trapiches são obtidos por meio de aparelhos chamados "Calopulseurs", cujo funcionamento se procede da maneira seguinte:

Doze ventiladores são distribuídos pelo tecto do trapiche, no sentido do comprimento deste. Um sistema de valvulas permite-lhes aspirar o ar do exterior, ou funcionar unicamente como ventiladores ordinarios. O ar, aquecido por caldeiras automaticas, de oleo combustivel (mazout), é aspirado pelo ventilador e rejeitado um reflector, que projecta o calor espalhando igualmente sobre as frutas.

Um sistema de termostato mantém automaticamente a temperatura no grão que se deseja, interrompendo o funcionamento dos calopulseurs, se ella ultrapassa 13°, ou accionando-os de novo, se a temperatura cede abaixo de 12°.

A instalação acima descrita vem funcionando ha mais de um anno e dando resultado plenamente satisfatorio. As frutas são conservadas em excellentes condições, e isto é tanto mais apreciavel quanto, por occasião dos grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazenadas durante muitos dias.

Importação Mundial de Café

Segundo recente estatística divulgada pelo Monitor Mercantil no primeiro semestre da safra de 1933-1934 — julho a dezembro — a importação mundial do café leve sobre a importação de igual periodo em 1932-1933 um aumento de 1.178.328 sacas de 60 kilos. Este acrescimo foi qual que exclusivamente coberto pelas compras dos Estados Unidos. Os outros consumidores quer europeus, quer asiaticos, quer africanos, mantiveram, salvo pequenas alterações, o nivel das aquisições anteriores. A estatística seguinte discrimina a importação de café em todos os países, em sacas de 60 kilos, no primeiro semestre da safra (julho a dezembro) de 1933-1934 em comparação com a de idêntico espaço de tempo em 1932-1933.

Paizes	1933-1934	1932-1933
Alemanha	1.107.091	1.053.597
Austria	45.444	59.427
Bélgica	414.083	432.266
Bulgaria	3.576	3.402
Dinamarca	224.371	151.871
Espanha	189.000	166.364
Estônia	667	349
Finlândia	134.000	124.493
França	1.597.738	1.533.334
Inglaterra e Irlanda	132.440	136.871
Grecia	49.538	32.553
Hollanda	587.530	410.478
Hungria	15.690	22.294
Irlanda (Est. Livre)	1.250	1.856
Italia	323.159	325.611
Letônia	667	887
Litânia	1.288	1.485
Noruega	126.280	125.849
Polónia	67.227	56.706
Portugal	40.152	34.591
Suecia	332.750	333.114
Suissa	113.341	138.229
Tcheco-Slováquia	93.550	101.356
Iugo-Slavia	56.705	53.182
Canadá	115.227	101.394
Estados Unidos	5.828.023	4.357.320
Chile	11.811	29.146

A Colombia Como Paradigma de Alguns Paizes Sul-Americanos

Da "Revista del Banco de la Republica", de Bogotá, de seu numero de 20 de março ultimo, traduzimos os seguintes trechos com referencia a situação geral da Colombia, que se resumem no seguinte:

"Com maior intensidade cada dia se desenvolve o activo movimento dos negocios no país, especialmente nos departamentos cuja colheita de café está saindo na actualidade. Uma alta geral dos preços, assim como dos gados e productos agricolas e fabris, como, tambem dos valores bolsisticos e das propriedades immoveis, é o signal mais visivel dessa trocena situação. Principal causa disso vem sendo, sem duvida, o sustento do melhoramento nas cotações do café, que tudo faz esperar ser mantido.

Essas altas cotações, as do ouro, tambem muito satisfactorias e para uma produção em rapido aumento, é o mesmo que a actividade industrial e agricola e as operações de credi-

to para as obras publicas e a defesa nacional levaram a circulação monetaria a cifras que vão aproximando-se das que vimos em 1929 e 29 de maneira que já existem pessoas que começam a temer uma nova inflação. Uniforme, que, o menos até agora, o factor credito bancario, que tão poderosamente contribuiu naquella época a levantar a circulação, não se faz sentir com maior intensidade.

Porém, é evidente que a essa favoravel reacção está contribuindo tambem a confiança que a tranquillidade politica vem fazendo renascer, pelo ambiente de serenidade e elevação em que os orgaos directivos dos partidos estudam, por patriotica iniciativa do presidente eleito, as reformas que na constituição do país aconselham as circunstancias, pe- los meios prudentes que o mesmo estatuto estabelece.

A efectiva pureza do suffragio; a independencia do poder judicial, subtrahido-o ás influencias politicas; a organização dos trabalhos do Congresso, para tornal-se efficazes; o deslinde do patrimonio publico, para que as diversas entidades, nação, departamentos, municipios, possam desenvolver de accordo com seus proprios recursos, nos parece que estão entre as mais indicadas de tais reformas.

Em fins do mez passado, reuniram-se em Cali representantes dos departamentos occidentales do país, para estudar as necessidades dessas regiões. Não se chegou a resultados praticos, pois a reunião se limitou a expressar alguns dos anhelos das secções representadas, num espirito de modernização e de patriotico nacionalismo muito economico. Falouse muito, nessa reunião, seguindo do commercio na imprensa, da "descentralização bancaria", como uma das necessidades actuaes do país.

Como se sabe, a maior parte dos bancos que funcionavam nos departamentos vieram-se incorporando nas das grandes instituições bancarias commerciaes do país, e estas estabeleceram succursaes nas principais praças, algumas das quaes conservaram o mesmo pessoal directivo dos bancos aos quaes succederam.

Todas ellas puderam estender consideravelmente seus negocios, graças aos amplos recursos das casas matrizes. Essas fusões foram absolutamente expontaneas e os bancos as realizaram porque as acharam convenientes, e se hoje se visse a conveniencia de tornar a abrir nos departamentos, bancos autônomos, nada oppõe a isso.

Porém, não ha duvida de que aquellas fusões foram uteis na violenta crise que se atravessou, deante da cujo rude embate, é quasi seguro que teriam perecido a maior parte das entidades locaes. Algumas pessoas associam a descentralização bancaria com a idea da pluralidade de emissão de notas. Tal intenso seria, sem deixar duvida, um fracasso e funesto retrocesso na organização monetaria do país. Pelo que faz o Banco da Republica, este mantém succursaes ou agencias nas principais praças do país, com facilidades para effectuar as mesmas operações que faz a casa central, não obstante a maior parte das agencias deixar um prejuizo consideravel.

As succursaes têm suas juntas directivas compostas de elementos destacados do respectivo departamento. Cabe maior decentralização?

Se a evidente melhora na situação dos negocios do país não se traduz em um franco sentimento de optimismo, isso se deve a inquietação que segue criando no animo do publico a duvida com respeito a solução que haja de ter o conflicto amazonico, pendente da conferencia do Rio de Janeiro. Esperamos que o bom sentido e a justiça imponham um conveniente e decoroso accordo, que venha a dissipar a nuvem que ainda obscurece a situação.

Entretanto, e a medida que se acerca agora em que o porto de Leticia ha de ser reintegrado a directa jurisdicção da Colombia pela Commissão da Sociedade das Nações que, em seu nome o administra temporariamente, nosso Governo, com o bom senso da opinião nacional, adianta activamente os preparativos que a defesa das fronteiras patrias contra qualquer aggressão torne necesarios, e nesse trabalho de previsão segue contando decididamente com o concurso do Banco da Republica e das instituições de credito nacionaes.

O BANCO E O MERCADO MONETARIO

Os empréstimos e descontos do Banco de la Republica e suas filiaes baixaram novamente em fevereiro, de \$1.262.000 a \$3.612.000. Os feliços ao governo nacional e outras entidades officiaes, dentro da quota commun, baixaram no mez ligeiramente, de \$5.000.000 a \$5.020.000. Os adiantamentos sobre a concessão de salinas subiram de \$16.196.000 a \$16.975.000. Os empréstimos nos particulares, que em 31 de janeiro somavam \$1.702.000, ascenderam para o dia 28 de fevereiro, a \$1.633.000.

As notas do Banco em circulação augmentaram consideravelmente em fevereiro, como que passaram de \$11.349.000 a \$23.297.000. Os depositos no Banco de la Republica pouco variaram nesse lapso do tempo, pois eram, no principio e terminar o mez, de \$23.602.000 e \$23.400.000, respectivamente. As reservas de ouro (computando nellas as dividas estrangeiras) baixaram no mez de fevereiro, de \$18.090.000 a \$17.715.000. Desdas cifras, a parte de ouro physico, computado ao par, era de \$14.686.000 e \$14.719.000, respectivamente.

O CAMBIO EXTERIOR

Depois de nossa anterior resenha, continuou a tendencia para baixa nas cotações das dividas estrangeiras, chegando outra vez para os cheques por dollares, abaixo do 14%. Desde os primeiros dias do presente mez, apresentaram-se fortes fluctuações, que em determinados momentos, levaram esses cheques até cerca de 150 %, para abaxiar imediatamente a 142%. Em 17 do presente caíram os dollares a 147 %. As moedas europeas, em relação com o dollar, mostravam bastante estabilidade, que contrasta com as fortes fluctuações dos meses passados.

A cotação em dollares da libra esterlina e do franco francez foi, em 27 deste mez de \$5.075 e \$0.06585, respectivamente, contra \$5.145 e \$0.06525, ha um mez.

Seção Econômica do
DIARIO CARIOCA
DIREÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Cooperativas Para a Distribuição da Produção Agro-Pecuarial Nacional

Para que seja verdadeiramente organizada e amparada a nossa produção agro-pecuária, como o café, o cacau, o leite, a laranja, a banana, as carnes conservadas, a banha, etc., etc., é necessário criarmos os aparelhamentos distribuidores destes productos, que deverão ser dirigidos pelos expoentes das classes produtoras.

Esses aparelhamentos serão, não os clássicos institutos até agora adoptados e que têm sido dirigidos, quasi sempre, por pessoas estranhas às classes produtoras, segundo as contingências políticas de momento, mas as COOPERATIVAS, organizadas nos moldes do Decreto nº. 23.611, que cuidarão de melhorar os processos culturais, procurando produzir melhor e mais barato; de seleccionar, classificar e embalar os productos de acordo com as exigências dos mercados consumidores; dos meios de transportes, terrestres e marítimos, rápidos, efficientes e baratos; etc., etc.

Os aparelhamentos distribuidores da produção agro-pecuária nacional, assim organizados, manterão representantes, de preferência escolhidos no proprio seio das classes produtoras, para percorrerem os mercados estrangeiros, estudando-os, fazendo a propaganda dos productos e conquistando, criteriosamente, os verdadeiros e compensadores mercados consumidores, evitando, dessa forma, os intermediários, denominados, vulgarmente, EXPORTADORES e os falsos mercados consumidores.

Todas as nações organizadas procedem desta maneira, e, como um exemplo bastante significativo, citamos a pequenina Dinamarca, país agrícola por excelência, que deve a sua actual prosperidade às organizações cooperativistas, principalmente às denominadas exportadoras e às federações ou associações de cooperativas, como a "Associação-Cooperativa Dinamarquesa dos Exportadores de Manteiga", a "Organização Central das Associações Dinamarquesas de Lactínicos" e a "Sociedade-Cooperativas Dinamarquesas Associadas".

Veja-se como LYDER SAGEN, no seu magnifico livro "DINAMARCA PAIZ AGRICOLA" descreve a organização do commercio exportador dinamarquez:

— "Organizaram-se cooperativas para proceder à exportação, foram melhorados os métodos de embarque dos productos, fez-se propaganda para intensificar a produção, até que, hoje, a Dinamarca — tendo muito embora apenas 44.300 km. quadrados de superficie e uma população inferior a 3.500.000 habitantes — occupa no commercio mundial de productos alimentícios, merecidamente, um dos mais proeminentes lugares. Só a exportação dinamarquesa compreende 35% da produção mundial de manteiga; 25% da produção mundial de carnes preparadas e 15% da produção mundial de ovos, o que significa que a Dinamarca, em um anno, exporta as significativas cifras de:

140.000.000 kilos de manteiga;
250.000.000 kilos de carnes preparadas;
900.000.000 ovos frescos.

Estas tres parcelas, apenas, representam no commercio dinamarquez de exportação um valor annual de cerca de um bilhão de corôas (a moeda dinamarquesa vale 2500 ao cambio de 6 d. época em que este trabalho foi escripto, ou seja 2.300.000 contos de réis). Acrescentando-se a essa cifra o montante das exportações de cereaes, sementes, gado vivo e outros productos, attinge o valor total da exportação agrícola, aproximadamente, a 1.200 milhões de corôas... (2.760.000 contos de réis) ou seja um total equivalente ao "quantum" da dívida publica.

A Dinamarca está, actualmente, em primeiro lugar no commercio mundial de exportação de manteiga, e em segundo lugar no commercio exportador de carnes de porco e ovos. Entretanto, ha menos de um seculo, este país, era o mais pobre da Europa. Esta mudança deve-se aos inauditos esforços dos seus fillos, que, com methodo e persistencia, conquistaram para a Dinamarca um lugar de destaque entre os mais prosperos e mais ricos países de todo o mundo".

Foram, portanto, as organizações cooperativistas que conduziram a pequenina Dinamarca ao lugar de destaque que occupa presentemente, quer como nação produtora, quer como nação exportadora de productos agro-pecuarios.

Mas, não é só na Dinamarca que a distribuição da produção agro-pecuária é feita por intermedio das cooperativas. "Nos Estados Unidos, por exemplo, as cooperativas deram saída a 60, 82, e 90%", respectivamente, das uvas da Cali-

fornia, a 8% do algodão, a 33% da manteiga, e a 28% do queijo.

No Canada reúnem 40 e 88% das batatas de Nova Escocia e Colombia Britannica, respectivamente. As de Lactônia, 60% das uvas e frutas do país e 45 do apêlo, 64% da seda nacional.

As cooperativas de trigo no Canada, em 1923, exportaram 2/3 do total de exportações de trigo para o exterior. As cooperativas de leite no Canada, em 1923, exportaram 2/3 do total de exportações de leite para o exterior.

Nos países bálticos, cada dia adquirem as cooperativas maior extensão. As cooperativas exportaram 70% do queijo e 90% de manteiga produzida na Estônia, 40% de manteiga, 34% de manteiga.

A "Canadian Cooperative Wheat Producers", formada de seus associados, em 1930, 3.313.205 toneladas de trigo. Dessas, 1.399.000 foram conhecidas em 17 países do mundo por intermedio de suas agências de venda.

O Brasil, deve, portanto, seguindo o exemplo, daquelas nações, organizar os aparelhamentos distribuidores da sua produção agro-pecuária, sobre a base da DINAMARQUEZA COOPERATIVISTA, que, com o auxilio técnico e financeiro dos poderes administrativos, cuidarão da distribuição nos mercados internos e externos, eliminando, assim, o grande numero de intermediários que absorvem os melhores lucros que deveriam pertencer aos produtores e a nação.

RACINE PEREIRA

ARCHIVOS, COFRES, MESAS E
MOVEIS DE AÇO
NASCIMENTO
DOMINAM PELA SUA SUPER
QUALIDADE
Representantes:
Silva Parreiras & Cia. Ltda.
RUA GENERAL CAMARA, 92
Tel. 4-3746 e 3-2692

Mercado de Café

O Departamento Nacional do Café comunica a todos os interessados que recebeu em 9 de abril ultimo, do Consulado Geral da Grecia, nesta capital, o seguinte officio:

"Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., por ordem do meu governo, que nos termos da legislação em vigor na Grecia não existe all monopolio para a importação dos cafés, a qual fica livre com a condição de que ella seja effectuada conformemente ás disposições concernentes á troca dos productos.

Essa precisão foi julgada util pelo facto que a lei hellenica n. 5.426, de 20 de abril de 1932, ponde ser, sem razão, interpretada como conferindo o monopolio da importação do café ao grupo Silvera Oriente-Brasil.

Aproveito o ensejo, sr. presidente, para reiterar a v. ex. os protestos de minha muito elevada estima e consideração. (s) Othon Leonardos — Consul geral da Grecia."

Durante o mez de abril findo, foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionais:

PORTOS	Exterior	Cabot.	Total
Santos	622.896	299	623.195
Rio de Janeiro	125.416	2.572	127.988
Victoria	44.388	3.519	47.907
Paranaguá	7.691	448	8.139
Bahia	11.115	1.229	12.344
Angra dos Reis	16.584	—	16.584
Recife	14.419	4.864	19.283
Total	842.509	12.931	855.440

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março, que somou 12.983.532 saccos, o total exportado pelos portos nacionais nos primeiros dez meses da safra em curso (incluida a cabotagem) eleva-se a 12.838.972 saccos, o que dá a média mensal de 1.383.987.

A 30 de abril findo eram os seguintes os stocks de café disponível nos diversos portos nacionais:

PORTOS	Saccos
Santos	2.496.216
Rio de Janeiro	731.037
Victoria	307.615
Angra dos Reis	99.197
Paranaguá	41.816
Bahia	22.383
Recife	23.483
Total	3.721.747

Moscato Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DES
CONTOS A S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL 4-0012 — RIO DE JANEIRO

A REFORMA DOS BANCOS ALLEMAES

BERLIM, abril — (Correspondência do Serviço Transatlântico para o DIARIO CARIOCA) — O véo até agora collocado sobre a futura reforma bancaria começa a levantar-se paulatinamente.

A comissão dos estudos para a nova organização dos bancos allemães realizou um trabalho rapido e perfeito. O parecer á ser entregue ao governo ainda não está prompto em todos os seus detalhes, mas surgem já os pontos fundamentais, cuja solução por parte do governo pode-se aguardar brevemente. A vista da grande complexidade do aparelho bancario allemão certamente não serão tomadas quaisquer medidas geras, mas fornecidos apenas regulamentos orientadores para os seus diversos ramos. Tem-se a plena consciência que o desenvolvimento economico vigorosamente iniciado, no correr do ultimo anno, não deve ser retardado pela reorganização do aparelho de credito allemão.

No curso de economia mundial da Universidade de Kiel, o presidente do Banco do Reich, dr. Schacht, fez declarações que são verdadeiros programmas, com respeito a essa reorganização.

As declarações do dr. Schacht representam a concepção fundamental em que deve ser concebido ao Banco do Reich um direito de superintendencia sobre todo o aparelho bancario para evitar a repetição de acontecimentos como os verificados no verão de 1931. Ao mesmo tempo o dr. Schacht concorda que a crise bancaria de então não era um acontecimento singular, mas o producto de uma politica internacional falsa, que exigia sacrificio de todas as nações. Dos vencidos exigiam-se pagamentos consideravelmente superiores ás suas possibilidades economicas. Da pressão concentrica todos se afastavam cada vez mais pela abertura de creditos sempre renovados até ruir por si mesmo esse edificio. Além disso os dirigentes de então não possuíam os sufficientes conhecimentos economicos ou não tinham a força para oppor-se á correnteza. Ao invés de dirigi-la, foram por ella arrastados, e como unico objectivo reconheciam-se a obtenção de saldos os mais elevados possiveis. A questão da personalidade dos dirigentes collocase, portanto, sempre no centro de qualquer reforma dos bancos allemães e dispensa a solução do problema: encampação pelo governo ou particularização, por ser completamente indifferente a circumstancia bancaria ser movimentada pelo governo ou por mãos particulares.

O essencial é que os dirigentes disponham de capacidade sufficiente para administrar os aparelhos a elles confiados com habilidade e zelo e para o bem da economia geral. O melhor systema será na realidade inútil se os homens não souberem dar-lhe formas praticas. Portanto é a questão do systema uma "cura posterior", um cuidado que desde já não interessa.

Apesar disso saber-se-á extinguir-lhe os defeitos actuaes. E' necessario principalmente remover certas falhas no funcionamento do aparelho, porque a rivalidade de diversos institutos bancarios entre si mesmo augmenta sem necessidade as despesas. Felizmente já se preparavam alguns bancos de primeira ordem em diversas capitães, afim de effectuar uma fusão de suas filiaes e de distribuir os funcionarios destarte disponíveis para outros districtos.

Ao mesmo tempo devem os diversos ramos do aparelho bancario limitar entre si o terreno das suas actividades. Os institutos, aos quaes é confiada a tarefa de inverter os grandes capitães estão sujeitos á regulamentações diferentes daquelles que effectuem ordinariamente operações de credito a prazo curto.

Essa nova orientação não exige o abandono completo de certos ramos de negocios por parte dos diversos institutos, mas somente uma divisão objectiva internamente realizavel das modalidades de negocio bancario e o cuidado, a ser visado, da obtenção de lucros em todos os diferentes ramos do aparelho bancario.

A forma singular da alteração das condições bancarias ainda não foi fixada. Somente uma pequena comissão sobre qualquer actividade em negocios bancarios fornecerá aos diversos institutos sommas (ão consideraveis, que não somente cobririam grandes partes de prejuizo, mas também garantiriam uma margem de lucros. O cumprimento effectivo das tarefas economicas por parte do aparelho bancario allemão exige incondicionalmente o funcionamento normal dos mercados da capital e dinheiro. A falta de ambos esses elementos nos ultimos annos foi a origem exclusiva da crise actual.

O banco do Reich se esforça, portanto, com todas as medidas ao seu alcance a modificar o systema.

A politica do mercado livre, a entrega dos "coupons" de impostos por parte dos diversos bancos ao banco do Reich, maiores facilidades na caução de ações e cautelares devem servir para tirar o mercado capitalista da sua immobillidade para capacital-o de fornecer dinheiro, não somente para as necessidades da industria como também ao governo para execução do seu programma de fornecimento de trabalho. Os institutos bancarios que recebem da sua clientela essencialmente dinheiro a prazo longo encaminharão futuramente esses depositos somente ao mercado capitalista, enquanto as importancias a prazo curto serão encaminhadas ao mercado monetario.

Nos bancos de giro collocase a sua liquidez em primeira linha.

Não se pode realizar uma modificação de hoje para amanhã, mas somente uma adaptação paulatina, imprescindivel sobretudo pela deficiencia monetaria da Alemanha actual. Determinadas proporções entre o numerario e as reservas ainda não foram estabelecidas, mas já se ventila a questão de serem determinadas as proporções entre o capital proprio e as obrigações totaes dos bancos e de serem

fixados os limites maximos para certos creditos ou para certos grupos de creditos.

Uma publicidade maior fornecerá ainda ao publico o conhecimento melhor do movimento geral dos bancos exigir-se-á uma maior differenciação das diversas posições dos bancos bancarios, não se abstendo entretanto ao certo se essa discriminação será reconhecivel somente ao banco do Reich ou também ao publico em geral.

Em todo caso trata-se da reforma bancaria com o maior cuidado para evitar depressões economicas, mas o aparelho de credito da Alemanha será reformado e reconstruido de maneira a poder satisfazer todas as exigências da época nova sob o principio: "Servir para o bem geral".

A BROCA DO CAFÉ

O escriptorio Supply publicou, em 23 do mez passado, o seguinte commentario, intitulado: "A broca do café".

"Forçoso é reconhecer o interesse com que o nosso governo vem mantendo a campanha para o exterminio da broca do café. O Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, a cuja testa se encontram technicos de toda competencia, tem se desdobrado em ministrar conselhos, informações e indicações da maior utilidade, colhidas todas num longo e pertinaz trabalho de experiencias e pesquisas no campo da boa sciencia.

Cuida-se, agora, de enviar á Uganda sciencistas brasileiros, afim de estudarem "in loco", os inimigos naturais da broca do café. Isso, pelo menos, foi o que declarou o dr. Marcellino C. Penteado, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira.

O que se vai procurar em Uganda, é uma nova vespa, que complete o trabalho da outra "Vespa de Uganda", já acclimatada entre nós.

A "Vespa de Uganda" combate a broca no estado adulto, no de larva, nympha e até os ovos. Entretanto, quando o Stephanoderes permanece no grão de café "em cereja", não o procura.

O novo auxilliar completa o trabalho. Ataca o Stephanoderes preferencialmente no grão em cereja.

Em termos scientificos é chamado "Heliospius Coffeicola". Já foi uma vez trazido da Africa para cá, porém, não resistiu á mudança. Se resistir desta vez e acclimatar-se bem em nossa terra, será um dos melhores presentes que o governo poderia dar á nossa lavoura de café".

Divulgou ainda, um artigo de autoria do

journalista Rubens Amaral, dando a exacta impressão do desenvolvimento da Polycultura em São Paulo.

E' interessante, sobretudo, pelos dados que offerece a respeito da industria vinicola paulista.

E' o seguinte o trecho do artigo a que nos reportamos acima:

"Jundiahy teve um dia destes uma ideia, que a principio pareceu quazada e afinal veiu a ter exito brilhantissimo: a realização da festa da uva. Festa da uva em São Paulo? Todos nós traduzimos nessa pergunta a nossa surpresa. Pois era verdade. O Estado possui grandes vinhas e fabrica em larga escala o uiscler que transtormou a cidade ao nosso querido avô Noé.

A respeito apparam estatísticas interessantes. São Paulo conta 7.597.040 pés de videiras, que produziram 16.138.935 kilos de uvas e 3.829.039 litros de vinho.

Vem assim em segundo lugar, logo depois do Rio Grande do Sul, em viti-vinicultura, comprovando uma vez mais que isso de monocultura cafeeira é uma lenda como outra qualquer.

Em homenagem a tão agradável verificação, accorrem centenas de milhares de forasteiros para assistir á festa da uva, em Jundiahy. E o maior tropeço com que lutaram os jundiahyenses, na sua realização, foi a impossibilidade de fornecer alimentação e abrigo a uma tamanha massa de gente, absolutamente inesperada no seu volume...

A festa da uva faz reviver uma iniciativa, pela qual ha muitos annos nos batemos, numa campanha que não encontrou até agora o minimo eco.

Pois não é que S. Paulo, tendo já rendido o seu culto á vinha, ainda não introduziu nos seus costumes, estranhamente, a festa do café? São algumas dezenas os municipios paulistas que têm mais pés de café do que o Estado tem pés de videira. O valor da produção das duas culturas está, uma para outra, na proporção de uma bola de bilhar para o tamanho da terra.

A viti-vinicultura pôde vir a ser o que se chama "uma apreciavel fonte de riqueza", mas a cafeicultura e ha muitos annos a unica verdadeira fonte de riqueza, não só de S. Paulo, mas do país inteiro. Não seria mesmo uma imperdoavel redundancia, estarmos aqui a falar do que vale o café como factor de prosperidade e de civilização em nossa terra, quando toda a gente sabe, está farta de saber o que isso é? No entanto, ainda não celebramos a festa do café, como a França celebra a festa da vinha, como o Japão celebra a festa do arroz, como todos os povos devem celebrar a festa do seu producto tutelado".

BONS LIVROS



Suarez Artazu

Este primoroso romance nos ensina, como manter serena a intelligencia quando o coração é despedido e a dominar com a razão as mais ardentes paixões. É um livro de converter o martirio em gozo, de evitar o desalento, por maior que seja a desgraça. — Muito recomendo este precioso livro. Broc. 6\$000 — Enc. \$8000.

Arruda Lanza

O ESPIRITO DAS TREVAS — Romance de invulgar merceamento, possuindo attracção excedente de delicia o espirito ao mesmo tempo que o aprimora a um fim de converter o martirio em gozo, de evitar o desalento, por maior que seja a desgraça. — Muito recomendo este precioso livro. Broc. 6\$000 — Enc. \$8000.

Victor Hugo — "Na Sombra e na Luz" — Broc. 6\$ — Enc. \$8000

Pedidos em vale postal, carta registrada ou ordem ao ADMINISTRADOR DA LIVRARIA EDITORA DA FIDELIDADE — Avenida Passos, 30 — Rio de Janeiro — Enviaremos gratuitamente o nosso catalogo.

AO PUBLICO

Tendo-se estabelecido na Avenida Rio Branco, 143, junto ás Fazendas Pretas, ex-casa Basin, um estabelecimento para a venda dos SALDOS de calçados das grandes marcas ABRUNHOSA, POLAR, FOX, D. N. B. a titulo provisório, mas que, graças á lei de MORTE A'S LUVAS, e ao franco acolhimento que lhe tem dado o publico, seus proprietarios resolveram continuar vendendo os famosos calçados daquellas marcas e outras de boa qualidade, a preço que não irá além de 50\$000.

Está assim de parabens a população da Cidade Maravilhosa, tendo a casa do CALÇADO LUYA, onde encontrarão tudo bom, a preços reduzidos, visto que NÃO DEMOS LUVAS e pagamos aluguel barato.

CASA CALÇADO LUYA

AVENIDA RIO BRANCO, 143

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquiste a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na LOTERIA sem perder uma só vez. Mande seu endereço e dois reais em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O Segredo da Fortuna". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG Av. O. LAGOS 145 — ROSARIO (Sta. Fe) — (Rep. Arg.)

FULMINOL!

DESTRUIDOR DAS BARATAS

UNICA FORMULA CONSEGUIDA CAPAZ DE EXTINGUIR DEFINITIVAMENTE AS BARATAS A VENDA em todas drogarias, lojas de ferragens e armazens

DEPOSITO:—Rua Gonçalves Dias n. 46. RIO DE JANEIRO

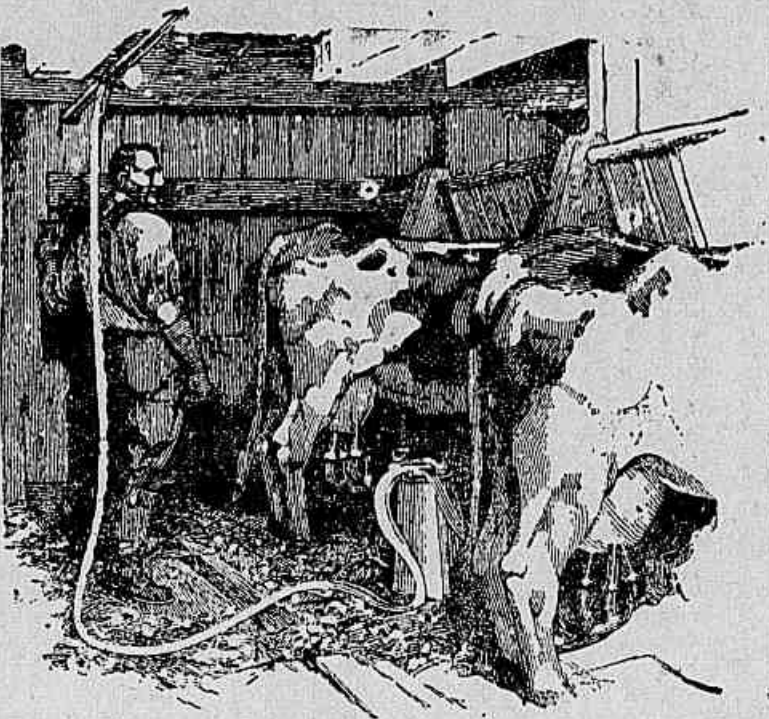
Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE CONTRA A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO DIABETES DOENÇA DE BRIGHT A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES AMERICAN APOTHECARY COMPANY, NEW YORK



Agricultura e Criação

A ORDENHA HUMIDA E A ORDENHA SECCA



Fazendo a ordenha por processo mecânico

É sabido que durante o espaço de tempo que medeia entre as ordenhas, as tetas das vacas apresentam-se flácidas, enrugadas e não contém, por assim dizer, leite algum. É pelo menos o caso para os animais cujas tetas são normais. Naquelles, tetas são como as da cabra, algum leite ali se acha reunido antes da ordenha, se bem que as primeiras manipulações permitam logo evacuar o. Trata-se de uma exceção e sabemos que na maior parte dos mamíferos o leite se acumula nos sinus e canais galactophoros; é indispensável a intervenção de uma gymnasia preparatória para que o leite aflixa às tetas.

Um factor psychologico intertem também muitas vezes para preparar o útero para a ordenha. É assim que nos indivíduos sensíveis o simples ruído dos utensílios, na hora da ordenha, basta para provocar o aflixo do leite, que algumas vezes se escoa por si.

O tempo exigido pela preparação do animal para a ordenha varia em cada indivíduo o que o vaqueiro não desconhece; elle não ignora as particularidades de cada vaca do rebanho.

Geralmente, a preparação não se faz a secco e tanto as mãos do ordenhador como as tetas são humedecidas por meios que são dos mais criticáveis. Frequentemente, o ordenhador utiliza os primeiros jactos de leite com os quaes lava as mãos e lubrifica as tetas. Sube-se quanto tal prática é lamentável, primeiro, devido à falta de asseio, segundo, porque se um dos quartos estiver infectado de estreptococos da mamelle, a ordenha humida é talvez o melhor meio de contaminar os quartos vizinhos.

Na Europa têm sido empregadas para tal fim as gorduras mais diversas, desde a manteiga até às graxas de veículos, passando pelas vaselinas. Ha um commercio organizado de gorduras especialmente preparadas para a ordenha.

A tendencia da hygiene moderna é recomendar a ordenha a secco. É evidente que entre a theoria e a pratica, ha um grande espaço, considerando-se principalmente a falta de ordenhadores profissionais. Quando os ordenhadores não fazem outra coisa, subestimar a disciplina necessaria e aprendem a ordenhar a secco. Mas, geralmente, o ordenhador profissional é excepção, porque elle se occupa na fazenda dos trabalhos os mais diversos, tem as mãos callosas e asperas, condições que não são boas para a ordenha a secco, donde a necessidade de amaciar-as com um producto qualquer.

Observações têm sido feitas na Suíça, principalmente sobre a vaselina e productos analogos, tendo alguns observadores verificado que é possível obter um leite perfeitamente puro no sentido pratico da palavra, lubrificando as mãos e as tetas com vaselina.

As impurezas conservam-se fixadas à pelle, as tetas tornam-se macias e não racham, ao passo que com a ordenha a secco as impurezas são sempre susceptíveis de se destacarem das tetas e sujarem o leite.

Na escolha das gorduras a empregar para a ordenha, é conveniente observar varias indicações. Eliminar, de principio, as gorduras muito untuosas, que não penetram bastante na epiderme; a vaselina pura e talvez deste grupo. A industria tem-se esmerado em produzir gorduras para ordenha inteiramente neutras, que não rancam, sem cheiro, não são irritantes e cuja consistencia conserva-se independente das variações de temperatura.

nam não somente as tetas da vaca, mas as mãos do ordenhador, muitas vezes rugosas e grosseiras.

Em alguns países europeus, notadamente na Suíça, dá-se grande importancia à qualidade das gorduras para ordenha, que devem satisfazer a certas exigências, severamente controladas.

A Cultura do Pyrethro

A cultura do pyrethro é uma das mais simples que existem, e poderá muito bem adaptar-se à pequena lavoura e às suas modestas exigências.

Esta planta só não se dá bem em terrenos argilosos. Com excepção deste solo, prospera em todos os outros, uma vez que não sejam muito hygroscopicos e sombrios.

Semeadura — As sementes devem cuidadosamente ser seleccionadas e semeadas em viveiros feitos de terra fina, solta e arenosa, com uma pequena quantidade de adubo. Em primeiro lugar misturam-se as sementes com areia secca, e lança-se, com todo o cuidado, na superficie do viveiro, e passar-se á grade a 1 cent. mais ou menos, de profundidade, para enterrar-as bem, borrifando-se, com agua, todas as tardes, até que ellas rebentem, depois do que se dá apenas duas regas por semana.

Passados uns 40 dias, escaideia-se com cuidado, e, se estiverem viciadas, podem ser transplantadas, o que deverá ter lugar em um dia nebuloso ou de chuva.

No primeiro anno da cultura o unico cuidado que requerem as plantas é a limpeza das herbas más.

O pyrethro pouco póde produzir na sua primeira floração; as fartas colheitas só se podem obter do segundo anno em diante, em que se faz a colheita tres vezes por semana, até o decimo anno em que esta planta tem completado o seu cyclo vegetativo e começa a decrescer.

As flores devem ser apanhadas em tempo secco, e quando tiver lugar a fertilização, que é a oportunidade em que ellas cotem a maxima quantidade de



Flores do Pyrethro

oleo essencial, que constitue o seu particular valor insecticida. Convém exercer todo cuidado, para que não falte humidade às flores. O sol em demasia, e principalmente o calor artificial, tendem a volatilizar o precioso oleo essencial. Portanto, só se póde seccar-as à sombra e debaixo de um abrigo conveniente.

ADUBAÇÃO — É esta a relação entre os elementos nutritivos necessários ao pyrethro: azoto 14 %; acido phosphorico, 11 %; potassa, 10 %.

Portanto, se o terreno for de natureza pobre ou mesmo muito cultivado, necessita-se dar a

Porcos Duroc-Jersey

Todos descendentes directos de animaes importados da America do Norte e rigorosamente seleccionados pelos caracteres de raça e pelas qualidades indubitaveis. É a raça de melhor adaptação ao Brasil e de maior proveito, porque é a mais rustica, a mais precoce, a mais prolificera, a menos exigente na alimentação e a que mais assimila. Vejam a criação da Granja Rio-Petropolis á Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis. Premio do campeonato na II e todos os premios inclusive este, na III Exposição Pecuaría de Petropolis.

Informações Uteis

Os pillos das galinhas são mais nocivos do que as pulgas dos cães. As suas picadas são muito violentas, não se podendo prever quaes os efeitos produzidos em aves, por essa especie de parasitas. Em consequencia de taes picadas podem ser transmitidas a lertargia e algumas outras enfermidades que, em geral, só são notadas já tardiamente para a devida cura.

O melo mais pratico para se evitar a propagação desse inimigo das galinhas e outras aves, é recommendado não criar galinhas em logares acanhados.

elle uma dosagem de adubo, depois de muitas colheitas anuais exaustivas.

Aplica-se estrume de curral, afim de aperfeiçoar a porosidade e a qualidade do terreno, espalhando-se em uma dose de 3 a 6 kg. por metro quadrado, e depois, no tempo conveniente, dão-se 20 a 30 gr. de sulfato de potassa; 15 a 20 grs. de sulfato de ammoniaco.

Esta mistura deve ser bem espalhada e logo em seguida enterrada no solo, antes da plantação. Deve-se facilitar a dissolução desses adubos por meio de irrigações.

Preparo de pyrethro — Depois das flores bem seccas, guardam-se-as em saccos ou calções, até serem reduzidas a pó. A operação da pulverização do pyrethro executa-se por meio de molinos especiais. Quem não possui esses machismos póde vender, por bom preço, toda a produção aos industrias confeccionadores de insecticidas.

VARIEDADES — P. cinerascens, oriundo da Austria; P. Tchitchevsky, (Adams), oriundo da Persia; P. indianum, P. Carmeum e P. Sinense. Todas essas especies e variedades se adaptaram muito bem ao sul do Brasil e nas suas terras centrais.

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE MAIO

Lavoura — Norte — Últimas chuvas; começa-se a colheita do milho, do feijão, da mandioca, da canna, do arroz, da batata doce, das laranjas, dos abacates, dos maracujás, dos sapotys; reparam-se estufas; começa o preparo de terras para as culturas da vasante, onde se semeiam milho, feijão, melancias, melões, tabaco, algodão herbáceo, batata doce, gergelim, etc. Colhem-se castanhas, babassu e batata e inicia-se a safra do cacão. Nas culturas de fumo começam as capinas, capação e destruição de insectos.

Brasil central — Segundo da lavoura de alqueive, incorporando-se ao solo o estrume de curral; derruba-se a mata e roçam-se as capoeiras e capoeiras para as futuras plantações; desmontam-se os terrenos destinados à lavoura mecanica; colhe-se e planta-se a canna; fazem-se as sementelhas tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, trigo, batatinha, feijão, ervilha, juta, milho, alpim, cará, laranjas, maçãs, peras, etc. o mez proprio para a adubação chimica dos cafezais; continua-se a chegar terra á canna para defendel-a das geadas etc.

Sul — Continua o preparo da terra para as culturas de inverno e primavera, cujas sementelhas se fazem, como do trigo, da cevada, do centeio, do linho, etc.; na horta, lava-se o solo, escavando-se e caminhos; semeiam-se favas, alcachofras, alpo, agrião, cebola, alface, cenoura, chioiro, chuchu, pimentão, rabanete, repolho, ervilha; é o forte da colheita de laranja, e colhe-se ainda abacate; continua a colheita do milho, do algodão, etc.

Criação — Prevenir-se das forragens necessarias para o inverno. Para dispor de forragem verde será util ter em condições plantas resistentes á geada, como o capim elephante, etc. O avicultor começa a fazer chocar os ovos de suas galinhas e o apicultor visita as suas colmeias para verificação se estas possuem a respectiva rainha.

TINTA BRASÍLIA

É A MELHOR

A DISTRIBUIÇÃO DO ESTRUME SOBRE TERRENO DESTINADO A PLANTAÇÃO



Preparando o solo para receber o estrume

A abundancia e o volume do estrume indispensavel a determinadas culturas fazem com que sejam, geralmente, bastante onerosas as despesas de transporte dahi decorrentes.

Vê-se, desde logo, o interesse que ha, para os agricultores, em conhecer meios expeditos e praticos que lhes permitam reduzir sensivelmente taes despesas e, ao mesmo tempo, tornar mais facil e efficiente o trabalho.

Ha casos em que o cultivador não tem outro remedio senão aproveitar todos os meios de transporte que se acham ao seu alcance, empregando, indifferente, os carrinhos, as carroças e, até mesmo, carretas abrigadas, quando a distancia a vencer é longa e o tempo não se mostra muito favoravel á operação.

Nas condições normaes da vida dos campos, é, no entanto, bem facil ao agricultor escolher o meio de transporte mais adequado á natureza do solo e as condições locais do centro onde exerce a sua actividade.

É assim que, tratando-se de terrenos lamacentos, ser-lhe-á de toda a utilidade dispor de vehiculos leves, que, mesmo atolados, sejam facilmente removíveis.

Nos solos accidentados e que imprimem aos vehiculos constantes solavancos, será preferivel utilizar uma carroça solidia, de rodas resistentes e com um peso adequado ao seu arca-bouço, assim como á quantidade

Novo typo de coelheiras

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

A todo aquelle que se propõe a criar coelhos, uma das principais preocupações é o espaço. Conhecendo-se a fecundidade desses animaes, logo se vê que a preocupação não é descabida, mormente, se a criação tiver que ser feita em uma chacara ou sítio de pequenas dimensões.

Os antigos typos de coelheiras requeriam grande area, porque ellas se succediam em um plano horizontal unico; com as modernas, estes planos se superpõem do tal modo que com a mesma area de outrora, se póde hoje manter o triplo ou a quadruplo da criação.

Isto se consegue com todos os requisitos da hygiene, com o maximo conforto para os animaes, com a maior facilidade de trato e de alimentação.

As coelheiras deste typo podem ser feitas de madeira no fundo e nos lados, de tela de arame na frente e o piso de cimento armado, em placas de 0,03 de espessura.

Este ultimo material tem a grande vantagem de não permitir a filtração das urinas para a galola que pela agua, quer pelas urinas. Geralmente dotado de ligeira inclinação, este piso torna-se ideal pelas vantagens descritas e pela facilidade com que permite o escoamento das urinas e excrementos. Os lados em madeira não deixam que os coelhos vizinhos se vejam, o que evita brigas e inquietações que lhes são muito prejudiciais.

A frente em tela permite a insolação do compartimento, o exame do animal e a sua observação, sem o inconveniente das correntes de ar, que são evitadas pelo fundo de madeira, cuja maior vantagem é, justamente, abrigar convenientemente o animal. Cada coelheira deve ser munida de um côcho de barro, onde se coloca a ração de grãos ou a agua e um outro, sob a forma de mangadeira, feito em arame grosso para o capim e forragem verde.

Estes recipientes trazem como grande vantagem uma enorme economia no arcaçamento dos coelhos, que, deste modo, ficam impossibilitados de pisar e urinar sobre a forragem inutilizando-a completamente.

Mais do que quatro coelheiras superpostas é contraindicado porque a altura dificultaria a limpeza e obrigaria a elevar exageradamente a coberta, o que tornaria todas ellas anexo-expostas ao sol e as chuvas.

Para se evitar esses agentes naturaes, por sobre a ultima serie de coelheiras, faz-se uma coberta de zinco corrugado com um balanço nunca inferior a cincoenta centimetros para a frente e trinta para trás.

Sua elevação do solo deve permitir que se passe por baixo uma vassoura diariamente para evitar o accumulo de detrito, assegurando-se ali a devida hygiene.

Pelo lado de trás, abre-se no chão um régo inclinado, capaz de drenar para um rio, ou collectar em um poço as urinas escurridas das galolas.

Eis, em poucas linhas, o que, são as coelheiras mais modernas e mais aconselháveis aos nossos cunicultores.

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrite e extirpa as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

BARAFORMIGA 31"

Drog. Bapista, 1º de Março, 10 Vidro, 381 pelo Correio, 65.

Seu terno é velho?

fica novo virando pelo avesso também reformando-se e concertando-se roupa e faz-se terno de casemira a feito, por 805 e de brim por 405; á rua Têdo, 66, antiga São Jorge

UNIFORMES E ENXOVAES

para todos os collegios Compre na A' Colegial Largo S. Fco. 38-40

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA

Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração.

Investigações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra violetas e ultra violetas.

EXAMES DE LABORATORIO

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar - 2-5598. RESIDENCIA: Rua Paulino Fernandes, 92 - Botafogo, 6-2551.

Dr. Henrique Baptista

Dr. Renato Baptista

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHOAS

RAINHA ELISABETH, 256 - Phone: 7-4613.

VISCONDE DE ITAMARATY, 14A - Phone: 8-7877

Gabinete de Raios X

DOS DIAS

VICTOR CORTES

PAULO CORTES

Radio diagnosticos, exames radiologicos a domicilio.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73 1º andar

— Tel.: 2-5330 —

Clinica Medico-cirurgica

Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 81, sobrado (Tem elevador)

Telephone: 2-2946

RESIDENCIA: Rua Paulo de Frontin n. 103 - 2º andar.

Telephone: 2-7844.

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida sem dor

da GONORRÉA

aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, uretrites, inflamações do uretro, ovarios, etc. Tratamento pelo electricidade. (Diatermia D'Arsonvalização, Ozonoterapia, Electrolitamento da Uretra).

IMPOTENCIA

10 de 18 - Buenos Aires, 77 1º

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160 - RUA BENTO LISBOA - 150

Telephone: 5-4001 - 5-4002

DIARIAS DESDE 15\$000

Situado no local mais aprazível desta cidade. Aberto a todos de todos os srs. medicos

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES

Doenças, Rato X.

Medicos: Dr. Clotilde Simões

Correia - (Director) Luis 81

moda Correia.

Haroldo Teixeira Leite

ADVOCADO

Rua S. Pedro, 112-2º andar - Telephone: 8-4977.

Oficinas: das 3 às 5 horas.

Doenças: Pello e Syphilis

Dr. Aginaldo Pereira Rego

Edif. do Cinema Odéon - 12º and. Sala 1218.

2as, 4as e 6as, das 8 às 6 hs.

BLENORRAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injeções hypodermicas inoffensivas, indolores, sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatica, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima.

DR. JORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 as 4 - Tel. 2-3112

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do aparelho Genital - Urinario no homem ou na mulher - OPERAÇÕES - Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dor, da

GONORRÉA

e suas complicações - Prostatites, orchites, cistites, estreitamentos, etc. Diatermia, D'Arsonvalização - Rua Republica do Peru, n.º 23, sob das 7 as 8 1/2 e das 14 as 18 horas, Domingos e feriados das 7 as 9 hs.

IMPOTENCIA

10 de 18 - Buenos Aires, 77 1º

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160 - RUA BENTO LISBOA - 150

Telephone: 5-4001 - 5-4002

DIARIAS DESDE 15\$000

Situado no local mais aprazível desta cidade. Aberto a todos de todos os srs. medicos

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES

Doenças, Rato X.

Medicos: Dr. Clotilde Simões

Correia - (Director) Luis 81

moda Correia.

Haroldo Teixeira Leite

ADVOCADO

Rua S. Pedro, 112-2º andar - Telephone: 8-4977.

Oficinas: das 3 às 5 horas.

Doenças: Pello e Syphilis

Dr. Aginaldo Pereira Rego

Edif. do Cinema Odéon - 12º and. Sala 1218.

2as, 4as e 6as, das 8 às 6 hs.

BLENORRAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injeções hypodermicas inoffensivas, indolores, sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatica, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima.

DR. JORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 as 4 - Tel. 2-3112

de de estrume transportada de cada vez.

Não é possível examinar aqui todas as eventualidades que se podem apresentar neste particular. Vamos, entretanto, examinar alguns casos, de accordo com a distancia entre o deposito de estrume e a lavoura, assim como com o numero de animaes e carregadores de que se dispõe.

Quando se dispõe de dois ho-

mens para carregar os vehiculos, de modo que não se esforcem mutuamente na respectiva actividade, e caso não esteja muito afastada a plantação a estrumar, o mais acertado é utilizar dois vehiculos, com um tiro de animaes cada um.

Quando a plantação é mais afastada, acontece que os carregadores enchem um carro antes do regresso do outro, e perdem, assim, esperando o segundo vehiculo, um tempo precioso que poderia ser utilmente aproveitado noutro serviço.

Para evitar esse mal, quando as viagens são longas, será conveniente utilizar tres vehiculos de cada vez, de modo que, quando o primeiro estiver sendo carregado, já o segundo se encontra no campo e o terceiro vem a caminho do deposito de estrume para, sem a minima perda de tempo, transportar nova carga.

Quando o vehiculo chego ao campo, os carregadores mudam imediatamente os animaes e utilizam-nos no carro que já está cheio e prompto para partir.

Quando ha falta de cavallos e a estrada é boa, podem-se utilizar tres cavallos em pleno campo e apenas dois na estrada, ou, até mesmo, nos casos mais difficeis, quatro cavallos no campo e tres na estrada.

Quando, finalmente, se dispõe de um grande numero de cavallos, o serviço se simplifica enormemente e podem-se utilizar tres carregadores em vez de dois, e quatro vehiculos em vez de tres.

Uma vez chegado ao campo o estrume, procede-se á sua distribuição em monticulos, começando a operação á distancia aproximada de quatro metros da margem da plantação.

O vehiculo carregado de estrume deve avançar em linha recta, parando cada sete metros, afim de depositar no solo um dos monticulos de que falamos.

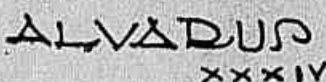
A distancia de sete metros entre os monticulos é vantajosa, porque proporciona o ralo de 3 metros e 50 centimetros para a distribuição do estrume, que, assim, ficará equitativamente espalhado perto da plantação.

Mantendo-se tal distancia, cobtem-se cerca de 200 monticulos por hectares de terreno. Admittindo que a quantidade total de estrume a empregar é de 30 mil kilos, tem-se que cada monticulo terá o peso de 150 kilos. Com carros capazes de transportar a carga de 2.000 kilos, o que não é nada exagerado, chega-se á conclusão de que, numa unica viagem, é possível transportar, de maneira pratica e segura, de treze a quatorze monticulos de estrume, já distribuidos de accordo com as necessidades da lavoura.

Uma vez distribuidos sobre o solo, os monticulos de estrume não devem ali permanecer indefinidamente, como, infelizmente, tantas vezes acontece.

Como se sabe, o estrume remexido de fresco fermenta com a maxima facilidade e a consequencia disso é a perda na atmosfera de uma apreciavel quantidade de ammoniaco gaseoso.

Bastará, além disso, que sobrevenha uma chuva inesperada, como frequentemente acontece no inverno e no outono, para que



Filho de paes burguezes, Orloff estudou Direito, fez-se funcionario publico e tomou parte, como official de

Em 1917, rebentou a revolução russa. E a primeira coisa que fizeram os novos dirigentes foi estabelecer um grande prêmio pela cabeça do homem que tinha feito eliminar, sob o tzarismo, centenas e centenas de revolucionários. Orloff con-

Paul Robeson, numa scena de "O Imperador Jones. Produzido por Krinsky e Gifford Cochran e distribuido pela United Artists", este cellulide tem por protagonista a figura masculina de Paul Robeson na criação original de um modesto porteiro que, atravessando das diversas phases de uma existencia tumultuosa, chega, um dia, a coroar-se Imperador na Africa. E' uma historia empolgante cheia de lances tragicos e dramaticos, que uma illustração musical bem orientada sublinha, nos momentos de maior sensação, mormente nas ultimas paginas do manuscrito levado à tela quando vemos Brutus Jones — o imperador decalado — fugindo dentro da floresta, aos fantasmas criados mentalmente pelos seus subditos revoltados com os maus tratos recebidos. Nesse papel altamente impressionante, Paul Robeson tem, talvez, a sua criação mais perfeita porque nella reflecte mil estados de alma de uma personalidade que vive, simultaneamente, diversos aspectos de consciencia humana. A tempo, avisamos aos moradores de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Ijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajaú, que "O Imperador Jones", por motivos alheios à vontade da United, não é exhibido nesses bairros.

e de todas as partes a verdade se levantará de todas as lagoas da terra ella subirá aos logares da vossa intelligencia. Eu não tenho lutas, senão paz; não trago divisão de consciências senão fusão de consciências e vontades. A humanidade inteira está por sentir-se una, em uma nova consciência espiritual. Não vos offendais, mas compreendei vos uns com os outros. Que cada um traga seu grão de areia á grande fé, e que este este faça a todos irmãos. E eu as revelarei, revelarei minha, assim como a vossa, trabalho vosso, e a de vossa vossa intelligência e fundarei esta vossa minha luz, dam em uma grande synthese; a synthese da verdade.

Pois Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida.